Anno I. — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Julho de 1925 — N. 10[illegible]

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4889, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Intrigas annulladas

Cahiram sem grande esforço, conforme já tivemos opportunidade de accentuar, as intrigas geitosamente urdidas entre o situacionismo gaucho e o Sr. presidente da Republica, a proposito da revisão constitucional. Muito de proposito frizamos o presidente da Republica, porque a insidia dos seus adversarios deslocou a questão dos termos proprios, dos quaes não podia nem devia sair — o interesse nacional em jogo, para só vêr na reforma do estatuto de 24 de fevereiro uma exclusiva manifestação da vontade presidencial. Devemos declarar, desde já, que não haveria nada de mais em que se levasse a effeito a revisão pelo motivo bem ponderavel de que o chefe do Estado por ella se interessasse. O que se teria de observar no caso seria a circumstancia de determinar se conviria ou não, ao paiz, rever a sua lei fundamental, accommodando-a a uma ordem de coisas não existentes ao tempo em que os constituintes republicanos a elaboraram. Estabelecida a affirmativa, estaria plenamente justificado o eminente Sr. Arthur Bernardes, nas suas sadias preoccupações de aperfeiçoamento do regimen, como justificado estaria o Congresso que lhe acceitasse os pontos de vista.

Em apoio da verdade, porém, deve-se assegurar que a revisão constitucional, longe de corresponder a um arbitrio, capricho, ou que melhor nome tenha, attribuido ao illustre chefe da Nação pelos seus impenitentes desaffectos, representa uma aspiração nacional, a que elle deu forma concreta, inspirada pelo seu patriotismo e pela sua experiencia do manejo do poder, na sua mais alta expressão no nosso paiz. Collocada a questão neste terreno, de que não póde ser afastada sem um grave attentado á expressão real dos factos, é inutil condemnar as bases da reforma, emprestando-lhes cunho que absolutamente não tem, do mesmo passo que não conseguirão os adversarios do presidente atirar contra elle Estados com elle solidarios nesta crise sem precedentes, criminosamente armada á existencia do regimen por ambiciosos vulgares, avidos de mando e de poder.

Não são poucos os expedientes a que se vem recorrendo para entravar a marcha natural do ante-projecto de revisão. A principio, não servia por "inconstitucional". Consistia a inconstitucionalidade delle no facto de participar da influencia e da orientação do Sr. presidente da Republica, "que não póde legislar". Ora, o que todos sabemos, e o que é certo, e o que está ao alcance de toda gente, é que qualquer disposição, projecto de lei, ou coisa semelhante, só começa a revestir-se dessa caracteristica depois que determinado parlamentar ou alguns parlamentares o assignam ou o levam, sob a sua autoria e responsabilidade, á casa do Congresso de que fazem parte. Só então é que passa a ser materia do dominio do Congresso, poder constitucional competente para tomar conhecimento della, examinando, discutindo, votando, approvando ou rejeitando. De modo que a sorte preterita de tal materia fica, para todos os effeitos constitucionaes, alheada do Congresso, passe pelas mãos de um indifferente ou seja alvo de especiaes cuidados do primeiro magistrado da Nação.

Não fosse assim, e uma infinidade de leis que hoje existem jámais seriam elaboradas, visto como os respectivos ante-projectos, ou melhor, os projectos definitivos, approvados, em alguns casos, sem retoques, têm sido organisados por particulares, associações scientificas, etc., encarregando-se algum congressista de lhes assumir a paternidade e de as defender perante os seus pares.

Em taes circumstancias, portanto, as bases da revisão constitucional, por mais que se impregnem dos pontos de vista expostos sem subterfugios pelo Sr. presidente da Republica, e por mais ainda que sejam discutidas no palacio do Cattete, em reunião conjunta do chefe do Estado e dos homens de maior preponderancia no Congresso e nas unidades federativas a que pertencem, não deixarão mais tarde de ser simplesmente "obra do Congresso", trabalho constitucionalissimo, uma vez apresentado nos moldes prescriptos pela propria Constituição para a realisação de sua reforma. Isto é o que é verdadeiro, e até bem simples por signal, só merecendo reparos sinuosos e infelizes, como sempre, dos inqualificaveis inimigos do Sr. Arthur Bernardes, tão cegos e odientos, que até incorrem nos maiores ridiculos, eivados de notoria insensatez, na obstinação de demolirem, seja como fôr, tudo quanto merece a sua sympathia ou provém da sua iniciativa.

Mas, não são as allegações de "inconstitucionalidade" do ante-projecto de revisão, nem tão pouco os embustes referentes ao Rio Grande do Sul que hão de a paralysar, quando tudo milita positivamente em contrario. Do mesmo modo não se póde admittir, nem por um momento, que discordancias sobre certos pontos, manifestadas por aquelle Estado, venham a desviar a solução do problema de seu fim contingente e logico. Nem aqui, nem em parte alguma, é possivel a consecução de qualquer obra humana, em todas as suas minucias, com o consenso unanime de todos os que a organisam, e quando essa obra está no dominio da politica, então, os choques de idéas, de principios, de opiniões, terão que se dar forçosamente, até como demonstração de vitalidade do regimen que essa politica processa. Póde ser esse, porventura, o caso do Rio Grande do Sul, como póde sel-o da Bahia, de São Paulo ou de Pernambuco, em torno de interesses peculiares a cada um, e que a revisão não se destina a ferir, mas a accommodar com as conveniencias federaes, as da Nação, do Brasil. Por fim, decidirá a maioria, expressão definitiva do regimen em que vivemos, trate-se do jogo das correntes de opiniões em quanto se discutem as preliminares da reforma, trate-se dos votos parlamentares, quando ella já se achar no dominio do Congresso.

Fóra dahi não ha senão exploração dirigida no sentido de confundir coisas claras pela sua propria natureza, e que se não compadecem com a responsabilidade definitiva dos homens, que hoje em dia formam a forte situação que impõe e consolida a ordem constitucional da nossa patria. Sente-se que o que desejam os perturbadores é dividir para reinar, consoante o velho principio. Mas perdem tempo, e bem pouco espirito de observação manifesta quem se entrega a essa tarefa, cuja inexequibilidade é patente na quadra actual. As forças politicas estaduaes, que com tão desvelado patriotismo têm auxiliado o eminente Sr. Arthur Bernardes a dominar o scenario em que vem actuando com dignidade, energia, honradez e patriotismo, estão acima das mesquinharias em que se comprazem todos quantos anseiam pela derrocada das instituições, sempre á procura de um ponto vulneravel por onde comecem e recomecem a sua acção corrosiva. Em taes casos, não se darão jámais essas forças ao disfrute de contentar o adversario commum, que affecta refalsada sympathia occasional, com o facto de lhe fazer o jogo, esquecendo antigos compromissos e laços de solidariedade, consolidados nas horas tormentosas.

Isto não seria digno nem de moços inexperientes, é muito menos póde succeder a velhos politicos, experimentados e cansados de conhecer os expedientes das opposições desesperadas, em crises de desanimo. Razão de sobra nos assiste, assim, para lembrar aos manipuladores de desintelligencias entre certos Estados e o Sr. presidente da Republica, que os seus processos se desmascaram por si mesmos, e de tão corriqueiros e triviaes que são, partindo como partem das mesmas mentalidades vasias de significação e de esforço aproveitavel, não alcançam, nem podem alcançar o effeito que collimam. Já o Sr. Borges de Medeiros os desapontou um pouco com a declaração categorica do orgão do seu partido, a que hontem nos referimos. Outras desillusões os aguardam, podem estar certos, até porque os homens de verdadeira responsabilidade, neste momento e nos destinos do regimen, ainda não perderam o juizo para se deixarem conduzir pela intrigalha dos desoccupados.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Commissariado dos Alugueis

Reuniu-se, ha dias, no Senado, a commissão especial destinada a estudar, ali, o problema da habitação. Faltaram dois dos seus membros e, por isso, nada se resolveu, ficando combinada uma nova reunião. Pela morosidade dos trabalhos parece, comtudo, que iremos ter a prorogação, ainda, da lei do inquilinato, a qual será em 1926 o que era, já, em 1920.

Uma idéa acaba, entretanto, de partir da França, que foi quem nos deu, como se sabe, o exemplo daquella medida: para melhor execução da lei, e para sua maior efficiencia, foi creado um Alto Commissariado dos Alugueis, ao qual competirá tomar conhecimento de todos os conflictos que se levantem entre inquilinos e proprietarios. Constituindo a moradia um dos problemas do encarecimento da vida, achou o governo que, assim como existe um Commissariado das Subsistencias, devia haver, perfeitamente, um da habitação. E com maior razão, uma vez que existe uma lei, cuja execução lhe compete fiscalisar.

Para o cargo de Alto Commissario, foi escolhido, ali, o deputado Arthur Lavasseur, o qual, é o que diz-se, um especialista em problemas urbanos. Definindo as suas attribuições, e a do conselho technico que o auxiliará, diz uma folha parisiense: "Il aura pour mission de preciser la législation des loyers et des habitations à bon marché, il s'occupera de la politique générale des logements, des constructions et de la législation concernant les lotissements. Il complètera les lois sur les habitations à bon marché, établira la statistique des locaux vacants, et étudiera les moyens de les aménager et de les mettre en location."

Essa idéa do Commissariado dos Alugueis será, acaso, planta enraizavel na terra do Brasil?

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 104 passagens, na importancia total de 2:569$300.

O PRIMEIRO UIVO DA HYENA

Ha dois dias, falleceu nesta capital, o Sr. ministro Sebastião de Lacerda. Membro de uma das mais altas e respeitaveis instituições do paiz, e descendente de uma antiga e illustre familia fluminense, a sua morte, não obstante, pelo seu estado, ser esperada, ha longo tempo, foi geralmente sentida. Sabendo-o em delicadas condições de saude, o governo forneceu todas as facilidades para que o Dr. Mauricio de Lacerda, que se achava preso, viesse para o lado do seu pai, acompanhando-o nas horas mais agudas da molestia. Dado o desenlace, todas as paixões desappareceram diante do esquife do venerando magistrado, não tendo elle, mesmo, em seus ultimos momentos, proferido palavras que não fossem da mais perfeita serenidade. O governo prestou-lhe as homenagens merecidas, alliando-se ao respeito carinhoso que acompanhou o prestito mortuario.

Pois, bem: ainda estavam á flor da terra os restos mortaes do ministro Sebastião de Lacerda, e, aberrando dos mais comesinhos principios de educação e delicadeza, o Sr. Muniz Sodré, já ciscava, como gallinha doida, a areia da sua sepultura! Desprovido de sentimentos generosos, o que lhe importava era o escandalo, era a intriga, era a especulação; e dahi correr para o Senado, segunda-feira mesmo, e, ali, berrar, gritar, affirmar que o velho magistrado, nos seus ultimos instantes de vida, havia recommendado aos filhos que não cessassem no seu combate ao governo, que o odiassem, que o hostilizassem, que o tratassem como inimigo!

Toda a gente soube, e sabe, o que foram as palavras do moribundo. Palavras de confiança e de conforto aos filhos. Palavras consoladas de incentivo, como cidadãos. Dahi, porém, a interpretação como expressões de odio e de revolta aquellas ultimas recommendações, só mesmo a alma envenenada do Sr. Moniz Sodré, cuja lingua deturpa, corrompe, defrauda, tudo que por ella passa.

Foi dos arraiaes da opposição que sahiu a primeira hyena. Que a familia do illustre morto a detenha, para que ella, com o desrespeito sacrilego a que que se habituou, não desça ao fundo da terra para desenterrar um caixão, que nos deve ser, a todos, sagrado...

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, logo que teve noticia do fallecimento do Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que foi deputado estadoal e presidente da Assembléa, tomou as seguintes deliberações: mandou encerrar o expediente na secretaria; hastear a bandeira nacional a meio páo; telegraphar á familia do illustre fluminense e e fazer-se representar nos seus funeraes.

O novo embaixador da Belgica

Realisou-se, hontem, com as solennidades protocollares, a cerimonia das credenciaes, no Cattete

No palacio do Cattete realisou-se hontem a audiencia solenne para entrega de credenciaes do novo embaixador extraordinario e plenipotenciario de sua majestade o rei dos Belgas, Sr. Paul May.

S. Ex. chegou ao palacio do Cattete acompanhado dos Srs. Dr. Henrique de Salles, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de introductor diplomatico e do secretario da respectiva embaixada, senhor Edouard de Streel.

S. Ex., o Sr. presidente da Republica, após a cerimonia das credenciaes, palestrando com o Sr. Paul May, novo embaixador dos belgas

Recebido na porta principal do palacio pelos Srs. major Fausto d'Elly, official de dia ao estado-maior do Sr. presidente da Republica, e Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia, foi S. Ex. introduzido no salão de honra, onde se encontravam o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em companhia dos Srs. ministros de Estado, Felix Pacheco, das Relações Exteriores; Affonso Penna Junior, da Justiça; Dr. Annibal Freire, da Fazenda; Dr. Francisco Sá, da Viação; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, da Marinha; e Dr. Miguel Calmon, da Agricultura; general Santa Cruz, chefe do estado-maior do Sr. presidente da Republica; Dr. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia; capitão de fragata Moraes Rego, sub-chefe do estado-maior; tenente-coronel Daltro Filho e capitão-tenente Edgard Mello, ajudantes de ordens do chefe do Estado; tenente-coronel Vieira Chrillo, Dr. Miguel Mello e Dr. Waldemiro Gomes, officiaes de gabinete da Presidencia, e consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores.

O Sr. embaixador Paul May, após fazer entrega das credenciaes que o acreditam como representante de S. M. o Rei dos Belgas, junto ao nosso governo, e de feitas as apresentações do protocollo, foi convidado pelo chefe da Nação para sentar-se, tendo conversado algum tempo com S. Ex., retirando-se em seguida com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Em frente ao palacio do Cattete prestou as honras devidas ao novo embaixador, um batalhão do 3° regimento de infantaria, que executou o hymno nacional belga á entrada e sahida de S. Ex.

EMBAIXADA DO MEXICO

Visitou-nos, hontem, o illustre encarregado de negocios da nação amiga

Honrou hontem, com a sua visita, a «Gazeta de Noticias», o illustre diplomata mexicano Sr. Dr. Rodolfo Arturo Nervo, que, em virtude da viagem do embaixador do seu paiz, ora está á frente dos negocios da grande Republica no Brasil.

O distincto representante da nação amiga, com palavras de muita cortezia para o nosso jornal, veio, amavelmente, communicar-nos o inicio do seu exercicio como encarregado de negocios. Na redacção da «Gazeta de Noticias» encontrou S. Ex. o acolhimento effusivo que sabemos dispensar aos eminentes personagens estrangeiros que nos distinguem com o seu delicado apreço, e da parte da direcção desta folha, as palavras que definem, invariavelmente, os velhos sentimentos de quantos aqui trabalham, de particular carinho pela sympathica e nobre terra de que é enviado diplomatico o Sr. Dr. Rodolfo A. Nervo.

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

O Encarregado de Negocios da Republica Argentina, Dr. Juan A. Areco, receberá as altas autoridades do Brasil, Corpo Diplomatico, pessoas de suas relações e compatriotas, amanhã, 9 do corrente, das 5 ás 7 horas da noite, em commemoração do anniversario da Independencia da Republica Argentina.

O CRUZADOR "BARROSO" TOMARÁ PARTE NOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Está sendo esperado hoje nesta capital o cruzador da marinha de guerra brasileira, "Barroso", que vem tomar parte nas commemorações do anniversario da independencia da Argentina.

Foi designado o tenente de fragata Fiden Anadon para ajudante de ordens do commandante do "Barroso".

Um sonho grandioso de poeta

A derradeira obra prima de Gabriel D'Annunzio será uma viagem aerea unindo povos e continentes!

O grande sonho de d'Annunzio, o ultimo, talvez, dessa bizarra vida de cavalleiro andante das altas idéas e dos nobres sentimentos italianos, que é a existencia de epopéa do poeta-herói — é o largo vôo, através do Atlantico, que una, pelos ares, á sua, a patria agreste dos conquistadores sul-americanos. E Gabriele prepara, com a pertinacia vigorosa da sua actividade formidavel, a sublime realisação...

Será para agosto, provavelmente. A America espera com ansiedade essa curiosa embaixada da alma latina, da velha latinidade, caldeada aos calores da Italia, ao outro pedaço do mundo latino, duas mil leguas para cá da Europa. A viagem aerea de d'Annunzio é vista com um mystico enthusiasmo pelas populações dos dois continentes. Nas elevadas espheras intellectuaes se a encara como a derradeira obra prima do admiravel pensador: mas pagina soberba de livro que vai ser escripta na amplidão azul.

A viagem será feita em um hydro-avião «Savoia», o «S. 55», que atravessará o Atlantico até alcançar as costas brasileiras, seguindo-as até Buenos Aires e, dali, ao sul argentino, em demanda do Chile, de onde seguirá ao Panamá. Atravessará o canal desse nome, seguindo ao Mexico e Nova York, de onde voltará á Italia.

O chefe da expedição será d'Annunzio, que trará como seu piloto principal o conde Eugenio Casagrande de Villaviera, aviador que desempenhou grande papel na guerra européa.

Os demais passageiros serão o piloto Ranuzzi e os respectivos mecanicos.

O hydro-avião "Savoia S. 55", que será empregado na audaciosa empreza. No medalhão da esquerda, D'Annunzio, e da direita, o conde Villaviera, piloto principal da expedição

O Brasil e os grandes problemas sociaes

Vamos receber a visita de uma embaixada especial da Liga das Nações

Em vista do papel preponderante que a America do Sul póde representar na solução de certos problemas sociaes da alçada da Sociedade das Nações, o director da Repartição Internacional do Trabalho resolveu effectuar uma viagem ao Brasil, Uruguay, Argentina e Chile.

Sr. Albert Thomas

O Sr. Albert Thomas embarcou em Marselha, no «Alsina», no dia 30 de junho proximo passado, devendo chegar ao Rio de Janeiro a 14 do corrente. Em companhia do antigo ministro de Estado francez vêm os Srs. M. Viple, seu chefe de gabinete; Fabra Ribas, correspondente da Repartição em Madrid, e um estenographo.

De accordo com o que ficou estabelecido com o Sr. Afranio de Mello Franco, digno embaixador do Brasil junto á Sociedade das Nações, a permanencia do director da Repartição Internacional do Trabalho nesta capital será de quatro dias: 15, 16, 17 e 18 de julho.

Na noite de 18, o Sr. Albert Thomas partirá para o Estado de Minas Geraes, passando o dia 19 em Bello Horizonte. De volta ao Rio, seguirá na manhã de 20 para S. Paulo, onde permanecerá até 21 á noite, embarcando depois em Santos para Montevidéo.

O programma dessa viagem foi organisado de tal maneira que o director da Repartição Internacional do Trabalho passará o mesmo numero de dias no Brasil, na Argentina e no Chile, e embarcará em Buenos Aires, no «Lutetia», a 18 de agosto, para chegar em Bordéos a 4 de setembro, afim de assistir á sessão inaugural da Sociedade das Nações, em Genebra, no dia 7 do mesmo mez.

A recepção da Embaixada em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O governo vai designar uma commissão para preparar os festejos da recepção do Sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações. Essa commissão compôr-se-á de membros do governo e representantes de corporações industriaes e commerciaes.

AINDA OS EFFEITOS DA RESACA

O Prefeito inspecciona os damnos no local

Hontem, ás 3 1/2 da tarde, o Sr. Prefeito, em companhia do director de Obras, deixou o palacio da Prefeitura, afim de inspeccionar os damnos causados pela resaca na Avenida Atlantica. S. Ex. constatou terem sido destruidas pelas aguas as muralhas daquella avenida numa extensão de mais de oitenta metros.

NAVEGAÇÃO DO RIO PARNAHYBA

Attendendo ao que requereram Viuva Pedro Thomaz & Filho, successores de Oliveira Pearce & C., proprietarios da Empreza Fluvial Piauhyense, o Sr. ministro da Viação resolveu autorisar o proseguimento, a titulo precario, até o fim do corrente anno, do serviço de navegação do rio Parnahyba, cujo contrato termina a 30 do corrente.

Problema sem solução

Os telegrammas de Paris, chegados hontem, falam na nomeação do novo commandante em chefe das forças francezas que operam em Marrocos, o general Naulin, acrescentando que a opinião publica recebeu muitissimo bem essa nomeação. Falam tambem os mesmos telegrammas nos boatos que circularam, em Paris, com referencia á mobilisação de duas classes do exercito, boatos immediatamente desmentidos, com a maior energia, pelo Sr. Painlevé, presidente do Conselho.

Por outro lado communicam de Fez, que já se iniciou a evacuação de Taza, abandonando-a as mulheres e as crianças e permanecendo os homens, de guarnição, na cidade. Espera-se, ali, a todo momento, o ataque das forças rebeldes de Abd-El-Krin.

O Sr. Painlevé, ao tratar no Parlamento da questão de Marrocos, termina invariavelmente os seus discursos com esta ameaça: "Se não quizer se submetter, o mouro será duramente castigado!"

A Hespanha, por sua vez, promette tambem castigos exemplares ao chefe marroquino.

Affeito ás duras inclemencias do deserto, Abd-El-Krin ouve as terriveis ameaças dos estadistas e dos generaes daquelles dois paizes, e ordena a offensiva geral contra as tropas francezas e hespanholas, aguerridas e valentes.

A França e a Hespanha não cedem nas suas ameaças; Abd-El-Krin não se mostra disposto a recuar, e responde com actos ás ameaças que lhe são dirigidas.

O general Naulin conseguirá resolver, afinal, o intrincado problema marroquino?

Inactualidades actuaes

A maior parte dos individuos que suppõem injuriar-me com alistarme entre os chamados «jornalistas do governo», a verdade é que considero gente ainda mais imbecil do que propriamente maldosa.

Em primeiro logar, eu preferira ser «jornalista do governo», a ser «jornalista da revolução», maximé das «revoluções» de que o Brasil tem sido victima nestes ultimos annos. Mas, não é possivel que uma consciencia, mesmo perturbada pela paixão politica, possa confundir nunca o que escrevo com louvaminhas a quem quer que seja, e, principalmente, a qualquer especie de governo republicano.

O facto de me merecer admiração o caracter dos homens que, ultimamente, têm estado á frente do governo do Brasil, não significa, de modo algum, que eu esteja contente com o regimen politico que esses homens, por força mesmo da situação em que se acham, sustentam e defendem. Pelo contrario. A admiração que lhes dedico é sempre na medida do quanto apprehendo de força reaccionaria, consciente ou não, na acção que elles vêm exercendo.

Tanto o Sr. Epitacio Pessoa como o Sr. Arthur Bernardes nada representam para mim como Presidentes, propriamente, da famosa Republica, fundada em 89 e consolidada (?) em 91, vespera, como se sabe, de novas consolidações a ferro e fogo.

O que elles encarnam, a meu ver, e o que, consequentemente, a elles me liga, é, como disse, a reacção do bom senso «nacional», a reacção da propria «sociedade brasileira» contra esse mesmo mixtiforio «politico», contra essa mesma artificialissima ordem romantica, irrealisavel, porque anti-nacional e até inhumana, e á qual os primeiros rebentões do nosso mèttequismo quizeram moldar o paiz, nada mais conseguindo, como se tem visto, que o mover isochronicamente entre a anarchia e a violencia.

A verdade verdadeira é que, no Brasil, mais do que em outra qualquer parte do mundo, o governo está reduzido a ser, diante de qualquer consciencia livre, isto é, sã, e seja qual fôr o homem que o represente, está reduzido a ser unicamente um «mal menor», o que quer dizer, expressão passageira de uma ordem, de si mesma precaria e inconsequente, mas, ainda assim, infinitamente mais supportavel que as manifestações da aggressividade revolucionaria e anarchica.

O Sr. Arthur Bernardes, forçado por circumstancias muito mais imperiosas, tem tido occasião de, ainda mais que o Sr. Epitacio, revelar faces mais singulares e mais estranhas á mediocridade democratica, do homem de transição, que elle, aliás, o é, de facto, pelos dons naturaes do seu espirito, eminentemente hostil a toda especie de idealismo, maximé a esse idealismo de choldra, idealismo que é mais verbalismo, que é mais alimentação de palavras, que, propriamente de más idéas, e, por isto, ainda mais prejudicial, pois, como que desloca o espirito totalmente da sua ordem propria para o inserir numa especie de negação viva da realidade.

O Sr. Arthur Bernardes já é aquelle homem, a quem a verdade politica se impoz com força tal, que não lhe repugnará repetir esta celebre palavra: «Não creio nos beneficios da illusão».

Entretanto, eis o que prova a deficiencia do nosso ambiente social: apesar da sua já comprovada coragem no enfrentar desordens e desordeiros de toda categoria; apesar da sua já reconhecida capacidade de persistencia, o actual Presidente, se tem demonstrado audacia fria, destemor calculado, um systematico emprego, emfim, de lucidas energias contra todos os factores dynamicos — digamos assim — da velha mentalidade revolucionaria, não tem tido a mesma unidade de acção, o mesmo firme proposito, a

(Continua na 2ª pagina)

SERVIÇO DE MACHINAS NA ARMADA

Foram destacados diversos grumetes para pratical-o

O Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou, hontem, que sejam destacados para a pratica do serviço geral de machinas, os seguintes grumetes:

Celio Pedrazzi, Virgilio Manoel Martins, Aldhemar de Oliveira, de Castro Gusmão, Josino de Jesus Pastor, Alfredo Pereira de Aquino, Carlos Nery de Sant'Anna, João Corrêa da Silva Sobrinho, Tarquinio André de Souza.

Dessas praças, cinco ficarão no E. "Minas Geraes" e quatro no E. "São Paulo".

A pratica deverá ser iniciada immediatamente.

MAIS VALE PREVENIR...

A Inspectoria de Portos já providenciou para a construcção de um deposito de inflammaveis em logar afastado da cidade

Em cumprimento ás determinações do Sr. ministro da Viação, o Dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, já procedeu aos necessarios estudos de um local adequado para o deposito de inflammaveis, explosivos e corrosivos, a que se refere a clausula XXIX do contrato de arrendamento do porto do Rio de Janeiro.

Tomando hontem conhecimento das medidas suggeridas pelo referido inspector, o ministro Francisco Sá recommendou-lhe mandar, com urgencia, fazer o projecto e o orçamento das obras e informal-o da conferencia que, sobre o mesmo assumpto, teve S. S. com os directores da Companhia de Exploração de Portos.

A alphabetisação brasileira

Tivemos ensejo na nossa ultima edição de commentar os algarismos principaes, relativos ao recenseamento da população brasileira, segundo o grão de instrucção, constantes da ultima publicação com que a Directoria Geral da Estatistica, o importante departamento do Ministerio da Agricultura, acaba de enriquecer a bibliotheca nacional de informações.

Dissemos, então, que, se em numeros absolutos é o Brasil um paiz com tres quartos de sua população de analphabetos, em cifras relativas, bem nos podemos felicitar pelo que já ha feito sobre o pesoso terreno do ensino popular. Os resultados ahi estão, patenteados pelos successivos inqueritos censitarios, que asseguram um declinio sensivel do coefficiente de illetrados, abatido de anno para anno e já diminuto em varios centros de grande surto economico.

Queremos, hoje, voltar ao assumpto, para frisar outros aspectos interessantes daquelle recenseamento.

Comparemos as cifras referentes ao analphabetismo nos Estados, em geral, e nas capitaes.

Em São Paulo, sabem ler 1.369.579 individuos, e não sabem, 3.222.609. Na sua primeira cidade, entretanto, ha para 241.351 analphabetos .... 337.702 pessoas instruidas. Em Minas Geraes, são letradas 1.216.641 pessoas, e analphabetas 4.671.533. E em Bello Horizonte, para 21.885 analphabetos ha 33.678 letrados. Na Bahia, sabem ler 613.475 individuos. Em São Salvador, porém, a proporção é de 158.495 para 124.927. Em Pernambuco, passaram pela escola apenas 384.533 pessoas. E nunca viram o A. B. C., 1.770.302. Em Recife, sabem ler 123.172 e não sabem 115.671.

Resumindo: a quantidade de pessoas beneficiadas pela instrucção assim se distribue, pelo resto da Federação: Amazonas, 96.614 (contra 266.552); Pará, 287.701 (contra 695.800); Maranhão, 138.431 (contra 735.906); Piauhy, 72.942 (contra 536.061); Ceará, 245.966 (contra 1.073.262); Rio Grande do Norte, 96.416 (contra 440.720); Parahyba, 126.951 (contra 834.155); Alagôas, 144.535 (contra 834.213); Sergipe, 79.635 (contra 397.429); Espirito Santo, 107.928 (contra ...... 349.400); Estado do Rio de Janeiro, 385.396 (contra 1.173.975); Districto Federal, 710.252 (contra .... 447.621); Paraná, 193.299 (contra 492.512); Santa Catharina, 197.401 (contra 471.342); Rio Grande do Sul, 847.942 (contra 1.334.771); Matto Grosso, 71.793 (contra 174.819); Goyaz, 78.530 (contra 433.289); Territorio do Acre, 27.498 (contra 64.831).

Alistamento eleitoral

Foi objecto de discussão, hontem, no Conselho Municipal, o alistamento de eleitores, aqui, no Districto Federal. Tendo um membro da magistratura declarado, em uma sentença, que eram numerosas, na constituição do eleitorado carioca, as irregularidades de toda a ordem, um intendente sahiu em defesa desse serviço, affirmando serem rarissimas, entre nós, as faltas e fraudes eleitoraes. Na sua opinião, em summa, o alistamento é bom.

O serviço de alistamento na Capital da Republica é, entretanto, um dos problemas de aspecto mais complicado que encontra pela frente, aqui, aquelle que se candidata á cidadania. Dependendo de uma engrenagem complexa, ninguem, por si mesmo, se propõe á conquista de uma carteira de eleitor. Os encarregados da qualificação, no Rio, como em toda a parte, são os cabos eleitoraes, que exigem do futuro soldado a assignatura de uma papelada, a pose diante de uma Kodak, e o besuntamento do dedo para as convenientes impressões digitaes. Cumpridas essas formalidades, passam-se os tempos. Um dia, o cidadão lembra-se que talvez já seja eleitor, e procura a carteira. Após alguns dias de trabalho, consegue-a. Ao chegar, porém, o primeiro pleito, vê que não póde votar, por existir grande numero de carteiras falsificadas e estar a sua entre as que podem ser tomadas como suspeitas!

A maior parte dos cariocas não se alistam em virtude dessas complicações e difficuldades. Não ha muitos dias, um illustre advogado dizia ao filho, que se ia qualificar eleitor:

— Quando contas com a tua carteira?
— Dentro de um mez.
— Já sujaste o dedo na tinta?
— Já.
— Já tiraste o retrato?
— Já.
— Pois, não é muito, — retrucou o ancião. — Eu, que aqui estou, já sujei o dedo naquella immundicie cinco vezes e nunca vi a côr da minha carteira!

E é assim mesmo. Ser eleitor, no Rio, não é mais uma questão de esforço: é, já, uma questão de sorte.

PAPAGAIOS

Publica a "A Noticia" uma nota sobre o que comem as estrellas do cinema em Hollywood.

— Estrellas? No bosque sagrado? Devem comer manjares divinos e pedir ao cozinheiro: "Comidas, meu santo!"

Os açougueiros conseguiram do Conselho uma indicação mandando sustar a ordem da Saude Publica, relativa á condemnação dos cepos nos açougues.

Trata-se aqui de "beef" e, por consequencia, de comidas...

Mas neste caso, como se trata de fazer mal a quem as come, em beneficio dos açougueiros, a phrase é outra: — que comidas, seus diabos!

— O juiz da 1ª vara de S. Paulo tem algum defeito na lingua?
— Por que?
— Homem, elle "pronuncia" tão mal!

O FIM DA RESACA

Passou a furia do mar
Restam ruinas e atoleiros,
Agora vai começar
A furia dos empreiteiros.

Serjutino

Inactualidades actuaes

(Continuação da 1ª pag.)

mesma coragem, a mesma «fé», na luta, mais do que nunca necessaria, contra o que então poderemos chamar de factores estaticos dessa mesma mentalidade revolucionaria, que infelicita, diminue e anniquila o paiz.

Resistir á revoluções, dominar revolucionarios, será, em todos os tempos, obra de um homem forte, de um patriota, de um alliado, emfim, das forças espirituaes da nação. A obra de um verdadeiro estadista, porém, e á altura da grande crise que atravessa o mundo, só poderá ser a que busque ferir o mal na sua raiz, a que, directamente, se dirija contra a Revolução em si, nos seus methodos, nos seus dogmas, nas suas fórmas liturgicas, tão ridiculas quanto perniciosas.

Não é que não se note que ha no Sr. Arthur Bernardes a «intenção» de enfrentar este problema de vida e morte para o paiz. Mas, o certo é que não tem ousado declarar-se neste sentido com a mesma clareza e energia com que se tem desobrigado em relação á actualidade revolucionaria em acção.

O actual Presidente ainda diz, por exemplo, na viabilidade de uma carta constitucional, em que a maior parte da acção deliberativa fica entregue a um congresso, escolhido pela «sorte» dos cambalachos eleitoraes.

E' illusão, penso eu, que este momento não comporta mais, e sou capaz de jurar que o proprio Presidente só apparentemente crê no processo que não teve coragem, ou não encontrou meios de repellir de modo absoluto.

Constituição escripta por constituição escripta, e não originada naturalmente das forças vivas e tradições do paiz, a que temos, a que ahi está nos é sufficiente, e de nada mais precisa do que das adaptações a que a vida politica mesma a tem forçado, por meio de uma interpretação autoritaria.

Dizia um mestre da Contra-Revolução, na Europa, que os governos têm que adoptar, até certo ponto, os «processos» revolucionarios, se desejam realmente vencer o espirito da Revolução.

Ora, o que, na verdade, está a precisar o Brasil, é de um golpe revolucionario, do alto para baixo, isto é, em que o governo — que é, em ultima analyse, o Executivo — não só desaggregue a massa geral de politicoides immoraes e covardes, que pesa ha trinta annos sobre o paiz, como desfaça a propria trama de theoricismos constitucionaes, que protege essa mesma massa de immoralidade e covardia.

Um homem frio e sereno como o Sr. Arthur Bernardes mais depressa do que se pensa faria uma obra assim, completando deste modo o nosso periodo de transição para aquelle em que, espontaneamente, a nação se consultará, se depurará de illusões, e viverá, emfim, vida propria, com leis proprias, não só adaptaveis, mas nascidas do seu caracter, da sua historia, dos seus soffrimentos e decepções.

Quando um doido de genio, como Spengler, imagina as culturas como individuos biologicos perfeitamente caracterisados, aproveite-se, pelo menos, a indicação que póde ahi verificar um homem de Estado, isto é, que uma cultura politica, tal como a nossa, tão repugnante, tão falsa, tão mentirosa, deve ser atacada como se ataca a um criminoso, usando-se mesmo, se preciso, de toda a violencia, e sem temor de peccado mortal.

O Brasil, por mais que digam interesseiros apologistas, ainda atravessa a phase em que a autoridade não precisa de maiores requisitos que os do simples bom senso. Precisamos de um governo forte, e, por isto mesmo, o menos complicado possivel. Elle pouco terá que lutar com organisações de caracter cultural, verdadeiramente dignas deste nome. O povo, a média geral da nossa cidadania, nada mais requer que socego e paz. O resto, o que periodicamente agita a nossa vida politica, é a onda do dinheiro, dos interesses estrangeiros, alliada, na sua funesta actuação, aos bastardos da grei, aos metecos, judeus de coração e de espirito, que conquistaram dois ou tres dos nossos maiores centros urbanos, e, attender a taes interesses, respeitar a opinião dessa gente, é consentir na lenta destruição do caracter nacional.

Jackson de Figueiredo.

O trabalho sul-americano

Um telegramma de hontem, de Santiago, dava noticia das ultimas exportações feitas pelo porto de Valparaiso, com destino á Europa e ás praças americanas do Pacifico. E o que ha de singular nesse telegramma não é o valor da producção, mas a sua qualidade, pois que se trata de generos de que o Chile era, até ha pouco, importador. Para a Allemanha, mandou elle agora feijão, vinhos, conservas; para Amsterdam, massa de tomate e nozes; e para os Estados Unidos, não só esses productos, como trigo, cannamo, fructas seccas, e mel.

Essa noticia patenteia a modificação fundamental da vida economica nos dois continentes. De importadores e consumidores que eram alguns paizes sul-americanos, passaram elles a productores e exportadores. Houve uma especie de deslocamento da producção, invertendo-se repentinamente os papeis.

Infelizmente, o esforço feito pelo Chile não está sendo imitado por todos os outros paizes sul-americanos. A Argentina, tendo conquistado alguns mercados durante a guerra, conservou-os todos. O Chile tem augmentado o seu raio de acção. Emquanto isso, nós passamos a recuar, e retroceder, cedendo terreno aos povos de maior capacidade productora.

Vivemos, hoje, na illusão de que podemos ser um grande paiz industrial no seio do continente. A grandeza economica do Brasil prescindirá, porém, da agricultura e da pecuaria, para se consolidar?

Olhemos o exemplo americano. Os Estados Unidos têm grandes e poderosas industrias. Que será, porém, a sua riqueza, sem o seu trigo, sem o seu algodão, sem o seu milho, sem o [illegible]

A CRISE SOCIAL NA EUROPA CONTEMPORANEA

Esse o thema da primeira conferencia do professor Martin

O Sr. Germain Martin, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, commissionado para realisar cursos no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, fará, a começar da proxima sexta-feira, uma serie de conferencias publicas sobre «A CRISE SOCIAL NA EUROPA CONTEMPORANEA».

O eminente economista francez estudará os problemas da transformação do Estado democratico em organisação politica profissional e da estructura das empresas do capital em empresas fiscalisadas pelos operarios. O objectivo deste curso é revelar as causas economicas e os principios juridicos desta evolução e, outrosim, tentar a critica das theorias que pretendem substituir os Estados democraticos e politicos pela dictadura do productor.

Eis o programma das oito conferencias publicas que serão realisadas ás terças e sextas-feiras no salão nobre da Escola Polytechnica:

1 — Os caracteres da crise social na Europa. Suas causas, formas complexas, fundamentos economicos, repercussões politicas.

2 — A dictadura do productor. Suas origens theoricas.

3 — A hostilidade contra os intellectuaes. O pragmatismo e o racionalismo.

4 — As criticas á noção do Estado democratico e as tendencias para uma organisação profissional e politica.

5 — A transformação do papel do empresario.

6 — As tentativas da eleminação do empresario na Russia.

7 — Os ensaios da organisação do «controle» operario na Allemanha. O socialismo de Guilde na Inglaterra.

8 — As novas tendencias do syndicalismo na França. A nacionalisação.

Conclusões tiradas da experiencia destes ultimos cinco annos.

O cumulo do cynismo

Affirmam os novellistas que a alma russa é ingenua e terrivel. Para isso elles empregam e descrevem typos paradoxalmente caracterisados.

A politica russa observa e segue a mesmissima regra.

O governo dos soviets sabe que, mediante sua chancellaria, não póde dizer certas cousas ao mundo turvo e furioso do proletariado dynamitista. Sabe, porém, que as precisa dizer. Então, com terrivel ingenuidade, inventou esse apparelho, que se chama a Terceira Internacional, dependencia do governo bolchevista, tribuna e plataforma de um dos maiores de sovietismo. Não se ignora que a Terceira Internacional é o porta-voz do governo russo, o éco fiel do Kremlim. Os unicos que se empenham — terrivelmente ingenuos — em porfiar que o ignoram, são os proprios russos!

Zinoviev, alma da Terceira Internacional, não se cansa de affirmar que a Terceira não é o "soviet". E, por isso, ha pouco, falando em nome dessa entidade, alenta os revolucionarios chinezes, incita-os a proseguir na carnificina, estimula-lhes a xenophobia, applaude-lhes o saque. A Terceira Internacional tem, no mundo, a ingenua e terrivel missão de louvar todos os assassinatos, de premiar todos os crimes!

Ha nada mais ingenuo e mais terrivel que esse maximalismo tartaro que pretende, em lagos de sangue e á força de supplicios, estabelecer a felicidade sobre a terra?

Ha nada mais terrivel e mais ingenuo que o cynismo de Zinoview, quando se declara independente do governo dos "soviets"?

Ha nada mais ingenuo e mais terrivel que o cynismo deste, quando assegura nada ter com a Terceira Internacional?

A horrorosa revolução chineza, todavia, com seu meio milhão de grevistas entregues ao crime, conta com o dinheiro e o amparo do Kremlim e com o beneplacito, publicamente declarado, da Terceira Internacional.

Talqualmente, uma novella russa.

NO CATTETE

O Sr. Didimo Agapito da Veiga, ministro aposentado do Tribunal de Contas, fez offerta ao Sr. presidente da Republica de um exemplar de seu trabalho sobre o direito das cousas, commentario ao Codigo Civil Brasileiro.

— No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, onde foi agradecer ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enderecou por motivo de seu anniversario natalicio.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Dr. J. B. de Mello e Souza, director do gabinete do Sr. ministro da Justiça, para agradecer as demonstrações de pesar do Sr. presidente da Republica por occasião do fallecimento de sua genitora; e Dr. Eurico Vilela, tambem para agradecer a S. Ex. as demonstrações de pesar pelo fallecimento de sua sogra.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu os seguintes telegrammas:

"Fortaleza. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi esta tarde solennemente installada a primeira sessão da nona legislatura da Assembléa Legislativa deste Estado, perante a qual li mensagem constitucional. Saudações attenciosas. — Desembargador Moreira, presidente do Ceará."

"Fortaleza. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. ter sido installada a primeira sessão ordinaria da nona legislatura da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, investida de poderes constituintes. Respeitosas saudações. — Paula Rodrigues, presidente da Assembléa."

EM DEFESA DOS NOSSOS CANNAVIAES

Uma série de providencias para livral-os da praga de mosaico

Ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o Sr. Eugenio Rangel, chefe do Serviço de Phytopathologia, preliminarmente deu conta verbal das visitas feitas aos cannaviaes de Joinville e de Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

Dos informes prestados por esse funccionario, infere-se que os referidos cannaviaes estão atacados do «mosaico», doença que ali apresenta interessantes modalidades e a cujo combate devem ser applicadas medidas preventivas, as quaes, na sua maioria, podem ser assim resumidas:

1º — Plantio de cannas sãs, procedentes de outros pontos do paiz.

2º — Entendimento com os principaes interessados para que estabeleçam sementeiras em locaes afastados dos cannaviaes contaminados. Esses viveiros serão mantidos sob a orientação technica e a fiscalisação prophylactica do Campo de Sementes de Itajahy.

3º — Substituição gradativa das plantações doentes, aproveitando-se quanto possivel as cannas capazes de produzirem algum resultado na moagem.

4º — Assistencia technica do Campo de Sementes de Itajahy para ficarem assentes os methodos culturaes adequados ás condições locaes.

O Sr. ministro determinou o Sr. E. Rangel, para inspeccionar os cannaviaes de Campos e de outros municipios do Estado do Rio, e o autorisou a combinar providencia com o director da Estação Geral de Experimentação de Campos sobre a remessa do maior numero possivel de mudas de cannas sãs para o Campo de Sementes de Itajahy.

De volta do Estado do Rio o Sr. Eugenio Rangel apresentará circumstanciado relatorio da missão que lhe foi attribuida pelo Sr. ministro da Agricultura.

Dois sabios a menos

A sciencia hespanhola acaba de perder, com cinco dias de intervallo, dois dos seus mais lidimos representantes: Antonio Vives y Escudero, de 66 annos, e Jeronymo Beker, de 68.

O primeiro nascera em Madrid, e, em Salamanca, o segundo. Ambos socios da Real Academia de Historia, da qual Jeronymo Beker era secretario perpetuo. Unia-os uma intima amizade, embora se dedicassem a labores differentes no campo da Historia. Bondade extremada, modestia inexcedivel e uma singeleza encantadora, que mais lhes realçava o talento e a alta capacidade scientifica, eram caracteristicos desses dois homens que passaram toda a sua vida entregues ao estudo e á cathedra.

Esses dois sabios, fóra do limitado circulo de eruditos e scientistas, bem pouco eram conhecidos. E, todavia, um e outro deixam uma importante obra, cada um delles na especialidade a que se dedicava: numismatica e investigação.

Antonio Vives, com 66 annos, parecia contar 90. Era um valetudinario [illegible] Beker, apparentando idade inferior á que tinha.

Muito commovido, e parecendo são, estivera Beker no enterro de seu amigo e companheiro, ao qual sobreviveu cinco dias.

A proposito

A RESACA

A natureza dá nozes a quem não tem dentes e dá bons dentes a quem não póde comprar nozes.

E' verdade que, conhecendo esse aphorisma, um outro existe affirmando que ella dá o frio conforme a roupa.

Felizmente, no Brasil, não ha frio bastante para fazer-se a experiencia; mas, consta-me que nos bairros pobres de Londres e Nova York a Natureza [illegible] a roupa dos miseraveis, antes de fazer o mercurio descer vinte graus abaixo de zero.

E a consequencia desse descuido é morrer muita gente de frio, ou melhor, de falta de roupa, o que vem dar no mesmo para os defuntos.

Temos, porém, razões para suppor que a primeira asserção é que está certa, isto é, que as nozes chegam aos desdentados e os dentes aos que não tem nozes.

Veja-se, por exemplo, essa resaca que tantos estragos tem causado; não foi ella atacar, com mais impeto, justamente certos pontos do cáes? [illegible]

[illegible]

E no proximo inverno verão.

D. Xiquote

A SENATORIA MARANHENSE

O Sr. deputado Magalhães de Almeida está já com 11.463 votos contra 1.591, ao candidato do Sr. Marcellino!

A' semelhança do que acontece na capital e nos municipios mais proximos, o Sr. deputado Magalhães de Almeida, candidato á senatoria federal na vaga do fallecido senador José Eusebio, saiu vencedor, numa proporção de mais de 80 o|o, no alto sertão maranhense.

Hontem, á noite, o resultado era o seguinte, de 53 municipios:

Magalhães de Almeida, 11.463.
Achilles Lisboa, 1.591.

Faltam apenas dez municipios, nos quaes o candidato opposicionista não terá, talvez, englobados, uma duzia de votos.

A DEMISSÃO DO DELEGADO COELHO GOMES

Pede-se a sua reintegração

Moradores do Meyer, o populoso suburbio da Central do Brasil, estão empenhados em grande movimento de solidariedade ao Dr. Coelho Gomes, ex-delegado policial daquelle districto. Em tal sentido, dirigiram telegrammas ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro da Justiça, e ao Sr. chefe de policia, pedindo a sua reintegração. Esses telegrammas são os seguintes:

Ao Sr. presidente da Republica: "Commercio e industria bairro Meyer, appellam alto espirito justiça V. Ex. pedindo vossa attenção delegado Dr. Coelho Gomes 11 annos serviços prestados causa publica, querido classes conservadoras por seu modo proceder, demittido após relevante serviço horrivel crime Boca do Matto, fatigante trabalho longos dias e noites até descobrir culpados, pena severa primeira falta. — Telegrapharam mesmo sentido ministro da Justiça e chefe de policia. — Saudações — A commissão. — José Rodrigues Lago, João de Barros Freire e Renato Pereira."

Ao Sr. ministro da Justiça: "O commercio e industria populoso bairro Meyer vem perante V. Ex. pedir reintegrar cargo delegado Dr. Coelho Gomes, querido classes conservadoras durante 11 annos [illegible]"

Ao Sr. chefe de policia: [illegible]

[illegible]

Critica descabida

Entre nós, infelizmente, faz-se politicagem em tudo — em tudo — até com as cousas funebres...

Ainda hontem, um matutino criticava a conducta do Sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, por não ter este incluido o Sr. Antonio Moniz na commissão nomeada pelo Senado nos funeraes do ministro Sebastião do Lacerda.

[illegible]

O seguro dos proprios estaduaes fluminenses

Perante uma commissão constituida dos Srs. José Cafazans da Silva Pereira, director da Receita, Alvaro Martins de Seixas, chefe de secção, e Dr. Antonio Rêllo Filho, sub-procurador da Fazenda, designados pelo Sr. Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio, realisou-se no dia 6 do corrente a abertura das propostas para o seguro dos proprios estaduaes, conforme o edital de [illegible]

Compareceram á concorrencia [illegible] seguros. Aberta [illegible] presença dos [illegible], após o exame [illegible] classificou em 1º [illegible] menos [illegible] proponente Lloyd [illegible] Anonyma de [illegible] Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças [illegible] o respectivo [illegible]

O MONUMENTO A' REPUBLICA

Novas adhesões á feliz iniciativa do Presidente Sodré

Continua a despertar em todo o Estado do Rio o maior enthusiasmo a idéa do Sr. Feliciano Sodré, de erguer em Nictheroy um monumento á memoria dos grandes fluminenses illustres, proceres do movimento republicano no Brasil, consubstanciada tão alta homenagem nas destacadas figuras de Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim.

De todos os pontos chegam a cada momento os mais significativos applausos a essa magnifica obra civica, salientando-se as demonstrações de apoio dos municipios, a cujas camaras enderecou S. Ex. o Sr. Dr. Feliciano Sodré um vibrante appello.

E' assim que ainda hontem recebeu o Sr. presidente os seguintes telegrammas em que são fixadas as contribuições dos municipios de Vassouras e Bom Jardim:

«Vassouras — A Camara Municipal acaba de votar uma autorisação, no sentido da Prefeitura concorrer até dez contos para o monumento de consagração dos patriarchas da Republica. Respeitosas saudações. — (A.) Sylvio Rangel, prefeito de Vassouras.»

«Bom Jardim — Tenho grato prazer de communicar a V. Ex. que a Camara, em sessão de hoje, votou por unanimidade de votos 2:500$ para o monumento aos benemeritos brasileiros Silva Jardim, Benjamin Constant e Quintino Bocayuva. Saudações. — (A.) Antonio Pereira da Rocha Sobrinho, presidente da Camara.»

O Sr. presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

«Porto — O Atheneu Comercial do Porto, perfilhando as palavras de elogio a Vossa Excellencia, proferidas na conferencia do Dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, que foram calorosamente applaudidas, sauda em Vossa Excellencia como primeiro magistrado desse paiz, a grande Nação amiga e irmã. — Carvalho Maia, presidente da direcção.».

O NOVO REGULAMENTO DA CONTADORIA DA CENTRAL

Foi approvado pelo director daquella Estrada

O Dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, approvou o novo regulamento da Contadoria daquella Estrada, que acaba de ser desligada da 3ª Divisão da referida ferrovia.

O novo regulamento, além de outras innovações, crêa fiscaes da Contadoria, afim de melhor orientar o funccionario, facilitando a arrecadação das rendas.

Por estes dias entrará em vigor o novo regulamento, que se acha agora sob a direcção da 1ª Divisão da Central.

HOMENAGEM AO DR. JULIANO MOREIRA

Os Srs. Drs. Ulysses Vianna, Pernambuco Filho, Waldemar de Almeida, Mello Mattos, Adauto Botelho, pela commissão de homenagem ao professor Juliano Moreira, estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça, afim de pedir autorisação a S. Ex. para inaugurar no dia 18 do corrente, no salão principal do Hospital de Alienados, o busto do Dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados.

A commissão promotora da homenagem convidou o Sr. ministro a assistir á sessão solenne que naquella data realisará a Sociedade Brasileira de Neurologia para commemorar o anniversario da fundação do Hospicio D. Pedro II, facto que assignala o inicio da assistencia aos alienados no Brasil.

STOCKS DE TRIGO E DE INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam na manhã do dia 6 do corrente, nos trapiches e moinhos desta capital, 16.396 toneladas de trigo em grão e 246.793 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis 136.127 caixas de kerozene e 587.182 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Entre instavel e ameaçador com chuvas.
Temperatura — Noite fresca com minima entre 13 e 15 gráos; estavel de dia.
Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio:
Tempo — Entre instavel e ameaçador com chuvas.
Temperatura — Noite fresca; estavel de dia.

Estados do sul:
Tempo — Perturbado em todos os Estados, com chuvas esparsas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, frescos.

Onda de frio:
A onda de frio que ha varios dias acompanhamos, mostra tendencia a dissipar-se devido ao enfraquecimento do antecyclone que ha dias se localisou sobre o territorio argentino.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Bahia e parte dos do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, o que prejudica o grão de acerto das previsões elaboradas.

As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Demerara», para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, e cartas até ás 5.

«Itapema», para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 1|2 e com porte duplo até ás 6.

«Anna», para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Itauba», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 3 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo, até ás 8.

«Manáos», para Bahia e mais portos no norte, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Itapucá», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Western World», para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Exposição de Automobilismo

Não tem absolutamente fundamento a noticia de haver sido adiada a abertura da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, marcada para o dia 1º de agosto proximo.

Os trabalhos de reparos do pavilhão central (antigo Portuguez) devem, pelos contratos firmados com a commissão executiva, estar concluidos até o dia 15 do corrente, data em que será iniciada a installação dos mostruarios.

A construcção dos diversos pavilhões estará impreterivelmente concluida dentro de poucos dias.

Sobre os trabalhos da construcção da pista podemos informar que o engenheiro A. Porto d'Ave conta tel-a concluida antes do fim do corrente mez, muito embora a resaca tenha inutilisado todos os serviços feitos até a presente data.

Relativamente á inclusão de varias provas de cyclismo no programma das festas desportivas conferenciou com a commissão executiva o Sr. Ramos de Freitas, ficando assentado que este apresentará, dentro de dois ou tres dias, o respectivo regulamento.

O Automovel Club do Brasil promoverá no dia 4 de agosto, uma manifestação sportiva automobilistica, de 184 kilometros, denominada «Prova Automovel Club do Brasil», com diversos premios aos vencedores.

Consistirá essa prova no percurso circular: «Avenida Henrique Dumont, Avenida Ipanema, rua Marquez de S. Vicente, Estrada da Gavea, Avenida Niemeyer, Avenida Delfim Moreira, até o ponto de partida, Avenida Henrique Dumont, percurso este de 23 kilometros, devendo os concorrentes realisar oito voltas completas sem parar.

Este concurso automobilistico é principalmente de turismo, para profissionaes, e será aberto a todos os automoveis de turismo.

O regulamento desta prova está sendo estudado pela commissão executiva que, opportunamente, o publicará.

Termina no dia 15 do corrente o prazo para o recebimento de inscripções, bem como de annuncios e informações para o catalogo official.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros) — Hoje, quarta-feira, 8 de julho de 1925

12 h. 15 m. — "Jornal do Meio Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Devendo ser occupado pela Academia Brasileira de Sciencias o Pavilhão Tchecoslovaco, deixa de haver a habitual irradiação da tarde.

8 horas da noite — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental, especialmente organisado e regido pelo maestro Francisco Braga.

CONCERTO

1 — Francisco Braga: a) Gavotte, b) Minuetto: do "Contratador de Diamantes" — Orchestra da Sociedade.

2 — Leo Delibes-Lakmé: a) Récit et strophes, b) Berceuse — Canto, pela professora Marietta Bezerra.

3 — F. Braga — Chanson — Canto — Professora Marietta Bezerra.

4 — F. Braga — Tango caprichose — Solo de violino — Professora Paulina D'Ambrosio.

5 — Antonio Vivaldi — Concerto para tres violinos — Professora Paulina D'Ambrozio, Edgard Guerra e Humberto Milano.

6 — Schumann — Non t'odio, no! — Canto, — Professora Antonietta Codevila.

7 — Giordano — Crepusculo triste — Canto — Professora Antonietta Codevilla.

8 — L. M. Tedeschi — Pattruglia Spagnuola — Solo de harpa — Senhorita Jacy Simões Lobato.

9 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota. — A's 9 horas da noite, no "studio" da Radio Sociedade, o senhor Dr. Alberto Costa fará a sua 8ª e ultima conferencia sobre o thema: "O bel canto italiano da segunda metade do seculo XVIII á primeira metade do seculo XIX.

O 3º CONCERTO DE RISLER

Risler, o eminente pianista francez, realisa hoje no Municipal, o seu terceiro concerto de assignatura com o seguinte programma:

"Les barricades mysterieuses, Couperin. — Le rossignol en amour", Couperin. — "Tambourin", Rameau. — "Le coucou", Daquin. — "Impromptu (fá bemol), Schubert. — Menuet de la Fantaisie (en sol), Schubert. — "L'invitation á la valse", Weber.

II — "Quatre romances sans paroles", Mendelssohn. — "Mi majeur, La chasse, Le printemps, La fileuse, Mendelssohn. — "Nocturne" (fa dieze), Chopin. — "Valse (fa bemol), Chopin. — "Au soir", Schumann. — "Hallucinations", Schumann. — "La mort d'Isolde", Wagner.

III — "Légende de Saint François d'Assise" (prechant aux osseaux", "Etude" un sospiro), "Polonaise" (en mi majeur), Liszt.

O QUARTETTO PAULISTA E ANTONIETTA RUDGE MILLER

Como já annunciámos, o Rio terá opportunidade de applaudir o Quartetto Paulista, a brilhante organisação que tanto vem fazendo, entre nós, pelo resurgimento, no gosto do nosso grande publico, da musica de camera.

Os dois concertos esperados terão logar no Instituto Nacional de Musica, precisamente nos proximos dias 12 e 16. Reina grande ansiedade por essas audições e, principalmente, porque nellas intervém com o prestigio de sua grande arte, Antonietta Rudge Miller, a illustre pianista patricia, que de ha muito não se faz ouvir no Rio.

O dia no Congresso

SENADO

O "Codigo de Menores"

Pouco concorridos os trabalhos de hontem. Presidiu-os o Sr. Estacio Coimbra.

Subscripto por diversos senadores, em numero que o dispensaram de apoiamento, foi apresentado e encaminhado á commissão de Constituição, para effeito de parecer, um projecto instituindo o «Codigo de Menores», que será formado pelas vigentes leis de assistencia e protecção á infancia abandonada e delinquente, consolidadas com os dispositivos do mesmo projecto, redigido de accôrdo com o Juiz de Menores, Dr. Mello Mattos.

O «Codigo de Menores» occupar-se-á da assistencia e protecção destes, desde o nascimento até á maioridade, habilitando a autoridade publica a acompanhal-os em todas as phases do seu desenvolvimento e educação, amparando-os nas difficuldades, nos perigos ou accidentes da vida, acudindo aos maltratados, preservando dos máos contagios os innocentes, arrancando os pervertidos do vicio e do crime.

O projecto contém 99 artigos, distribuidos em nove capitulos, assim intitulados: I — Do codigo dos menores, seu objecto e fim. II — Das crianças nas primeiras idades. III — Dos infantes expostos. IV — Dos menores abandonados. V — Dos menores delinquentes. VI — Do trabalho dos menores. VII — Da vigilancia sobre os menores. VIII — De varios attentados contra a moralidade, a saude e a fraqueza dos menores. IX — Do juizo de menores.

Toda criança de menos de dois annos dada a crear, ou em ablactação, ou em guarda, fóra da casa dos seus pais, mediante salario, deve tornar-se objecto de vigilancia da autoridade publica, com o fim de lhe proteger a vida e saude. E o projecto estabelece as regras fundamentaes dessa vigilancia, impondo penas de multa ou prisão aos seus infractores, deixando aos Estados e municipios determinarem em leis e regulamentos os modos de organisação do serviço de vigilancia, a creação, as attribuições e os deveres dos respectivos funccionarios, etc.

A sorte dos «engeitados» tambem é melhorada. E' decretada em toda a Republica a suppressão das «rodas», que deverão ser substituidas por institutos que offereçam as garantias de absoluto segredo e outras vantagens das «rodas», sem os inconvenientes destas. A exposição de infantes com idade inferior a sete annos, é punida severamente, sendo reformado para esse fim o art. 292 do Codigo Penal.

O abandono de menores, sob qualquer fórma, cujas principaes o projecto especifica, é punido com as penas de multa e prisão, sendo augmentada a severidade destas, conforme as circumstancias do abandono, não ficando mais impune, em caso algum, o pai, a mãi, o tutor ou o guarda que deixar o menor em desamparo, ainda que a saude ou a vida deste não corram perigo.

São estabelecidas novas regras, de accôrdo com as legislações ingleza, franceza e belga, a respeito da suspensão ou perda do patrio poder ou da destituição da tutela, e nomeação de tutores.

O trabalho dos menores é regulado no sentido de lhes serem prohibidas certas occupações, que os expõem a perigos moraes, como as exercidas nas ruas ou logradouros publicos, ou longe de seus responsaveis (engraxador, vendedor de jornaes, bilhetes de loterias, doces, balas, amendoim, etc.); nos theatros, cafés-concertos e casas de diversões publicas de outros generos, e bem assim, as profissões ou os meios de vida que põem em risco a sua vida ou saude.

E' prohibido qualquer trabalho aos menores de 10 annos. Aos que tenham mais de 10 e menos de 12 annos, são permittidos apenas certos trabalhos, comtanto que não lhes prejudiquem a frequencia da escola primaria. Os menores não podem ser admittidos nas usinas, manufacturas, estaleiros, minas ou subterraneos, pedreiras, officinas e suas dependencias antes da idade de 14 annos. Outros trabalhos só são permittidos depois dos 16 annos. Nenhum menor trabalhará mais de seis horas, com interrupção de uma hora para descanso. Todo trabalho nocturno é vedado aos menores de 18 annos. Nenhum menor de 18 annos póde ser admittido ao trabalho, sem que esteja munido de certidão medica de aptidão physica. As infracções desses preceitos são punidas com multa e prisão cellular, conforme as suas modalidades.

Na parte relativa á vigilancia sobre os menores, são tomadas medidas severas a respeito da frequencia dos cinemas, theatros e casas de diversões; sobre bebidas alcoolicas; sobre ingresso em casas de jogo ou destinadas ao vicio; do fornecimento, sob qualquer fórma de impressos, imagens, escriptos ou objectos obscenos aos menores.

No capitulo referente ao juizo de menores do Districto Federal, são ampliadas as funcções do juiz, estabelecidas as sentenças indeterminadas, augmentados os vencimentos de certos funccionarios, creados novos cargos e proposta a abertura de varios creditos para concertos e adaptação dos predios, em que funccionam os institutos disciplinares, acquisição de outros e creação de um reformatorio autonomo.

Manifestações de pesar

O primeiro orador foi o Sr. Cunha Machado, que fez o necrologio do Sr. José Barreto, requerendo que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento desse deputado maranhense.

Approvado esse requerimento, occupou a tribuna o Sr. João Thomé, para communicar ter-se desobrigado de sua missão á commissão nomeada para representar o Senado nos funeraes do ministro Sebastião de Lacerda.

Na ordem do dia

Não havendo «quorum» para votações, o que se fez, na ordem do dia foi apenas encerrar as discussões das materias constantes do impresso, excepto a 3ª do projecto que dispõe sobre os officiaes que foram classificados no concurso havido no Collegio Militar desta Capital, determinando que sejam os mesmos aproveitados como adjuntos das respectivas secções.

Esse projecto teve suspensa a sua discussão, em virtude de uma emenda que lhe offereceu o Sr. A. Moniz, mandando supprimir as palavras entre os termos «realisados» e «supplementares».

O centenario do Poder Legislativo

Para tratar da contribuição do Senado na commemoração do centenario do Poder Legislativo em nosso paiz, reuniram-se, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, os membros da mesa e os presidentes das demais commissões permanentes, ficando resolvida a organisação, por uma commissão, de uma memoria historica.

Para essa commissão, o Sr. Estacio Coimbra nomeou os Srs. Lauro Muller, Bueno de Paiva e Sampaio Corrêa, sendo designados para seus collaboradores os Srs. João Pedro de Carvalho Vieira, director da secretaria do Senado, e Francolino Caméu, chefe da secção de tachygraphia da mesma casa do Congresso.

CAMARA

Uma sessão movimentada

Os trabalhos foram abertos presentes 65 deputados sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo.

O expediente lido careceu de interesse.

Voto de pesar

O Sr. Armando Burlamaqui requereu a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do almirante Carlos Frederico de Noronha, um dos raros sobreviventes da batalha do Riachuelo.

Divagações politicas

Demorou-se na tribuna o senhor Basilio de Magalhães, respondendo a topicos de discursos pronunciados pelos Srs. Wenceslau Escobar e Fonseca Hermes.

O deputado gaúcho defendera o regionalismo como se elle pudesse ser uma bandeira de partido, conveniente aos interesses nacionaes. E' dos que julgam o Brasil um todo só e dos que não admittem o presidente da Republica senão livre de injuncções pessoaes e attendendo indistinctamente aos interesses de todas as unidades da Federação. Cita os governos Campos Salles e Rodrigues Alves como modelos de administração, beneficiando todos os pontos do paiz, sem preoccupações de regionalismo. Como elle só os presidentes da Republica nascidos em Minas, igualmente podem ser tidos como modelares.

Não julga exequiveis os projectos dos que querem a perfeita igualdade territorial e de representação politica dos Estados. Igualmente não concorda com que criticam a interferencia do chefe da Nação na escolha de seu successor. O ideal seria outro, mas, com o actual regimen eleitoral, é cabivel essa intervenção porque parte de um dos mais idoneos cidadãos, além do mais com experiencia da arte de governar, apto portanto a conhecer das competencias.

Depois o orador começou a responder ao Sr. Fonseca Hermes no intuito de demonstrar que o Congresso de 1891 prestou um grande serviço ao Brasil, oppondo-se aos desejos dictatoriaes de Deodoro.

A hora do expediente estava, entretanto, finda, razão por que S. Ex. foi forçado a interromper as suas considerações, que concluiu, finda a ordem do dia.

Outros oradores

Igualmente occuparam a tribuna os Srs. Flores da Cunha e Marcellino Machado. Este confessou a eleição do Sr. Magalhães de Almeida e o deputado gaúcho pronunciou um discurso que publicamos a parte.

As votações e discussões encerradas

A Camara, na ordem do dia, votou apenas estes projectos constantes do avulso:

Autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 541$935, para pagamento de differença de vencimentos ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro.

Autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito de 31:470$790, supplementar á verba 13ª do orçamento em vigor; e

Autorisando a contratar a organisação de um posto de immunisação acclimação de productores importados outros serviços (2ª).

Faltou "quorum" para o proseguimento das votações.

A seguir foram encerradas estas discussões:

Unica do parecer, declarando não haver exercicio simultaneo de funcções legislativas e administrativas, quanto á continuação do senhor deputado Nabuco de Gouvêa na commissão diplomatica;

2ª do projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 3:149$987, para pagamento ao 1º tenente commissario, Octavio Pinto da Luz; e

2ª do projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:968$680, para pagamento de differença de pensão do montepio ás DD. Ernestina e Isabel Maria da Rocha Dias.

A "Lyra" integral para 1926

O Sr. Nogueira Penido apresentou a seguinte emenda ao orçamento da Fazenda:

"O governo abrirá os creditos necessarios para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios, para pagamento, em 1926, dos augmentos provisorios, de que trata o art. 150, da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922, de modo que os funccionarios, operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas passarão a perceber os seus actuaes vencimentos fixos e mais as seguintes percentagens: 60 % aos que perceberem mensalmente até 100$ e dahi em d'ante, menos 10 % sobre cada 100$ ou fracção que forem excedendo, até 600$ ou mais, que terão sido deste modo augmentados. 60 % no primeiro cem, 50 o|o no segundo, 40 o|o no terceiro, 30 % no quarto, 20 % no quinto e 10 % no sexto e em todas os cem ou fracções excedentes.»

Reintegrando um antigo pagador

Pelo Sr. Georgino Avelino foi apresentado projecto mandando reintegrar no cargo de pagador do Thesouro Nacional, no Pará, Pedro Cabral Pereira Fagundes, sem direito a nenhum vencimento atrazado.

Nas commissões

Legislação Social

O que houve na commissão de Legislação Social, na reunião de hontem, foi a deliberação da commissão procurar incorporada o presidente da Republica e solicitar-lhe, a inclusão, na futura reforma constitucional, de um dispositivo facultando ao Congresso a missão de continuar na tarefa de concluir o Codigo do Trabalho e outras leis de fins sociaes.

CENTRO DOS REPORTERS DE POLICIA

Sua primeira reunião, amanhã

Reunem-se, amanhã, na avenida Rio Branco n. 127, ás 5 horas da tarde, os reporters de policia dos jornaes cariocas, para discutirem as bases sobre as quaes será fundado o Centro dos Reporters de Policia, sociedade que será de inteira defesa dos interesses da classe.

A essa reunião poderão comparecer todos os que exercem sua actividade em jornal, pois, a nova sociedade destina-se a offerecer assistencia e soccorro, quer judiciario quer de outra natureza, a todos os que são trabalhadores da imprensa.

O MOMENTO PARLAMENTAR

Como o deputado Flores da Cunha encara a situação actual do paiz

Numa oração eloquente S. Ex. analysa a acção serena e patriotica do presidente Arthur Bernardes

O deputado Flores da Cunha, uma das figuras de maior destaque da representação do Rio Grande do Sul na Camara, pronunciou hontem o seguinte discurso:

«Sr. presidente.

O discurso que vou proferir, como é facil de suppôr, exprime de modo succinto e sincero, o que eu, individualmente, penso desta época excepcional da nossa vida politica.

Não me inspirei na frivola intenção de alcançar successo pessoal para mim, nem estou obediente ás suggestões de quem quer que seja.

Precisava fazer esta resalva para que se não avolumem murmurações que já começaram a correr, attribuindo outra significação á minha attitude de hoje.

Grato embora a tudo quanto de mim acabou de dizer o valente polemista Adauto de Godoy, na sua brilhante e sempre acirrada chronica d'«O Paiz», é-me forçoso vir declarar que não me move o proposito de fazer o jogo dos jornaes da opposição, com todos os quaes nunca tive entendimento ou mesmo qualquer pensamento commum.

Tenho para mim, Sr. presidente, que os movimentos subversivos da ordem publica, que desde 1922 irromperam em differentes pontos do territorio nacional, não encontram justificativa que os ampare, nem em causas economicas, nem em motivos de ordem politica.

A situação geral do paiz sendo, como effectivamente o era, de calma benefica, de trabalho fecundo e de febril actividade productora, nada fazia admittir que se a pudesse perturbar, fosse sob o pretexto que fosse.

E' verdade que vehemente disputa no terreno da competição dos partidos suscitara uma tremenda campanha de malquerenças e de odios.

As urnas, porém, deviam, como é do nosso e de todo regimen republicano representativo, decidir do pleito. Ellas o fizeram. Nada mais restava do que acatar o resultado da eleição e concorrer patrioticamente para que o novo mandatario assumisse e exercesse as funcções de sua alta investidura.

No arduo desempenho desse cargo, o Sr. presidente da Republica cifrou, de inicio no problema do saneamento das finanças nacionaes, a preoccupação maxima da gestão governamental.

Por outro lado, é de todos sabido o tenaz empenho com que procurou e procura fixar o equilibrio dos nossos orçamentos, prescrevendo á administração rigoroso regimen de economia e exacção no dispendio dos dinheiros do erario.

Proseguia nesse teor proficuo a acção administrativa do governo, quando começaram a deflagrar os tenebrosos planos de rebellião, que, culminando com o monstruoso attentado contra S. Paulo, tanto e tanto mal occasionaram ao resto do paiz.

Devo declarar que, sinceramente, não me foi possivel, até este momento, descobrir as razões em que se fundaram os promotores do infeliz e nefasto movimento de 5 de julho do anno transacto.

Que actos do Sr. presidente da Republica poderiam ter suscitado o estalido da rebellião?

Significou ella, acaso, a reacção necessaria a um gesto tyrannico de oppressão e de vilipendio?

Gemia, por desgraça, o povo, sob o peso de tributos insupportaveis?

De que vexações e atropelos dis[illegible] victima?

São informações que a mim mesmo me fiz no exame dos fundamentos que poderiam ter tido os autores do [illegible] levante. O que, de [illegible], nelles se percebe é a par da completa ausencia de ideal, a [illegible] dos instinctos subalternos.

Como, então, transformaram os sonhos de regeneração na dura [illegible] dos exterminios, do saque, da depredação e da violencia?

As aspirações reformadoras, que, consta, constituiam o «substractum» do programma da sedição, não revelaram nenhuma necessidade impreterivel e latente da vida nacional, que já não tivesse encontrado [illegible] apoio no seio do proprio governo.

A sedição nada mais fez do que retardar a realisação das reformas, que já eram anseio nacional.

Não podendo invocar em favor de tão pessima causa ou o interesse da transformação social, ou fortes razões, a um tempo de natureza economica e historica, os rebeldes mal puderam, no afan vandalico de tudo arruinar e destruir, formular as contradicções e inconsistencias do pensamento revolucionario.

E é por isso que a rebellião quasi só é vista e conhecida pelos grandes maleficios e damnos materiaes que causou.

Mas, Sr. presidente, por fortuna, a cresaca enlameada passou e já hoje póde o Brasil retomar a directriz que o encaminhará para a sua immortal e gloriosa destinação.

Reprimida por toda parte, a mashorca exterior está confinada entre os [illegible] sertões que ligam Matto Grosso a Goyaz.

Em nenhuma outra parte do solo da patria se registram perturbações e desordens.

No Rio Grande do Sul, terra de benção e de redempções, apaziguados os animos, se respira uma salutar atmosphera de tolerancia e de concordia.

Em pleno vigor, o estado de sitio lá decretado, não ha um só cidadão detido com motivo na suspensão das garantias constitucionaes. Não se registrou nenhuma vingança, não foi, até agora, ninguem perseguido.

E, cousa extraordinaria, até este instante, não deu entrada em juizo qualquer queixa ou denuncia contra os que, naquelle Estado, se insurgiram contra as autoridades legalmente constituidas.

E' que aquella gente heroica entende que, passada a refrega e o entrevero, todos são all irmãos e, por isso, abatidas as armas, confraternizam sinceramente entre si, extinguindo mutuos rancores, esquecendo e perdoando...

No jugular a revolta se destacou, em relevo inmarcessivel, a figura intrepida e vigorosa do Sr. Arthur Bernardes.

Viu-o nos dias terriveis e sombrios em que a sorte da Republica estava na imminencia de periclitar. Emquanto outros encaravam com inquietação e flagrante pessimismo o desenlace provavel dos graves acontecimentos, elle estava firme e confiante na segura victoria da lei. Não desfalleceu, nem se intimidou; ao contrario, apprestou-se, com notavel serenidade e visão clara, para arrostar a anarchia e salvar o paiz de suas garras.

Cumpriu, com destemor e intrepidez, os deveres decorrentes da magna magistratura que desempenha, mostrando exacta comprehensão do senso da autoridade.

Defendendo o seu governo, nos recontros formidaveis das coxilhas esmeraldinas de minha nunca assaz louvada terra natal, fil-o levado pela preferencia que sempre tive pela ordem e tambem pelo descommunal amor que voto ao meu paiz.

Emquanto o Sr. Dr. Arthur Bernardes promover o bem publico e se mantiver dentro da grande orbita de acção que lhe traça o estatuto fundamental da Republica, com elle estarei em qualquer emergencia, certo de contribuir para a conservação e a defesa das nossas instituições.

Agora, porém, que vejo, claramente vista, a vontade unanime e

Deputado Flores da Cunha

formal da opinião reclamar treguas para a luta fratricida, não posso, nem devo, ficar indifferente e alheio a essas nobres solicitações.

«Não venho apresentar um projecto de lei mandando cobrir com o manto da impunidade os rebeldes que depuzerem as armas e se apresentarem, dentro de determinado prazo, ás autoridades. Desejo apenas suggerir a conveniencia da iniciativa de uma providencia nesse sentido.

Entendo que ao governo, mais do que a ninguem, seria summamente vantajoso integrar o paiz na normalidade.

Dess'arte, poderia, ainda, o preclaro estadista que dirige os destinos do Brasil, dedicar, em paz e serenamente, os seus esforços na solução de outros grandes problemas nacionaes, livre já da obsedante e absorvente preoccupação de só attender ás exigencias da segurança publica.

Foi nessa intenção que me animei a falar.

Quero deixar aqui o meu appello ao illustre Sr. Dr. Arthur Bernardes. Conheço a sua dedicação, sem limites, pelos maiores interesses de sua patria, como tambem sei da profundidade de seus sinceros sentimentos religiosos.

Pois bem. Commungue S. Ex. com a consciencia nacional, ausculte-a e verá que todos anseiam pela normalisação do paiz, pela pacificação dos espiritos, pelo restabelecimento da concordia. Busque e beba S. Ex. ensinamentos nas fontes inestancaveis da fé catholica, que não professo, para assumir a attitude condigna, que é licito esperar da sua magnanimidade.

Bem sabe S. Ex., e eu não me cansarei de repetir, que no mundo não existe outra cousa senão isto: amarem-se uns aos outros!»

CONSEQUENCIAS DA BEBEDEIRA

Quasi fez incendiar o barracão

Entre os moradores do barracão da rua Vinte de Novembro n. 197, conta-se o pedreiro João da Rosa, de 36 annos de idade, brasileiro e casado, que é homem que só faz tolices, quando bebe alem da conta, como lhe succedeu na noite de antehontem, para hontem.

Alli chegando a cambalear, antes de deitar-se, João da Rosa acendeu um coto de vela, dando-se ao luxo de não dormir no escuro. Enfiou-se, depois, na cama, mas não apagou a chamma da vela, de modo que, em certa occasião, já pela madrugada, o fogo communicou-se ao barracão, pondo todos os seus moradores em alvoroço.

Estes, sem perda de tempo muniram-se de vasilhas varias, cheias de agua e assim evitaram que a moradia commum ficasse reduzida á escombros pelo fogo, porém, quem justamente mais soffreu com o caso foi o proprio João, pois ao despertar, tinha queimaduras nos pés e nas pernas, se bem que estas de natureza leve.

O desastrado foi removido para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo depois internado no hospital da Santa Casa de Misericordia, tendo a policia do 30º districto registrado o facto.

O 4080 EM DISPARADA

A victima foi o senador João Lyra

O dia hontem, que como se vê do nosso noticiario, foi inteiramente cheio de accidentes causados por automoveis, teve tambem na rua Voluntarios da Patria, esquina da de Matriz, o registro de mais um daquelles desastres, do qual foi victima o senador João Lyra, representante do Rio Grande do Norte.

S. Ex., que reside na segunda daquellas ruas n. 86, atravessava o ponto indicado, quando foi colhido pelo auto 4.080, que, em disparada, continuou na mesma marcha, até desapparecer.

Tendo ficado ligeiramente ferido no accidente referido, aquelle representante da nossa Camara Alta, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados os mais urgentes soccorros, recolhendo-se depois á rua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 7º districto, que informa ser o auto 4.080, de propriedade da Light, abriu inquerito sobre o facto.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Ao apear-se de um bonde, na rua Frei Caneca, fel-o descuidadamente, o empregado no commercio Adhemar Baptista Soares, de 21 annos de idade, de que lhe resultou cahir e fracturar a perna direita, no accidente.

Adhemar, que é solteiro, brasileiro e residente á rua Nery Pinheiro n. 79, casa 3, foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, sendo, em seguida, internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

A SITUAÇÃO NO SUL

Chegou a Bello Horizonte o 12º de infantaria

AS FESTAS COM QUE FOI RECEBIDO PELA POPULAÇÃO

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Regressou, hontem, a esta capital, o 12º Regimento de Infantaria, disciplinada e valente unidade do Glorioso Exercito Nacional que, em defesa da ordem e da legalidade, não mediu sacrificios, portando-se em todas as phases da luta, de modo a arraigar ainda mais no espirito publico, o elevado conceito em que foi sempre tido, dentro e fóra do Estado.

Coberto de glorias, prestigiado pela confiança do governo, regressou, hontem, á sua séde, aquella vitoriosa unidade, depois de fielmente cumprir o seu dever, dando assim, nobilissimos exemplos de disciplina e amor á ordem e á Republica. O 12º Regimento durante todo o periodo de campanha, esteve sob o commando do coronel Diogenes Tourinho, destemido official, que foi sempre o primeiro a dar exemplo nobilitante de sacrificio e dedicação á bandeira. Os applausos e demonstrações de apreço, com que foi acolhido o 12º Regimento, consagram os meritos dos valentes soldados que souberam conquistar a sympathia em todo o paiz. Antes da chegada do trem especial que conduzia o 12º Regimento, na «gare» da Central e immediações, apinhava-se verdadeira onda popular, em que se confundiam todas as classes, na ansia de homenagear os valentes defensores da ordem. Achavam-se na Estação o presidente Mello Vianna, que foi recebido entre palmas, acompanhado de seu ajudante de ordens, todos os membros do governo Arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira, D. Antonio Cabral, officiaes, representantes de todos os Corpos militares aquartelados na capital, politicos, jornalistas, altos funccionarios e representantes de todas as classes. Sob delirantes vivas, palmas e ao som da banda de musica do 1º Batalhão da Força Publica e ao espoucar de innumeros foguetes, deu entrada na «gare», o especial que conduzia os valentes soldados, ás 8 1/2 horas, realisando-se pouco depois o desembarque. Ao receber os cumprimentos do presidente Mello Vianna, o major Castro Brasil, que veio commandando o Regimento, fez ligeira saudação ao chefe do governo, affirmando ter essa unidade o Exercito, cumprido o seu dever, ao lado da policia de Minas, a cuja bravura o orador rendia sincera homenagem. Agradecendo, falou o presidente Mello Vianna, felicitando o major Brasil e seus commandados, pela felicidade de [illegible] regresso. Em seguida formaram-se duas alas, dentro das quaes desfilaram os officiaes e soldados, sob estrepitosa salva de palmas. O presidente Mello Vianna, seus auxiliares do governo, os arcebispos D. Helvecio Gomes de Oliveira e D. Antonio Cabral, e autoridades presentes ao desembarque, fizeram parte dessas alas, misturando assim, suas palmas com o povo, em nome do qual a menina Cecy Hospital, offereceu uma linda corbeille ao major Castro Brasil. O 12º Regimento, vem de Pirahy, tendo gasto 25 dias de viagem. O effectivo que regressa, acha-se todo bem disposto e contente por haver prestado á Patria, os serviços que lhes foram reclamados. O serviço de isolamento feito por guarda-civis, foi dirigido pelos Drs. Mucio de Abreu e Clovis de Carvalho.

Durante o dia de hontem, foi distribuido pela cidade, o seguinte boletim:

«O governo do Estado, convida o povo da capital, a comparecer, hoje, á Estação da Central, afim de receber o 12º Regimento de Infantaria, que regressa da luta contra os rebeldes, homenageando os que sabem defender o regimen da ordem e da lei. A' culta população de Bello Horizonte, cumpre um nobre dever. O trem especial conduzindo a tropa, deixou, hoje, ás 8 horas, a estação de Entre Rios, devendo sua chegada a Bello Horizonte ser annunciada por tiros de morteiro, uma hora antes do desembarque.»

ACCIDENTE NA CENTRAL

Um guarda-freio ferido

Quando manobrava o trem C 10, no estação de Mesquita, soffreu um accidente o guarda-freio Pedro Souza Azevedo.

O referido funccionario ficou, em virtude disso, com o dedo pollegar esmagado, tendo sido soccorrido por seus companheiros.

A administração da Estrada recebeu communicação telegraphica sobre o facto.

JA' ESTAVA NO POSTO...

Foi victima de uma quéda

O pedreiro Gustavo Barcellos Bittencourt, de 38 annos de idade, brasileiro e residente na estação de Marechal Hermes, quando trabalhava hontem, no Posto Central da Assistencia, foi victima de uma quéda, tendo ficado com contusões no tronco e na perna direita.

Removido sem perda de tempo, para a sala de soccorros, ahi recebeu os soccorros medicos necessarios, retirando-se depois.

A RESACA EM DECLINIO

A resaca, desde hontem, começou felizmente a declinar, após dias seguidos de intensidade destruidora.

Restabeleceu-se quasi que completa a navegação de pequenas embarcações na bahia e a atracação dos navios se fez sem difficuldades.

As barcas da Cantareira, não obstante, continuam a fazer o serviço de embarque e desembarque de passageiros no Cáes Mauá.

Isso porque os fluctuantes do Pharoux, avariados ante a violencia das ondas que ali arrebentaram, estão ainda em reparos, talvez ficando hoje concluidos.

Agora, que a forte resaca está quasi terminada, já se póde avaliar os prejuizos que os nossos principaes cáes soffreram, impotentes na resistencia ao impeto das vagas.

Esse é o trabalho e, ao mesmo tempo, o pesado encargo que pesará nos cofres da Prefeitura, que não póde ficar indifferente ante as mutilações profundas que affectam a belleza urbana.

A SUPERIORIDADE DO PERFIL CYCLOIDAL!

Do engenheiro-chefe dos Serviços de Arrazamento do morro do Castello, Nathan Jones, a proposito de ter sido o cáes de perfil cycloidal projectado e construido pelo Dr. Pio Borges entre a Ponta do Calabouço e a praia da Gloria, no Rio de Janeiro, o unico que resistiu á impetuosidade da resaca destes ultimos dias na bahia de Guanabara, recebeu aquelle illustre engenheiro, actualmente dirigindo a Secretaria de Agricultura e Obras Publicas, o seguinte telegramma: «Acabo inspeccionar minuciosamente trecho novo cáes entre Ponta de Calabouço e curva da Gloria, tendo encontrado tudo em perfeito estado. Viva perfil cycloidal! Zona do antigo parapeito em frente ao fim da Avenida Rio Branco, cahiu, mas typo novo restou intacto. Saudações cordiaes.»

Ainda, pela mesma razão, recebeu o referido engenheiro patricio esse outro telegramma: «Envio presado amigo sinceros parabens pela dura e victoriosa prova por que acaba passar muralha perfil cycloidal. Cordiaes saudações. — Moraes Rêgo Filho.»

Desvendado, afinal!

Os terrificos detalhes de uma confissão

Como Fritz Hecht relata o crime da rua dos Arcos

Pode-se já considerar concluido o trabalho da policia nesse caso do estrangulamento da infeliz decahida Fryda Maytal, a Fanny, crime de que foram autores os allemães Hanns Reiger e Fritz Hecht. Hontem prestou declarações este ultimo. O seu depoimento foi longo e minucioso e dá impressão de que Fritz teve a preoccupação de revelar toda a verdade, não escondendo um só detalhe do crime em que se envolveu e do qual tanto se arrepende. Aliás, elle proprio affirmou que narrara fielmente toda a parte que tomou no crime, coincidindo perfeitamente as suas declarações com as de Hanns.

O coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, que trabalhou para a elucidação do emocionante crime, se houve com rara competencia, espera, dentro de poucos dias, após serem tomados os depoimentos de Otto Muller, mulher e filha, remetter os autos do inquerito ao juiz competente, apontando á Justiça os responsaveis pela morte de Fanny.

No cartorio da 4ª Delegacia Auxiliar, Fritz presta depoimento ao coronel Carlos Reis, em presença de testemunhas.

O DEPOIMENTO DE FRITZ

Não sabendo Fritz, o idioma portuguez, o coronel Carlos Reis deu-lhe um interprete, o Sr. Alfredo Elyseu Kohn, que, em presença das testemunhas Sr. Otto Schlodtmarm, allemão, commerciante, com escriptorio á rua da Alfandega numero 104, e Isidoro E. Kohn, tambem allemão, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 99, disse o seguinte:

"Chama-se Fritz Hecht, de nacionalidade allemã, com vinte e nove annos de idade, casado, agricultor, filho de Fritz Hecht, e Lina Stein, sabendo ler e escrever, residente á rua da Lapa n. 94.

Chegou ao Rio, em 28 de abril de 1924, em companhia de sua noiva Elisa Luantje, afim de aqui realisar o casamento e em seguida voltar ao seu paiz natal. Effectivamente, realisou o seu casamento em 14 de maio do mesmo anno, na 3ª Pretoria, segundo lhe parece, tendo obtido a sua primeira collocação numa officina mecanica allemã, á rua do Rezende.

Nesta casa, demorou-se apenas 14 dias, indo depois empregar-se em officina identica, á Avenida Salvador de Sá, onde demorou-se cerca de 3 semanas. Sahindo dessa officina, passou a trabalhar em uma outra, em rua proxima á praça da Bandeira. Esteve ainda empregado em outras casas, sendo certo que em novembro ultimo empregou-se na Agencia Cosmos, á rua da Carioca, isto é, associou-se a essa agencia, porque lhe disseram ser um bom negocio de propaganda.

Antes, esteve tambem, trabalhando em uma agencia internacional, sita á rua do Ouvidor, onde conheceu Hanns. Dahi datam as suas relações com seu compatriota. Relacionados assim, resolveram morar juntos, para o que o declarante alugou um quarto para si e sua esposa na casa da rua Santa Christina numero 27, e Hanns, um outro quarto na referida casa. Sendo certo que o declarante mudou-se primeiro e o seu patricio dias depois. Mantendo sempre boas relações entre si, resolveram ambos mudar de casa mais tarde, e, por indicação de Hanns, o declarante, com sua esposa passou a residir na casa de Otto Muller, na rua do Cattete numero cinco."

UMA ESCOLA DE CRIME...

Dias depois, Hanns, igualmente se mudou para essa casa, a qual era habitada pelo citado Otto Muller, conhecido do seu companheiro desde a colonia Alvaro da Silveira. Tempos depois de residir na casa de Muller, por conveniencia propria, fez regressar sua esposa á Allemanha, ficando o depoente resolvido a seguil-a, quando obtivesse os necessarios recursos. Ficando o declarante e o seu companheiro Hanns sem collocação que lhes proporcionasse um ganho certo, é natural que se atrasassem no aluguel da hospedagem que recebiam de Muller, o que fazia este reclamar continuamente quanto ao atraso. Muller exasperava-se por esta razão, contra elle e seu companheiro, invectivando-os porque não arranjavam o dinheiro de qualquer fórma, pois eram ambos moços e deviam ter a audacia necessaria para, mesmo illicitamente, obterem grandes lucros em empresas em que o furto ou o roubo poderiam ser executados. Muller, prevalecendo-se da situação precaria do declarante e do seu companheiro, não cessava de aconselhal-os á pratica criminosa, chegando mesmo ao ponto de proceder a leitura de jornaes onde vinham noticias de furtos e roubos, como a incital-os a proceder nos mesmos crimes.

A BAILARINA ILZA E O SEU PLANO DIABOLICO

As insinuações de Muller, bem assim de sua mulher, chegaram á situação de aconselhal-os ao roubo em determinados logares, lembrando-se perfeitamente de que aquelle senhor alludiu a uma casa rica de Botafogo, que se achava fechada, com muitos valores, a qual poderia ser tranquillamente saqueada. O declarante e o seu companheiro viviam nesse ambiente, onde o crime era objecto de continua propaganda, não só por parte de Muller e de sua mulher, como tambem de outras pessoas da familia, lembrando-se perfeitamente o declarante que uma filha do casal, de nome Ilza, de profissão bailarina, propoz-lhe, bem assim ao seu companheiro Hanns, furtarem um amante della, pessoa que trazia sempre comsigo avultadas quantias. Esse assalto propoz Ilza fosse feito da seguinte maneira: ella iria em fingido passeio até um sitio ermo do Leblon e ahi o declarante e Hanns cairiam de surpresa sobre o seu amante, apoderando-se de tudo de valor quanto este trouxesse.

VENCIDOS PELA TENTAÇÃO

Era assim a vida que arrastavam o declarante e o seu compatriota, sem recursos, sem trabalho nem remuneração, e sempre sugestionados pela ambição desmedida, de caracter criminoso que sempre tiveram os membros da familia Muller. Em taes condições, parece explicavel, que os dois acabassem dando ouvidos ás predicas ininterruptas dessa familia. Assim é que, em determinada noite do mez de janeiro ultimo, após o jantar, o declarante e o seu companheiro sahiram de casa com destino a um jardim publico que ao declarante parece ser o do largo da Gloria. Ahi tomaram assento em um dos bancos e começaram a falar sobre a vida de ambos, dizendo, então, Hanns, que tinha um plano para os dois executarem, plano que, convenientemente executado, forneceria elementos para sahirem da precaria situação em que se encontravam, regressando depois á Allemanha, onde de certo a vida lhes seria menos angustiosa. Perguntando o declarante, com interesse, qual era esse plano, o seu companheiro lhe explicou da maneira que se segue: Hanns conhecia de vista uma mulher publica moradora numa pequena loja da rua dos Arcos, [illegible] ella sabia possuir a dita mulher, em seu quarto, não só avultadas quantias em moeda corrente, como tambem muitas joias de valor. Accrescentou que era muito facil entrar um dos dois na dita loja, onde essa mulher habitava sozinha, e ahi não seria difficil apoderar-se de tudo quanto ella tivesse no aposento, desde que a immobilisasse da maneira que o acaso permittisse. Em quanto um, o que entrasse, assim procedesse, o outro ficaria do lado de fóra, na rua, de atalaia, para prevenir qualquer situação inesperada, que acaso sobreviesse. O declarante achou viavel o projecto de seu companheiro, e depois de discutirem e accordarem sobre alguns detalhes do mesmo projecto, demoraram-se, não só no Jardim, como tambem em passeio pela Avenida proxima, fazendo horas para executarem o que haviam concebido. Horas bem altas da noite dirigiram-se, então, para a casa da rua dos Arcos, atravessando a pé varias ruas da cidade, e, uma vez chegados á dita casa o declarante, que chamou a si a incumbencia de na mesma entrar, fez um signal á mulher que ahi se achava; a qual lhe abriu a porta, fornecendo-lhe assim franco ingresso. De accordo com a combinação feita Hanns conservou-se nas proximidades da casa, para o que desse e viesse. Uma vez no interior do aposento, a sós com a referida mulher, sentiu-se sem forças e coragem para executar a parte do crime que lhe havia sido confiada, e, pretextando que a mesma mulher lhe exigia a quantia de cinco mil réis por uma entrevista, o que lhe parecia assaz exorbitante, retirou-se de sua casa, e, na rua, disse a Hanns que não lhe foi possivel furtar os valores da dita mulher.

O CRIME

Então Hanns, um pouco desapontado, declarou que o caso teria solução na noite immediata, soffrendo, porém, o plano architectado uma modificação, que seria a seguinte: Hanns entraria no compartimento da mulher onde faria o serviço combinado, emquanto o declarante ficando de fóra, perto da casa, estabeleceria a necessaria vigilancia. Assim foi feito tudo na noite do dia seguinte, isto é, muito tarde, pela madrugada, os dois se dirigiram á casa da rua dos Arcos, em cuja porta estava a já mencionada mulher, que, a um signal de Hanns franqueou-lhe completamente a entrada, ficando o declarante nas cercanias. Depois de alguma demora, talvez de quarenta a cincoenta minutos, não sabe precisar, Hanns retirou-se da casa apressadamente, sahindo pela porta situada ao lado daquella por onde entrara, e, juntando-se ao declarante, partiram ambos em direcção á praça Tiradentes. Em meio do caminho, Hanns, abrindo as mãos mostrou-lhe a quantia de sessenta mil réis, affirmando de maneira convicente que foi esta apenas a importancia que poude arrecadar, pois, a mulher nada mais tinha no commodo. Chegados á referida praça, entraram num restaurante, e ahi Hanns narrou ao declarante que, para se apoderar do dinheiro pertencente á mulher, fôra necessario apertar a garganta, para assim tornal-a desacordada. Perguntou Hanns ao declarante, se o apertar a garganta á mulher, poderia causar-lhe a morte, ao que o declarante disse que não, que isso não chegava para matal-a. Do restaurante sahiram para um club de jogo estabelecido ainda na praça Tiradentes, permanecendo ahi até de manhã, quando se recolheram ao quarto em que moravam.

NÃO TINHA A INTENÇÃO DE MATAR

Na tarde desse dia, vindo ambos á cidade, foram a um café situado no largo da Lapa, e um delles leu e mostrou a outro, no jornal que comprara, a descripção do crime da rua dos Arcos, dizendo, então, Hanns, muito agitado, que aquelle crime tinha sido por elle praticado, quando não era essa a sua intenção, pois, apenas apertando a garganta da mulher e amarrando-a com um pedaço da corda de pescar, pertencente ao declarante, afim de reter um lenço que lhe collocara á bocca, desejava apenas entontecel-a, para, mais á vontade colher tudo de valor quanto ella possuisse. Não tomou a iniciativa de denunciar o seu companheiro á policia, ou a qualquer pessoa, porque seria para si um acto reprovavel de traição a um seu amigo e seu compatriota, mas, uma vez que a policia conseguiu desvendar esse crime, até então envolto no mais completo mysterio, o declarante acha que é dever relatar tudo quanto sabe sobre esse assumpto, dando assim plena satisfação á sua consciencia e aos seus sentimentos de dignidade.»

OTTO MULLER E SUA FAMILIA

Pelos depoimentos quer de Hanns, por nós divulgados, quer de Fritz, que damos acima, verifica-se que Otto Muller e sua familia têm uma grande parcella de responsabilidade moral no crime praticado por aquelles seus dois compatriotas.

As accusações que ambos fazem a Otto de os ter insinuado a roubar para se libertarem das difficuldades financeiras em que se encontravam, são de molde a não deixarem nenhuma duvida da influencia perniciosa que o mesmo exerceu no espirito dos criminosos. Póde dizer-se que, em todo esse caso tenebroso, desvendado agora, graças á acção admiravel do coronel Carlos Reis, Otto Muller foi a alma damnada, arrastando os seus patricios, premidos que estavam por privações de toda a ordem, á pratica de um delicto abominavel. A autoridade policial que preside o inquerito não deve, por conseguinte, deixar de tel-o sob suas vistas, visto como elle, a serem certas como parecem, as declarações de Hanns e Fritz, que são tão uniformes, é um elemento nocivo á sociedade.

MORTO TRAIÇOEIRAMENTE!

A POLICIA ENVIOU O PROCESSO A JUIZO

O relatorio do Dr. Coelho Gomes

Já está para ser apreciado pela Justiça o impressionante crime da Bocca do Matto, em que foi morto [illegible] o leiteiro José Martins d'Avila. [illegible]

Avila, afim de que, livres da ameaça, pudessem ambos viver juntos, casados ou amancebados, dirigindo o negocio de leite.

Para o desempenho da tarefa criminosa, chamou a Rosalino de tal, ex-empregado da victima, o qual, aceitando a incumbencia, sob a promessa de uma gratificação que lhe seria paga por Carlota, após a execução do delicto, levou-o a effeito por volta de 4 horas da manhã, do referido dia 26 de junho. A confissão de João da Rocha Lourenço foi longa e detalhada, pormenorisando todos os factos anteriores e posteriores ao crime, até o momento da sua detenção, pela policia.

Uma vez ao conhecimento desses factos, não podia esta delegacia fugir ao dever de deter as duas pessoas envolvidas na confissão de Lourenço. E não foi difficil conseguil-o, embora uma dellas, a de nome Rosalino, se tivesse ausentado para Paty do Alferes, no Estado do Rio, na manhã e logo depois da execução do crime.

Capturado naquella localidade fluminense e conduzido a esta delegacia, confessou Rosalino, que declarou chamar-se Rosalino Rodrigues da Silva, a participação directa que tomara no crime, como mandatario de João da Rocha Lourenço, de quem recebera a incumbencia, mediante promessa de paga, de matar a João d'Avila, o que executou no dia e hora supra mencionados, servindo-se de um punhal que comprara com dinheiro que lhe dera para este fim, João Lourenço.

No tocante ao entendimento que tivera com Carlota, apenas declarou Rosalino que, após o delicto, procurou a Lourenço no estabulo para communicar-lh'o, e, como ali não o encontrasse, mas sim a Carlota, disse-lhe: "O homem está lá cahido, não sei se está morto." Ao que lhe teria Carlota respondido: — "Fogo!": o que elle fez immediatamente, sem haver recebido qualquer paga ou gratificação de Carlota.

Em suas declarações, Carlota, cujo nome por inteiro é Carlota Nunes d'Avila, nega terminantemente que tenha sido amante de João Lourenço ou que com elle tivesse tido quaesquer relações, além das de patrôa para empregado; affirma que nenhuma participação directa ou indirecta tomara na concepção e execução do crime, e bem assim que não vira a Rosalino nem do mesmo ouvira palavra alguma a respeito.

Como é facil de comprehender uma acareação entre os tres indiciados se impunha como medida indispensavel ao completo esclarecimento da verdade, e foi isso o que esta delegacia levou a effeito, com todas as exigencias e cautellas aconselhadas, como se vê do auto de fls.

Pois bem, collocados os indiciados, um em face dos outros, mantiveram todos, as suas declarações anteriores, persistindo Lourenço e Rosalino em precisar a participação que cada qual tomou no crime, e contestando Carlota as referencias que ambos faziam á sua pessoa, referencias as quaes transparece, senão a co-autoria, pelo menos a sua cumplicidade no delicto.

Ainda mais, como no decorrer das investigações, allusões outras fossem feitas ás relações amorosas de Carlota com João Lourenço, — allusões feitas principalmente por Pedro Carvalho de Oliveira, tambem ex-empregado da victima, o qual chegou a adiantar que certa vez recebera de Carlota a proposta para matar Avila, mediante recompensa de dinheiro, julgou esta delegacia acertado acarear ambos, o que todavia não produziu outro resultado além do já verificado, isto é, a affirmativa de um e a contestação da outra, no tocante aos fundamentos de taes assertos.

"De tudo quanto esta delegacia chegou a apurar sobre o homicidio de que se trata, parece que duvida nenhuma póde existir quanto á co-autoria de João da Rocha Lourenço e Rosalino Rodrigues da Silva, um como mandante e o outro como mandatario, do crime; pelo que julgo do meu dever, a bem dos altos interesses da justiça e porque se trate de individuos cuja fuga poder-se-á facilmente realisar, representar ao M. Juiz sobre a conveniencia da decretação da prisão preventiva delles. Em relação á Carlota Nunes d'Avila, cuja responsabilidade não me parece devidamente caracterisada, e, attendendo á circumstancia de achar-se ella em periodo de amamentação, em consequencia de parto recente, deixo de solicitar identica providencia. O Sr. escrivão remetta os autos de investigação ao juizo competente, para os devidos fins."

PRESA DE UM ATAQUE

Caiu ao solo, soffrendo ferimentos

O syrio Mario José, de 49 annos de idade e morador á praça da Republica n. 82, quando hontem, passava pela rua Frei Caneca, foi presa de um ataque uremia, cahindo por terra e soffrendo, com isso, varias contusões nos labios e cotovello e escoriações no nariz, senão ainda acommettido de epistaxis traumatica.

O infeliz homem foi transportado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

COLHIDO POR UM AUTO

O chauffeur fugiu

Como se dá aqui sempre, não chegou ao conhecimento da policia, o numero do automovel, que, em disparada, fez, hontem, mais uma victima, na rua S. José, esquina da de Vieira Fazenda.

O atropelado foi o sexagenario Fredérico da Costa Martins, operario e residente no Morro de S. Carlos, que em consequencia do desastre, ficou com varios ferimentos pelo corpo, sendo levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

O lauto, causador do accidente, fugiu.

ULTIMA HORA

AS PRIMEIRAS

NO CARLOS GOMES: — "Lua Chiea"; comedia de André Birabeau, traducção de Antonio Guimarães.

A companhia Leopoldo Fróes representou, hontem, a comedia de André Birabeau "Lua Chiea", que agradou francamente á numerosa platéa, pela sua forte emotividade.

Com peça nova estrearam tambem, no elenco dirigido pelo sympathico actor patricio, a senhorinha Dulcina Moraes e o Sr. Olavo Barros, dos quaes trataremos, amanhã, quando examinaremos mais detalhadamente a representação de hontem, o que não fazemos hoje, pelo adiantado da hora.

UM GRANDE INCENDIO EM GLASGOW

Glasgow, Inglaterra, 7 — (UP) — Occorreu hoje aqui, o incendio mais desastroso de que ha memoria na presente geração. O fogo iniciou-se no salão de Kelvinhall, que foi poderosamente auxiliado pelo vento ficando destruido pela metade. A igreja vizinha e uma centena de casas muito soffreram com os effeitos do incendio. Os bombeiros conseguiram salvar uma galeria de arte contendo obras no valor de milhões de libras esterlinas.

A ALLEMANHA REAGE!

Berlim, 7 (U. P.) — O chanceller Sr. Luther, que se acha em viagem para uma praia de banhos, declarou a proposito da nota sobre serviços aereos da Allemanha, enviada pelos alliados, que nella se evidencia a intenção de anniquilar esses serviços. Affirmou que o governo se acha disposto a resolver as suas divergencias por meio de negociações com os alliados, mas repudiará as suas exigencias, se não forem convenientemente modificadas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, decretos na pasta da Justiça, nomeando o professor cathedratico da Escola Polytechnica, Dr. Tobias Lacerda Martins Moscoso, para o cargo de vice-director da referida escola; e o bacharel Quintino do Valle para o cargo de vice-director do Internato do Collegio Pedro II.

"O PARA' ECONOMICO"

Sob o titulo «O Pará economico», fará, hoje, na Associação Commercial, uma conferencia o Sr. Raymundo Pereira Brasil.

Estudará o conferencista as varias fontes de producção do Estado nortista, especialmente a borracha, e ainda os meios de communicação. Será, sem duvida, uma palestra interessantissima dados os amplos conhecimentos que o Sr. Raymundo Pereira possue do assumpto e da zona paraense, onde é proprietario de terras.

AS SURPREZAS DO DESTINO

Com a regularidade dos que bem sabem cumprir os seus deveres, todos os dias, á Villa Roberto, na rua Barão de Guaratiba nos. 47 e 51, compareciam os dois operarios, para levar a bom acabamento a tarefa que lhes fôra competida. Foram elles, o bombeiro hydraulico Theodoro Manoel da Silva, brasileiro, de 27 annos de idade, casado, morador á rua Nascimento Silva n. 26, em Copacabana e o seu aprendiz Deoswaldo Rangel dos Passos, de 16 annos de idade, tambem brasileiro, residente á Avenida Costa Pereira n. 167, na estação de Bangu'.

Proprietario da villa mencionada, ha dias o Sr. Francisco Gozendo Laurindo, dono do restaurante Fidalga, á rua S. José, foi á casa da rua da Quitanda n. 10, da firma Guimarães & Nunes, contratando, ahi, os serviços de construcção de apparelhos de gaz e agua para as casinhas daquella avenida, tendo a firma dado a incumbencia desses trabalhos ao seu empregado, o operario Theodoro Manoel, tido como um dos mais habeis officiaes da casa, onde estava empregado ha mais de seis annos.

Theodoro Manoel, que gostava de trabalhar com o aprendiz Deoswaldo, requisitou-o para auxilial-o no serviço. E isso feito, já ha oito dias, aproximadamente, vinham ambos se empenhando na execução da empreitada.

Succedeu, porém, que, hontem, á tarde, no pateo da villa, completamente preoccupado com o soldamento que fazia, em dado momento, levantando uma alavanca, para suspender um cano, Theodoro, inadvertidamente, tocou com aquelle instrumento, um fio transmissor de energia electrica. Deu-se o contacto, apesar do fio estar encoberto e com a carga desmedida da corrente, o infeliz homem, tombou fulminado do alto de uma pequena escada ao sólo, contundindo-se ainda o seu corpo, já carbonisado, na lage do pateo em consequencia da queda.

Junto ao seu companheiro e mestre, Deoswaldo soffreu tambem as consequencia do choque, mas, além de ligeiras queimaduras e de ter perdido os sentidos, nada mais soffreu, como o constataram os medicos do serviço no Posto Central de Assistencia, para onde foi elle logo removido. Dahi, depois dos cuidados medicos necessarios, foi o aprendiz transportado para a sua residencia.

O cadaver de Theodoro foi, com guia do commissario, Dr. Edgard Machado, de serviço na delegacia do 6º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo que o infeliz homem não só deixa viuva, na mais extrema pobresa, como mãe e irmãs, das quaes era o unico arrimo.

A firma Guimarães & Neves, logo que teve conhecimento da dolorosa occorrencia, promptificou-se a tratar dos funeraes do seu inditoso empregado, tomando á sua conta, outrosim, as despesas com o tratamento do aprendiz Deoswaldo.

Sobre o caso foi aberto inquerito, de accordo com a lei de accidentes de trabalho.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a Sra. D. Elvira das Chagas Rodrigues, zeladora da Instituição do Pão de Santo Antonio e do Dispensario S. José. O feretro sairá hoje ás 5 horas, do Hospital Nacional de Alienados.

Na vizinha cidade fluminense falleceu, no dia 5 do corrente, a Sra. D. Clara de Almeida e Silva, senhora muito apreciavel e querida pelos actos philantropicos que sempre praticou.

O seu enterramento que foi muito concorrido teve logar no cemiterio de Maruhy.

MISSAS

Deputado José Barreto — Reza-se hoje, ás 10 horas, na Cathedral, missa de 7º dia por alma do deputado maranhense Dr. José Barreto Costa Rodrigues.

Senador Alfredo Ellis — Realisou-se hontem, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma do senador Alfredo Ellis.

O ASSALTO A' BASILICA DE S. PEDRO

A policia italiana conseguiu capturar o cabeça do roubo

Roma, 7 (A. A.) — Continuando activamente as investigações em torno do roubo praticado no thesouro da Basilica de São Pedro, e orientada pelas declarações de tres cumplices que já estavam presos, a policia desta capital conseguiu capturar o cabeça do roubo, Mario Stella, com o qual foram encontradas todas as joias desapparecidas.

Sua Eminencia o Cardeal Merry Del Val, camerlengo do Sacro Collegio, scientificado immediatamente desta captura, ficou muito satisfeito e congratulou-se com a policia italiana pelo pleno exito de suas operações.

Celebrar-se-á uma missa em acção de graças

Roma, 7 (U. P.) — Celebrar-se-á brevemente na Basilica de S. Pedro um officio de Acção de Graças pelo encontro dos objectos artisticos preciosos que foram roubados da Sachristia desse templo.

A HABILIDADE DE UM COMMISSARIO DE POLICIA, NA CAPTURA DO LADRÃO

Roma, 7 (A. A.) — A imprensa desta capital, occupando-se da prisão do autor do grande roubo do thesouro da Basilica de São Pedro, expende referencias de franco elogio ao commissario de policia, Sr. Marotta, que, disfarçando-se em rico estrangeiro, entabolou relações com Mario Stella, depositario das joias roubadas, simulando querer compral-as. Decidido o negocio, no momento em que o supposto comprador pagava a importancia de duzentas mil liras que combinára encerrar em troca das joias, a policia invadiu a sapataria de Stella, prendendo-o e aos seus cumplices.

A SIDERURGIA NA BAHIA

Um auxilio de 1.000 contos para as empresas que se installarem naquelle Estado

Bahia, 7 A. A.) — Foi assignado decreto concedendo o auxilio de mil contos de réis ás despesas siderurgicas que se installarem na Bahia, possuindo um forno com a capacidade de 50 toneladas diarias de ferro, e estabelecendo outros favores para o desenvolvimento da siderurgia no Estado.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

D. Marianna Lindgren de Araujo

FALLECIDA EM 10 DE JULHO DE 1896

Mario Lindgren de Araujo, unico filho existente, vem, por meio deste, convidar a todos os sobrinhos, netos, cunhados e noras da fallecida SRA. D. MARIANNA LINDGREN DE ARAUJO, para assistir á missa do 35º anniversario do seu fallecimento, em 10 de julho, corrente, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, á rua da Alfandega, entre Quitanda e Avenida Central, ás 9 horas da manhã.

Elvira das Chagas Rodrigues

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde no Hospital Nacional de Alienados, Elvira das Chagas Rodrigues, zeladora da Instituição do Pão de Santo Antonio e cooperadora do Dispensario de São José. Seu enterramento será hoje ás [illegible] horas, sahindo do mesmo local.

O ASSALTO AO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Um dos criminosos, ex-sargento do Exercito, chegou, preso, de S. Paulo

Chegou, hontem, de São Paulo, devidamente escoltado, o ex-sargento do Exercito Antonio Ferreira de Souza, um dos participantes do audacioso assalto levado a effeito, ultimamente, ao quartel do 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

Como a maioria dos assaltantes, tendo conseguido evadir-se, encaminhou-se, Antonio Ferreira de Souza, áquella cidade, onde foi preso, por agentes da segurança publica, ha poucos dias.

Veiu remettido com apresentação ás nossas autoridades judiciarias, ás quaes está affecto o respectivo processo.

AO APEAR-SE DO BONDE

O antigo e perigoso habito de alguns conductores de bondes se apearem do estribo destes, em movimento, para apanhal-os, balaustres atraz, habito que já tem dado logar a varios desastres, foi a consequencia de mais um, hontem, na rua Marechal Floriano, facto em que se lamentou a perda da vida do conductor de regulamento n. 1.064, Francisco Bastos, portuguez, solteiro, de 33 annos de idade e residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 60.

Ao apear-se do bonde, pelo modo porque o dissemos, não reparou o infortunado homem, que parallelamente com aquelle vehiculo, corria o auto de n. 7.955, cujo chauffeur, José Ferreira de Souza, colhido de surpresa, não poude evitar que o seu carro apanhasse o pobre homem, atirando á distancia, com graves ferimentos pelo corpo.

Passando por aquelle local, no momento do accidente, o guarda nocturno n. 10 do 4º districto, effectuou a prisão do chauffeur Souza, conduzindo-o á delegacia da Praça Tiradentes, apresentando-o ahi ao commissario Sr. Aldarico de Souza, que o fez autoar.

O infeliz conductor 1.064 foi removido, já em estado de coma, para o Posto Central de Assistencia, onde falleceu, em consequencia das graves lesões que soffrera, não chegando a ser soccorrido pelos medicos de plantão. Até então não se conhecia a sua identidade, que ficou ali restabelecida, por varios dos seus companheiros de trabalho.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi, á tarde, dado á sepultura, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, depois da legal autopsia.

Mundanidades

BINOCULO

A Aurilandia é, como seu proprio nome deixa perceber, um paiz rico, riquissimo. Ademais, immenso e bello. Muito novo, porém. Dahi, certa desorganisação que nelle existe, pois, como ainda não entrou em seu periodo de maturidade, não soube até agora disciplinar, methodisar sua vida. Peccados da mocidade não os commettem apenas os homens; tambem os paizes.

×

Como reflexo do phenomeno geral, a vida mundana da capital da Aurilandia resente-se de certas falhas e lacunas. Não obstante, já está crystalisado um nucleo elegante que, por milagre de esforço e bôa vontade, póde perfeitamente rivalisar com qualquer outro do mundo civilisado. Tanto assim que elle já forneceu materia para assumptos literarios.

×

Inda ha pouco, tivemos ensejo de ler, devidamente traduzido, é certo, um livro de chronicas de Jani Pekor, escriptor de nomeada na Aurilandia. Confessamos que qualquer chronista parisiense assignaria aquella obra. Para que nossas leitoras possam entrar em conhecimento com Jani Pekor, e ao mesmo tempo ter uma impressão da capital da Aurilandia, vamos transcrever um pequeno capitulo do livro citado.

×

Diz Jani Pekor: — A sociedade elegante de Brinstoh tem, ao longo de sua historia, aliás, não muito longa, apresentado aspectos deveras curiosos. Um delles, por exemplo, é a archibancada aos homens bonitos. Depois de Grecia e Roma, a humanidade deixou de preoccupar-se com a belleza masculina. A mentalidade de então decretou, e até agora não houve solução de continuidade na obediencia a isso, que, na vida, a funcção do homem era dominar e a da mulher agradar.

×

Para agradar, cumpre ser bella; para dominar, apenas ser forte. Dahi, á proporção que as mulheres mais se tornavam bellas, pelo aperfeiçoamento que procuraram, os homens foram enfeiando, enfeiando, até chegar a nossos dias, onde o symbolo do homem dominador possue a belleza (?) de Mussolini, Primo de Rivera, D'Annunzio, Lloyd George, Clemenceau, Wilson, Hindenburg, Jack Dempsey, Murmi, Sarrasani...

×

Aconteceu o inevitavel. Quando surge um homem bonito, é quasi um escandalo. De parte dos outros homens o despeito manifesta-se allucinante: que o digam Brulé, Rodolpho Valentino, Mario Bonnard. De parte das mulheres, parte-se o pivot de todas as conveniencias. Ellas quasi que erguem um altar ao novo semi-deus, aos pés do qual vêm rezar diariamente a ave maria de sua admiração. Aliás, nada mais justo.

×

Em Brinstoh, porém, esse facto passou por uma transformação imprevista. Outr'ora, quando surgia em sociedade um adolescente bello, a Archibancada feminina era toda occupada pelas senhoritas; pelo menos, as primeiras filas... E, ao idolo recem-vindo, o incenso era queimado pelas senhoritas. Se alguma senhora se deixava tambem morder pela serpente da tentação, procurava occultar semelhante fraqueza.

×

Hoje, quando o bello adolescente surge, as senhoritas já não occupam todas as primeiras filas da Archibancada... Têm que ceder logar a outras occupantes, a algumas daquellas que outr'ora tanto occultavam seu sentimento de culto á belleza... E estas já não se poupam ao prazer de proclamar a luz de formosura irradiante do joven lindo.

×

Na Archibancada, a luta é terrivel, pois, todas querem ficar collocadas do melhor modo possivel. Emfim, quando o motivo de semelhante culto é uma creatura realmente apollinea — vá. Não raro, porém, surgem com semelhante gloriola homens tão lindos, que em Sparta difficilmente teriam escapado ao sacrificio no lendario rio... Comprehende-se: quando não ha cão, caça-se com gato e até com rato.»

×

Ahi termina Jani Pekor. Como se vê, semelhante phenomeno só se verifica na capital da Aurilandia. Em outras capitaes do mundo, que conhecemos ou não, jámais tal aconteceu. E' um paiz singular, a Aurilandia...

Acreditamos ser já desnecessario mais dizer sobre o baile que, no proximo sabbado, se realisa no Automovel Club do Brasil, em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose. E' essa uma festa que logrou seu completo exito antes de verificar-se. Tanto podemos affirmar, porque sabemos que todas as personalidades de destaque em nossa sociedade, sem excepção, tendo já adquirido ingressos, a ella comparecerão. O baile de sabbado não passará, ficará gravado eternamente na memoria de quantos o assistirem.

Cada dia que passa, mais brilhantemente se enriquece a sociedade carioca. Para prazer e vaidade de todos nós brasileiros, já se contam ás centenas as figuras femininas que, por sua indiscutivel belleza, esmerada elegancia e espirito limado, illuminam o scenario aristocratico do Rio. A tão alto grão attingiu, no assumpto, esta Capital, que ninguem seria capaz de poder nomear quaes as 20 ou 30 senhoras e senhoritas que devessem lograr a palma, se em tal materia se procedesse a um concurso.

×

Seria tarefa inexequivel, já que as merecedoras de semelhante gloria perfazem quantidade bem maior. A unica solução plausivel, seria apenas dizer que a constellação é formada por estas e aquellas estrellas, observando-se ainda, para evitar falsas interpretações, uma ordem alphabetica. Na verdade, qualquer primazia valeria por feio crime de irreparavel injustiça.

×

Ora, não ha como fugir á verdade de que não poderia deixar de incluir-se em semelhante lista a senhora Turbutt Whright. Sim, porque, dada sua inconfundivel belleza, sua elegancia perfeita e seu espirito rutilante, a senhora Turbutt Whright é actualmente uma das damas da moda nos salões cariocas. Aliás, já de si, a senhora Turbutt Whright consagraria um «fashionable set» de qualquer das maiores capitaes do mundo.

Esta data vai ficar assignalada na historia de nossa vida mundana, do modo mais brilhante possivel. E' que hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, dará seu muito esperado recital a senhora Noemia Nascimento Gama, illustre «diseuse» paulista.

×

Considerada muito justamente uma das maiores declamadoras sul-americanas, a senhora Noemia Nascimento Gama veio agora buscar a indispensavel consagração da Capital brasileira. Isso dar-se-á perante um publico tão numeroso quanto fino.

×

Porque, dentro de poucas horas, o que ha de illustre e illustre na sociedade carioca, comprimir-se-á naquelle salão, para ouvir e applaudir a scintillante senhora Noemia Nascimento Gama.

Na tarde do proximo domingo, no palacete de residencia de seu illustre avô, professor Henrique Baptista, a joven e linda «diseuse» carioca, senhorita Ruth Baptista de Magalhães, dará uma festa literaria, em homenagem á senhora Noemia Nascimento Gama.

30:000$000

O bilhete n. 13.000, premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido em Nictheroy.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Registrou-se, ante-hontem, a passagem de mais um anniversario natalicio do Sr coronel Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto Grosso. Politico e cidadão, os dotes do seu caracter elevam-no a um logar de destaque social e de grande conceito por parte de quantos o conhecem. Na alta administração de sua terra e em outras posições de responsabilidade, elle lhe tem prestado optimos serviços. Numerosas e justas foram, pois, as demonstrações de estima que recebeu por occasião de seu anniversario natalicio.

Coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rita Braga, esposa do Sr. Rodolpho Braga, funccionario da Central do Brasil.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Benedicta Gonçalves, dilecta filha do capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro, e de D. Isabel Gonçalves.

A anniversariante, que é muito relacionada em nossa sociedade, deverá receber, pelo grato evento, innumeras manifestações de sympathia de suas amiguinhas.

Faz annos hoje o joven Humberto, filho do Sr. Octavio Vieira e D. Carolina Celina Fernandes Vieira.

Fazem annos hoje:

O Sr. Pedro Moutinho dos Reis, deputado federal.

— O Dr. Augusto Brasil, industrial e capitalista.

— O Sr. Flavio Pessoa de Castro e Silva, funccionario municipal.

— O menino Gerson, filho da Exma. viuva Dr. Carolino Lopes.

— O menino Ascanio, filho do capitão Luiz da Fonseca Lima.

— O coronel Jonathas de Freitas Pedrosa.

— A Sra. Amelia Leite, esposa do Sr. José Barbosa Leite, funccionario dos Telegraphos.

— A senhorita Zilda, filha do Sr. Francisco da Silva.

— O Sr. coronel Damaso Proença Gomes, secretario geral da Policia.

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da Sra. Nicia Silva, distincta cantora patricia e professora acatada do Instituto Nacional de Musica.

Em sua residencia, foi alvo a anniversariante de muitas e sensibilisadoras homenagens.

Faz annos amanhã o menino Almir, filho do casal Octavio Vieira e D. Celina Fernandes Vieira.

DIPLOMATICAS

O encarregado de negocios da Republica Argentina, Dr. Juan A. Areco, receberá as altas autoridades do Brasil, corpo diplomatico e pessoas de suas relações, amanhã, das 5 horas da tarde ás 7 da noite, em commemoração do anniversario da independencia de seu paiz.

CASAMENTOS

Realisou-se em Recife o enlace matrimonial do engenheiro agronomo João Coimbra Netto, filho do Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, com a Srta. Maria Adelaide Rodrigues, filha do cirurgião dentista Augusto Rodrigues. Serviram de testemunhas: do noivo, o medico Dr. Arthur Cavalcanti, e da noiva, o senador Manoel Borba.

A cerimonia religiosa realisar-se-á amanhã, na Usina de Santo Ignacio.

BAILES

Na noite de 13 do corrente realisar-se-á nos luxuosos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace-Hotel, o elegantissimo baile commemorativo de 14 de julho, que a gerencia do primeiro hotel do Brasil offerece á nossa sociedade. Um "cotillon" de custosas prendas completará a festa do nosso "set".

JANTARES-DANSANTES

O registro mundano marca para amanhã, á noite, o elegante jantar-dansante do "grill-room" do Casino de Copacabana.

— Em homenagem á Republica Argentina, realisa-se na noite de 9 de julho, o "soupier" e baile, do Casino de Copacabana.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. conde de Affonso Celso resolveram offerecer-lhe, na proxima semana, um almoço, em regosijo pela sua nomeação para reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O almoço será realisado no Hotel Central. A lista para adhesões, que será encerrada no proximo sabbado, 11, acha-se na Faculdade de Direito, em mãos do Sr. major Francisco Guimarães, a quem deverão ser entregues, com urgencia, as respectivas contribuições, sendo o professor Dr. Luiz Carpenter o principal promotor dessa homenagem.

VESPERAES

Promette alcançar brilhantissimo successo a vesperal que a directoria do Club Gymnastico Portuguez levará a effeito no proximo dia 14 do corrente.

Tocarão duas excellentes "jazz-bands".

Será exigido terno completo. Não ha convites.

Nessa festa será feita a entrega dos premios aos vencedores das varias provas sportivas do ultimo "pic-nic" levado a effeito na ilha do Engenho.

Quinta-feira, como de costume, effectuar-se-á mais uma das queridas reuniões semanaes, então pas-

A ARTE MUDA

No mundo do film

Ricardo Cortez interpretará o principal papel na producção de Sidney Olcott para a Companhia Paramount, intitulada "Not So Long Ago", (Não ha muito tempo) e na qual Betty Bronson será a sua "partenaire".

"O argumento refere-se á antiga vida de Nova York e ao seu periodo mais romantico.

Eleanor Boardman, continuará ainda por alguns annos fazendo parte do grupo de artistas da Metro Goldwyn, visto que terminou de assignar com aquella empresa um contrato a longo prazo.

Miss Boardman está actualmente interpretando a primeira figura no "The Circle", (O Circulo), adaptação da famosa peça theatral de Somerset Maugham.

Depois de terminado o seu trabalho nesta pellicula, a conhecida "estrella" representará no "You Too", (Você tambem), obra de Roger Burlingame e cuja principal figura masculina será entregue a William Haines.

Nos studios de Culver City ficou já concluida a nova pellicula "Nothing to Wear" (Nada que Usar), cujos principaes papeis foram interpretados por Norma Shearer e Lew Cody.

A actriz Estelle Clarke interpretou neste film o papel de Mayne, rapariga-corista dos music-halls de Nova York.

Fritz Lang, escriptor allemão, autor da "Morte de Siegfried", começou já filmando uma nova pellicula, "Metropolis", escripta por Thea von Harbou, pseudonymo de Madame Fritz Lang.

Louis Sherwin foi contratado pela Sawyer-Lubin para escrever os titulos da nova pellicula "The White Monkey" (O Macaco Branco), em que Barbara La Marr será a heroina.

"The White Monkey", é adaptado duma novella de John Galsworthy e será distribuido em tempo competente pela First National.

O actor George K. Arthur está simultaneamente trabalhando em duas producções da Metro-Goldwyn-Mayer. Uma dellas "Wrath" (Ira), é dirigida por Edmund Goulding; a outra é "Pretty Ladies" (Senhoras bonitas) e na qual Za Su Pitts e Tom Moore interpretam os principaes papeis.

O actor George K. Arthur completou ha pouco um papel importante, no film de Joseph von Sternberg, intitulado "Exquisite Sinner" (Um bello peccador).

Na Rumania, o joven director romano Jean Mihail [illegible] Max Neufeld e Ed. Steckler, realisou um film intitulado "Pacat" (O Peccado), adaptação dum romance de L. Caragiale.

Betty Bronson, cujo trabalho no film "Peter Pan" lhe deu a fama, que hoje goza nos circulos cinematographicos, foi escolhida para interpretar o papel de "Madonna", na pellicula "Ben-Hur", que está sendo actualmente concluida em Hollywood sob a direcção do director Fred Niblo.

O director Niblo, tendo examinado mais de 250 actrizes para encontrar uma que reunisse as qualidades necessarias para interpretar o papel, decidiu-se por fim a escolher miss Bronson, que é uma das mais lindas actrizes da California.

O director de scena, francez, M. Henry Roussell, partirá em breve para Italia, onde vai realisar alguns exteriores do seu film "Destinée".

Mr. Roussell regressou ha pouco de Milão, onde esteve estudando a documentação necessaria para a batalha de Lodi que elle vai agora reproduzir. O director francez conseguiu já obter a necessaria licença das autoridades militares italianas para fazer figurar varias peças de artilharia que fizeram toda a campanha da Italia.

Cinegraphicas

AS MODALIDADES ARTISTICAS DE GLORIA SWANSON

Um publico distincto, tem enchido o Avenida, para ver a grande artista que é Gloria Swanson, nesse trabalho formidavel "A Bella miseravel". [illegible]

UM FILM EM PLENO SUCCESSO

Grande foi o exito que logrou o poema luminoso "A serra da pedra", que a Empresa de Films d'Arte Portugueza está exhibindo no Ideal e no Palais.

Em todas as scenas, em todos os quadros palpita a alma amorosa do povo portuguez [illegible]

DUAS GRANDES "ESTRELLAS" NA TELA DO IDEAL

[illegible]

A RESACA E OS SEUS EFFEITOS

[illegible]

"SEDE DE AMOR" — NO CAPITOLIO

[illegible]

GEORGE O' BRIEN, NO ODEON

[illegible]

"OS DEZ MANDAMENTOS" — NO DIA 13 NO CAPITOLIO

[illegible] "Os dez mandamen-

sado no écran um bello film [illegible]

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

tos" será exhibido na proxima semana [illegible] Capitolio [illegible]

KANUT & LULA, NO CENTRAL

Um numero de exito é "Kanut & Lula", os excellentes artistas que constituem a alegria e o divertimento predilecto dos frequentadores do Central. O numero é constituido por bailes e cantos caracteristicos de Honolulu, a linda musica Hawaiense, até agora desconhecida entre nós. E' um numero absolutamente novo, vivo, alegre e que diverte francamente o espectador.

Pelo "Demorara", esperado hoje, em nosso porto, chegará para o Central, mais um soberbo numero de attracção que se intitula "Geaks and Geaks", fantasistas, imitadores [illegible] comicos. E' um numero originalissimo, uma novidade que se apresenta pela primeira vez no Brasil.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «A ovelha resgatada», o esplendido film da Fox, em sete partes, em que George O'Brien interpreta admiravelmente. E «Revista Odeon».

PATHE' — [illegible]

AVENIDA — «A bella miseravel», super Paramount, com a deliciosa Gloria Swanson.

PALAIS — «A serra de pedras», um lindo film portuguez, e «Aspectos do Brasil».

CAPITOLIO — «Sede de amor», lindo film com Florence Vidor [illegible]

CENTRAL — «Eterno dilemma», da Paramount, e no palco applaudidos numeros de variedades.

PARISIENSE — [illegible]

RIALTO — [illegible]

IDEAL — «Serra de pedra», bello film portuguez [illegible]

PARIS — [illegible]

IRIS — «Ovelha resgatada» [illegible]

BOULEVARD — [illegible]

AMERICA — «Os inimigos da mulher» [illegible]

TIJUCA — "Mar tempestuoso" [illegible]

BRASIL — "Cadeia de Satanaz" [illegible]

HADDOCK LOBO — [illegible]

AMERICANO — "A mascara da fortuna" [illegible] Larry Semon na comedia em dois actos, "Comidas".

LAMENTAVEL!

Falleceu hontem o caixeiro Manoel Bouças

Foi na noite de 3 do corrente, que, no botequim da rua Senador Pompeu n. 94, occorreu o triste accidente de que foi victima o caixeiro da casa, de nome Manoel Vidal Bouças, de 18 annos de edade, de nacionalidade hespanhola [illegible]

FOI VICTIMA DE UM AUTO

A policia ignora o facto

[illegible]

Gazeta Theatral

CO'ROS UKRANIANOS

Após o magnifico programma de estréa dos Córos Ukranianos, apreciado com deleite, em cinco audições successivas, outro, em nada inferior lhe succedeu hontem, conseguindo o mesmo agrado e os mesmos calorosos applausos da assistencia numerosa.

Estava incluido ainda no espectaculo de hontem, a "Ave-Maria", tão bella e sentidamente cantada pela soprano Babroff, com o acompanhamento de todos os seus companheiros, numero sempre insistentemente applaudido e bisado. E' um conjunto de rara belleza.

Ainda pela mesma solista foram cantados os "Cantos populares russos", musica de Rimsky-Korsakoff, que agradaram extremamente, e que occonteceu sem excepção a todos os demais numeros, nostalgicos ou vivazes, tristes ou graciosos, maravilhosamente cantados por essas vinte e seis boccas como se um instrumento mysterioso fossem. Referiremos ainda "A harpa de ouro", "Pombas", "O Sol", "Pequenos tamancos", "Bandura", e "A partida dos cossacos".

Foi emfim um delicioso espectaculo, gosado com prazer maximo, como sóe acontecer com as cousas realmente bellas.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

Com a comedia de André Birabeau, traducção de Antonio Guimarães, "Lua cheia", estreou hontem, com exito no Carlos Gomes, a Companhia Leopoldo Fróes, que hoje repete o mesmo espectaculo. Em "Lua cheia", fizeram a sua estréa a actriz Dulcina de Moraes e o actor Olavo de Barros, que a platéa recebeu com demonstrações de sympathia.

JOÃO CAETANO

Prosegue, victoriosamente, no cartaz do João Caetano, a revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega...", que, decerto, a julgar pelo agrado de suas representações, obterá facilmente, mais de um centenario de récitas.

"Se a moda pega...", sendo uma peça de grande moralidade, onde não se descobre um "double sens", constitue, por isso mesmo, excellente espectaculo para as familias. Sua montagem é tão luxuosa, quanto encantadora.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, mantem com exito no cartaz do Trianon, a interessante comedia de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina!...", que se aproxima do seu 1º centenario de representações. Em "Cala a bocca, Etelvina!...", tem Procopio Ferreira um trabalho de irresistivel comicidade.

LYRICO

A Companhia dos Córos Ukranianos, que no proximo domingo encerra os seus espectaculos, apresenta hoje um bellissimo programma de canticos e canções slavas, com admiravel execução.

IRIS

Pela "troupe" Juvenal será, ainda hoje, representada a burleta em dois actos, "Vida enrascada".

A seguir a burleta de Pedro Augusto, "Quem será o pai?"

CAPITOLIO

Em vesperal, ás 4 horas e em soirée, ás 8 e ás 10 horas da noite, representações da elegante "revuette" de Patrocinio Filho e Georges Boeitgen, "Comme á Paris".

CENTRAL

Este frequentado e elegante "music-hall", apresenta para hoje, um programma attrahente e cheio de novidades.

Notas Diversas

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Chega na proxima sexta-feira, pelo "Formose", a esta Capital a grande companhia dramatica franceza, da qual fazem parte Victor Francen e Germaine Dermoz.

A Companhia estreará no sabbado no Municipal, inaugurando assim a temporada official deste anno, do nosso primeiro theatro.

A peça de estréa será "L'Insoumise", de Pierre Frondaie.

O THEATRO EM S. PAULO

ROYAL — No elegante theatro da rua Sebastião Pereira, a Companhia Iracema de Alencar, continua a representar com grande successo a comedia de Capus, "Maridos de Leontina".

—— Sexta-feira "première" de "Mlle. Josette... minha esposa".

BRAZ-POLYTHEAMA — A Companhia Arruda está marcando época com as representações da revista-fantasia, "As Encantadoras", de Victor Pujol e Octavio Quintiliano, musica do maestro Sá Pereira. Os espectaculos do Braz-Polytheama, estão chamando notavel concorrencia, como ainda hontem aconteceu.

OLYMPIA — Pela Companhia Italiana Cidade de Napoles, annuncia-se para hoje a divertida peça, "A verdadeira scugnizza napolitana", em que toma parte todo o elenco.

UMA PEÇA DE MARIO BLASCO

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte:

Madrid, 7 (U. P.) — Informam de Valencia ter-se levado ali a primeira representação de uma obra inaugural de Mario Blasco, filho do escriptor Blasco Ibanez. O trabalho intitula-se "Caridade" e tem tres actos. Toda a critica tem sido favoravel.

UNIÃO DAS CORISTAS THEATRAES

Da Secretaria da União das Coristas Theatraes do Brasil, recebemos a seguinte nota:

Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que foi empossada a 4 do corrente a Directoria e Conselho Consultor da gestão 1925-1926 que ficou assim constituido:

Presidente, Colinda Costa (reeleita); vice-presidente, Annita Sylvestre; secretaria geral, Idalina Ferraz (reeleita) e thesoureira, Lola Giner.

Commissão de Syndicancia: — Jandyra Santos, Carmen Sylvestre (reeleita) e Anna de Souza (reeleita).

Conselho Consultor: — Dr. Alvarenga da Fonseca (S. B. A. T.), Mario Nunes (Critico theatral), Luiz Alves Costa (Centro Musical), José Figueiredo (actor), Francisco Corrêa (União Contra-regras), Luiz Rocha (União dos Pontos), Guilherme Louzada (União dos Electricistas) e Mario Ferraz (União dos Carpinteiros).

Aproveitando o ensejo para apresentar a V. Ex., os meus protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me.

IZIDRO NUNES

O Sr. Izidro Nunes, que, ha sete annos, vinha dirigindo, com grande dedicação, a Companhia Nacional do Theatro São José, ora no João Caetano, foi substituido, a seu pedido, naquelle posto, pelo cav. Alfredo Do Torre, passando a exercer funcções de secretario geral, junto da Empresa.

O Sr. Izidro Nunes estará encarregado, tambem, dora avante, da secção de publicidade da empresa, que já foi dirigida por elle.

O PROXIMO CARTAZ DO TRIANON

Está prompta a subir á scena, no Trianon, logo que "Cala a bocca, Etelvina" o permitta, a nova peça de Paulo Magalhães, "Aventuras de um rapaz feio", que é segundo nos informam o melhor trabalho do distincto comediographo.

"Aventuras de um rapaz feio" é uma comedia satyrica cujo fino enredo e delicadas situações são, segundo a opinião de quem a assistiu em São Paulo, de um grande interesse. O publico das primeiras, que parece ter a intuição das peças destinadas a fazer carreira adivinha á nova comedia de Paulo Magalhães, um grande successo pois só assim se explica o grande numero de localidades que já estão reservadas na bilheteria. Brevemente, assistiremos pois, a mais uma das grandes novidades da Companhia Procopio Ferreira.

Espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Lua cheia" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

LYRICO — Córos Ukranianos (cantos slavos) ás 9 horas. — Poltronas, 12$000.

TRIANON — "Cala a bocca, Etelvina", (comedia), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona, 5$000.

RECREIO — "Comidas, meu Santo!..." (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

REPUBLICA — "A prima ingleza" (opereta) ás 8 3|4. — Poltronas, 9$.

JOÃO CAETANO — "Se a moda pega...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

CAPITOLIO — "Comme á Paris", (revuette), nas sessões da noite. Poltronas, 5$000.

IRIS — "E' a conta..." (burleta), ás 8 horas e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção variada, ás 8 horas.

NA CENTRAL

Foi readmittido

Foi readmittido no seu respectivo cargo o praticante de machinista Angelo Cardoso, que ha tempos havia sido dispensado daquelle serviço. A portaria foi assignada hontem, obedecendo o art. 108 do Regulamento da Central do Brasil.

MEDIDA ATE' SEGUNDA ORDEM

Até segunda ordem, ficou suspenso na Central do Brasil, o recebimento de mercadorias para a E. F. Mogyana, além de Uberaba, e bem assim para todas as estações da E. F. Goyaz.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

O director da Central despachou o seguinte expediente: Companhia de Madeiras Nacionaes, Witmann, Xavier & C., Belmiro Rodrigues & C., Amaro da Silveira & C. Limitada, José da Silva Araujo, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., Mayrink Veiga & C., Alfredo de Castilho, pedindo restituição de caução. — Restitua-se.

Antonio Sattamini de Oliveira, Romano Ambrosi, Benito Matheus Guitierrez, Lyrio Pinto da Silva Ramos, Alfredo de Mello Almeida, Manoel de Oliveira Campos, Manoel Cosme Coelho Borges, pedindo certidão. — Certifique-se.

José Baptista Soares, pedindo entrega de volume. — Entregue-se o volume, mediante pagamento das respectivas despesas, desde que satisfaça a exigencia.

Elias Cegin & Irmãos, Bussab Irmãos & C., Fernandes, Moreira & C., Junqueira & C., Ltd., pedindo indemnisação. — Archive-se.

Galeno Gomes & C., idem, idem. — Indeferido.

Bispado de Taubaté, Granado & C., Januario Paso & Irmão, Joaquim Goulart Pimentel, Mappin Stores, Sociedade Industrial Cruzeirense, Companhia Taubaté Industrial, Ribeiro & Neves, Frischkern, Will & C., Nelson, Bechara & C., Domingos Souto, J. Gualberto P. de Figueiredo, Joaquim Goulart Pimentel, Graco & C., Henrique Diamante & Ayres, Francisco Leite Sobrinho, França & C., Franco de Amaral & C., Companhia de Seguros Indemnisadora, José Domingos de Oliveira, Augusto Bordallo & C., idem, idem. — Idem, de accordo com a letra do artigo 168 do Regulamento de Transporte.

Marcel José de Assis, pedindo certidão; Oswaldo Magalhães, pedindo pagamento de abono.—Compareçam á secretaria.

—— Compareçam á secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros e Julio Klaunig.

—— Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Deler Gentil, Ramalho Pinto e Augusto Levinas. A assignatura desses termos dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

Remoções na 2ª Divisão da Central

O Dr. Erico São Paulo, sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil, removeu hontem os seguintes empregados: Os agentes de 4ª classe Affonso Moreira da Costa Lima, de Engenho Novo para Palmas; Julio Nunes Muniz, de Taubaté para Cannas; Alberto Antonio da Costa, de Cascatura para Paulo de Frontin; Antonio Pereira Palhas Junior, de Barra Mansa para Rezende, e Waldemar Costa, de Caunas para Juiz de Fóra. Os conferentes Mario Gomes de Carvalho, de S. Diogo para Engenho Novo; José Corrêa de Souza Guimarães, de Campo Grande para Cascadura; Norberto Nogueira Martins, de Saudade para Norte; Joel Pereira da Silva, de Realengo para Matadouro; Francisco Augusto Zebral, de Maritima para Santa Cruz; Valeriano Cordeiro de Souza, de Realengo para Campo Grande. Os praticantes de conferente José da Costa Sepulveda, de Taubaté para General Carneiro, e Antonio Alberto, de Raposos para Caethé.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios, por actos de hontem, nomeou José Marcellino Rego e Silva para o logar de auxiliar da administração do Estado de São Paulo, e Carlos José de Araujo, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Por 3 mezes: para tratamento de saude, ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, José Barbosa de Andrade, em prorogação; ao 1º tenente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Jeronymo Pereira para tratamento de saude, e a Angelo Carlos de Albuquerque Mello, 1º escripturario da secretaria do Hospital Nacional de Alienados, para tratamento de saude.

Naturalisações — Por portaria de hontem foram naturalisados brasileiros: Izac Waisman, natural da Russia, casado, residente no Estado de Pernambuco; Eugenio Golinsky, natural da Polonia, casado, residente no Estado do Rio Grande do Sul; Gregorio Ostrovsky, natural da Russia, casado, residente no Estado de Pernambuco; Angelo Pedro Abicci, natural da Italia, casado, residente no Estado de S. Paulo; Alberto Augusto da Silva Caldas, natural de Portugal, casado, residente no Estado de S. Paulo.

Fazenda

Designação de inspectores fiscaes para a Bahia — O Sr. director da Receita Publica, hontem, designou os inspectores fiscaes do imposto de consumo na Bahia, Srs. José Felippe de Araujo Pinto e Dr. Raphael Spindola, respectivamente, para servirem da 1ª a 8ª secção da 1ª circumscripção (capital), e 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª e 26ª circumscripções (interior) e da 9ª a 12ª secção da 1ª circumscripção (capital), e 2ª, 3ª, 6ª, até a 11ª, 14ª, 20ª, 27ª, 28ª e 29ª circumscripções fiscaes (interior).

Vai pagar a multa em prestações — O Sr. ministro da Fazenda permittiu aos negociantes Cattini & C., pagarem a multa de 2:500$, que lhes foi imposta, em prestações mensaes de 250$000.

Concessão a um novo despachante aduaneiro — O Sr. ministro da Fazenda concedeu ao Sr. Roberto C. Lopes mais trinta dias de prazo para prestação de sua fiança, como garantia de suas responsabilidades no cargo de despachante aduaneiro da Alfandega desta Capital.

Nova divisão territorial — O Sr. director da Receita Publica resolveu approvar a nova divisão territorial do Rio Grande do Sul para os effeitos da fiscalisação do imposto de consumo.

Não póde ser reintegrado como guarda aduaneiro — O Sr. director geral do Thesouro resolveu indeferir, á vista dos respectivos pareceres, o requerimento em que Eusebio Leandro pedira reconsideração do acto que o exonerou do cargo de guarda aduaneiro da Alfandega do Recife, no Estado de Pernambuco.

Viação

Installação de estações radiotelegraphicas e telephonicas — No requerimento da empresa jornalistica «Diario de Pernambuco», pedindo autorisação para installar seis estações radio-telegraphicas e telephonicas: «Autoriso a installação requerida, desde que sejam satisfeitas as condições regulamentares mencionadas pela directoria do Telegrapho».

Vagões para a E. F. Victoria a Minas — O Sr. ministro da Viação resolveu approvar o contrato celebrado entre a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas e Rocha Abrantes & C., para o fornecimento de 10 vagões plataforma de typo igual aos ultimamente adquiridos pela referida Companhia.

Tomadas de contas — Por acto de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a tomada de contas, relativa ao 2° semestre de 1924, da Rede de Viação Sul Mineira, a cargo da Mogyana de Estradas de Ferro.

A extensão em trafego é de 287,803 kilometros, tendo de receita 1.173:268$070 e de despesa réis 993:763$159, observando-se um saldo de 179:504$159.

Agricultura

O trabalhos nas Escolas de Aprendizes Artifices — Afim de incrementar a fabricação escolar de calçados e artefactos em tecidos, moveis e utensilios de metal, bem como a cooperação das typographias nas publicações dos diversos departamentos do Ministerio da Agricultura, o Sr. Dr. Miguel Calmon mandou scientificar os directores desses mesmos departamentos, nesta Capital e nos Estados, que as Escolas de Aprendizes Artifices podem receber encommendas, de accordo com os typos padrão, organisados pela Remodelação do Ensino Profissional Technico do Ministerio.

O credito agricola em Minas — O Sr. ministro da Agricultura recebeu telegramma de Formiga, Minas, communicando a installação, a 5 deste mez, nessa localidade, do Banco Oeste de Minas, typo Luzzatti.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Ricardo Docampo, American Machine and Faundry Company, Hugh de Heven, Einar Sorensen, Abilio Amaro Nunes, Leonard Thomas Sintzel, Dr. Makoto Loew, Bento de Souza & C. (2 requerimentos), A. Nicolau d'Almeida & C., Ltd., Weskott & C. Hasenclever & C., J. B. Duarte & C., Ltd. (2 requerimentos) e Richard Whichello & C. — Lavre-se o termo; José Toffoli e Cintra, Barros & C.— Publiquem-se os pontos caracteristicos; Guilherme Ludovico Meess.— Juntem-se os desenhos ao processo e publiquem-se os pontos caracteristicos; Companhia Industrial de Caixas de Madeira S|A., João Firmino de Oliveira, Carlos Neufert e Guilherme Frensen e Isaac Mc. Dougall e Fred Howies.— Dê-se vista; Walfredo Bastos de Oliveira Filho. — Dê-se certidão; Standard Oil Company of Brasil (opp. ao pedido de privilegio de Pedro Giongi, depositado sob o n. 1.383). E. Saraiva & C., Henrique de Marchi e Miguel de Marchi e M. Woelm A. G.— Junte-se ao processo; Oscar Coelho Ferreira.— Authentique-se o rotulo e, mediante recibo, restitua-se a certidão; Dr. Ph. Woelker, Theodora Ramos Machado, Sociedade Anonyma «Casa Arens» e Nivaldo Marcondes, Paraná.— Expeçam-se guias, e Leclerc & C.—Dê-se certidão e authentique-se o rotulo.

Marinha

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram designados: o capitão de corveta graduado pharmaceutico Dr. João da Silva Pereira, para servir na enfermaria auxiliar de Copacabana; o 1° sargento Bellarmino Jorge Libano, para servir na Escola de Grumetes.

Embarques e desembarques — Foram mandados embarcar: os primeiros tenentes Victor de Sá Earp e Francisco Arthur Leite de Barros, no «Bahia»; e foi desembarcado o 1° tenente Carlos Oscar Guimarães.

Desligados do serviço — Afim de servirem em outra commissão, foram desligados, do serviço do Arsenal desta Capital, o capitão tenente Antão Alves Barata e o 1° tenente medico Dr. José Ribeiro Pereira.

Official elogiado — O Sr. ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia, o capitão tenente Hernani de Souza, pela apresentação do seu trabalho, relativo á arma submarina.

Cadernetas sanitarias — O Sr. chefe do Estado Maior da Armada expediu, hontem, o seguinte aviso: «Os Srs. commandantes e directores de repartições e estabelecimentos de Marinha providenciem no sentido de ser rigorosamente cumprida a recommendação de que tratam as letras A L da ordem do dia do E. M. A. n. 21, de 13 de março ultimo, sobre a distribuição das cadernetas sanitarias.»

Guerra

Uma portaria á Delegacia Fiscal do Pará — O Sr. marechal ministro da Guerra expediu á Delegacia Fiscal no Pará a seguinte portaria:

«Em telegramma de 8 de abril ultimo, o Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará consulta ao Ministerio da Guerra se os officiaes do Exercito postos á disposição dos governadores dos Estados, ou commissionados na qualidade de commandantes de contingentes que acompanham commissão de limites, os quaes, por isso, nenhuma dependencia têm dos commandos das regiões e circumscripções militares, podem continuar a receber vencimentos por ajuste com a competente estação fiscal, e como proceder em caso contrario, afim de normalisar o respectivo serviço.

Em solução, o Sr. presidente da Republica manda declarar ao mesmo Sr. delegado fiscal que, em principio, quando fizerem jús total ou parcialmente aos vencimentos de seu posto, segundo a legislação em geral e nos termos do art. 132 da lei numero 3.089, de 8 de janeiro de 1916, em particular, os referidos officiaes deverão recebel-os regularmente na estação fiscal da localidade em que se acharem, mediante simples ajuste de contas, tendo-se em vista a situação singular em que ficam.»

Para um pedido de licença — O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o requerimento em que o sorteado militar Sylvio Burigo, incorporado á 3ª bateria de costa, pede ser licenciado do cargo de agente postal da Administração dos Correios de Santa Catharina, durante o tempo de sua permanencia nas fileiras do Exercito.

Na Escola de Veterinaria do Exercito — O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que o alumno da Escola de Veterinaria do Exercito, Fortunato Pinto de Sá Junior, reincluido no Exercito como 1° sargento radiotelegraphista de 2ª classe, por não existir vaga de radiotelegraphista de 1ª classe, deverá ter alta de posto, conforme pediu, desde que se submetta a uma prova pratica.

Um aviso ao Departamento do Pessoal da Guerra — O Sr. marechal ministro da Guerra expediu, hoje, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o seguinte aviso:

«Declaro-vos que fica extensiva aos commandantes das regiões militares a autorisação constante do aviso n. 8 de 20 de abril ultimo, ao commandante da circumscripção militar, referente ao licenciamento dos sargentos que requererem exclusão, emquanto existirem aggregados.

Solicitação de creditos — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe dos creditos de 2:041$750 e 4:251$500, destinados ao pagamento a que têm direito as praças de pret engajadas e um sargento reservista auxiliar de escripta em serviço de recrutamento no mesmo Estado.

Concessão de licença — O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao tenente coronel medico Dr. Manoel Petrarcha de Mesquita.

Vai servir na Escola Militar — Foi mandado servir na Escola Militar o inspector de 1ª classe do extincto Collegio Militar de Barbacena Djalma Vidal Ferreira.

Novo adjunto do Estado Maior do Exercito — Foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito o major da arma de infantaria Delphim Moreira Lima.

ROUBOS E FURTOS

Um "descuido" e um abuso de confiança

Josepha Figueiredo de Souza, residente á rua Camerino n. 96, queixou-se á policia de que fôra furtada, no seu quarto, na quantia de réis 1:333$000.

Diligenciando para esclarecer o caso, descobriu o investigador incumbido do trabalho que o autor do furto fôra Alvaro Franco Maia, que foi preso e confessou o delicto, entregando o dinheiro.

O Sr. J. Mayens, estabelecido á avenida Rio Branco n. 45, entregou, ha dias, a seu empregado Guilherme Roesfaler, allemão, a quantia de reis 3:500$000, para pagar direitos de uma machina na Alfandega.

Acontece, porém, que Guilherme desappareceu, levando o dinheiro, pelo que o lesado apresentou queixa á policia.

O infiel empregado foi detido, tendo um seu parente indemnisado o Sr. J. Mayens.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas, que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19° ao 22° dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

A PREFEITURA PAGA HOJE AS SEGUINTES FOLHAS

Vencimentos do mez de maio: cathedraticos e pessoal administrativo da Escola Normal; adjuntas de 1ª classe, de letras A a F, e pessoal da usina de asphalto.

Serão attendidos os emprestimos «rapidos», as adjuntas de 3ª classe e professores de escolas nocturnas.

FERIDO EM TRABALHO

Foi para a Santa Casa

Na Avenida Venezuela, onde trabalhava, hontem, na officina de numero 90, foi victima de um accidente, o operario Cesar Rezende, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua do Governo numero 499.

Tendo sido colhido por um pranchão, o infeliz homem, em consequencia deste accidente, soffreu ferimentos no braço direito, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo depois internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Foi rejeitada por um voto, apenas, uma moção de desconfiança ao governo portuguez

Esteve reunido o gabinete inglez, tratando da actividade bolshevista na China e dos meios de evitar uma gréve dos carvoeiros

INGLATERRA

CHEGOU INCOGNITAMENTE A GENEBRA A SRA. VIUVA DE WILSON

Londres, 7 (U. P.) — O correspondente do «Morning Post» em Genebra annuncia que a viuva Woodrow Wilson chegou caladamente a essa cidade, para visitar a séde da Liga das Nações, onde passou duas horas, examinando a principal creação do seu esposo. Em seguida, Mme. Wilson partiu para Veneza, em automovel.

Não serão cortadas as relações diplomaticas com a Russia

O GABINETE REJEITOU ESSA MEDIDA POR 6 VOTOS CONTRA 4

Londres, 7 (U. P.) — Annuncia-se autorisadamente que o gabinete por seis votos contra quatro se manifestou contrario á ruptura das relações diplomaticas com a Russia. A parte do governo chefiada por lord Birkenhead declarou-se favoravel á ruptura, a despeito dos prejuizos commerciaes consequentes, afim de com isso augmentar o prestigio britannico no Extremo Oriente. A outra parte, chefiada pelo Sr. Chamberlain, acha que as desvantagens da ruptura seriam maiores do que as vantagens.

O GOVERNO DE MOSCOU PROTESTOU CONTRA A PRISÃO DO NEGOCIANTE RUSSO DOSSER

Londres, 7 (U. P.) — Informações dignas de fé annunciam que o Sr. Tchitcherin, commissario dos negocios estrangeiros do governo [illegible]

O GABINETE REUNIDO

TRATOU DA ACTIVIDADE BOLSHEVISTA EM SHANGAI E DOS MEIOS DE EVITAR UMA GREVE DOS CARVOEIROS

Londres, 7 (U. P.) — O gabinete [illegible] Stanley Baldwin, está discutindo [illegible]

Sr. Stanley Baldwin

[illegible] sovietes na China, contra a Inglaterra [illegible] da Russia. [illegible] a greve [illegible] de 31 do corrente.

PORTUGAL

A ESTABILIDADE DO GABINETE E A IMPRENSA DE LISBOA

Lisboa, 7 (U. P.) — Os jornaes commentam diversamente as declarações que o presidente do gabinete, Sr. Antonio Maria da Silva, fez hontem no Parlamento. Ao passo que alguns denotam certo pessimismo, considerando precaria a situação do governo, outros destacam os pontos principaes do pro-

Sr. Antonio Maria da Silva

gramma ministerial como susceptiveis de inspirar confiança ao paiz.

Em alguns circulos politicos predomina a impressão de que não se justificam os receios de uma nova crise que, á vista da actual constituição da Camara, não teria solução mais vantajosa. Ao menos por esta razão, é presumivel que os elementos oppposicionistas não [illegible]

DIVERSAS PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA

Lisboa, 7 (U. P.) — A Associação de Agricultura [illegible]

FOI REJEITADA POR UM VOTO UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GOVERNO

Lisboa, 7 (U. P.) — A Camara dos Deputados rejeitou por um voto a moção de desconfiança no novo ministerio apresentada pela opposição parlamentar. [illegible]

HESPANHA

QUEM SABE?...

UMA AFFIRMATIVA NADA LISONJEIRA PARA OS SUL-AMERICANOS NA SOCIEDADE COLOMBIANA DE HUELVA

Huelva, Hespanha, 7 (U. P.) — [illegible]

CHINA

CHEGOU A PEKIM O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

Pekim, 7 (U. P.) — [illegible]

ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO ESTA' VENDENDO, A QUEM MAIS DER, OS SEUS NAVIOS MERCANTES

Washington, 7 (U. P.) — [illegible]

AINDA O DESABAMENTO DO PICKWICK CLUB

Boston, 7 (U. P.) — [illegible]

UM PROCESSO SENSACIONAL

CONTINUA EM DAYTON, O JULGAMENTO DO PROFESSOR SCOPES

Dayton, 7 (U. P.) — [illegible]

A imprensa argentina commenta, acrimoniosamente, a nova attitude do Vaticano, em face da questão do arcebispo de Buenos Aires

A situação em Marrocos

Os riffenhos enfrentam duas nações organizadas militarmente

Washington, Junho — (U. P.) — A obstinação dos marroquinos em não se adaptarem a uma "luta bonita", é motivada pela inhabilidade dos francezes, que não empregam os aeroplanos com vantagem na campanha contra as tribus rebeldes.

E' isto o que se declara em um relatorio do serviço militar aereo dos Estados Unidos.

O facto de que a potencia mundial que possue o mais desenvolvido serviço de aviação esteja empregando a mesma em tão pequena escala no norte da Africa, tem sido aqui commentado, com grande embaraço dos peritos. Isso interessou os aviadores militares norte-americanos a tal ponto que elles decidiram proceder a investigações e acabam de relatar os resultados a que chegaram.

"Os riffenhos, dizem os investigadores norte-americanos, não têm fortalezas ou bases de abastecimento, mas lutam individualmente ou em grupos de tres ou quatro homens, abrigados nas cavidades das montanhas, o que torna o emprego da aviação de pequeno valor. Se houvesse bases de abastecimento, ellas poderiam ser alvo de bombas atiradas pelos aeroplanos, como tambem se os indigenas lutassem reunidos seria possivel atacal-os por meio de gazes ou metralhadoras. Mas, os seus assaltos são rapidos, e logo immediatamente elles se dispersam nas montanhas. Além disso, a maioria dos seus ataques são feitos á noite, quando não ha vantagem no emprego de aeroplanos."

Parece tambem que os riffenhos têm bôa pontaria para deitar abaixo os aeroplanos, com tiros de rifles. "E como elles não têm em nenhuma conta o direito internacional e costumam trucidar os aviadores que aprisionam, a tarefa de voar sobre as regiões inimigas não é muito agradavel."

A França procura dar a impressão de que o Riff medeia entre a civilisação e o barbarismo, e que o mundo deve fazer votos pela victoria da civilisação. Mas isto não é exactamente a verdade.

"Os riffenhos estão rebellados contra a Hespanha. Um povo revoltado contra a desordem colonial hespanhola deve ser julgado favoravelmente em caso de duvida. Os riffenhos podem ser selvagens, porém, não se dirá que elles tenham sido beneficiados por qualquer vantagem da civilisação sob a dominação hespanhola."

Observa-se ainda o seguinte:

"Os francezes eram apenas tocados de lado pela luta. Alegraram-se muito com isso, porque, ha tempo, desejavam entrar na luta, com a esperança de conquistar mais algum territorio. Os hespanhoes sabem disso, e comquanto esperassem um auxilio, estão suspeitosos de que os francezes lhes estão dando."

Outra observação é feita satiricamente pelo relatorio do [illegible]

Evacuação de Taza pelas mulheres e crianças

Fez (Marrocos), 7 (U. P.) — Como medida de precaução, iniciou-se a evacuação das mulheres e crianças de Taza. A retirada começou esta noite na maxima ordem. Os homens ficam guarnecendo a cidade.

Elementos indianos para as forças francezas

Madras (India), 7 (U. P.) — Communicam do Estado de Pondicherry, que estão sendo recrutados os indianos, afim de servirem no exercito francez em Marrocos.

O primeiro contingente partirá no dia 27 do mez corrente.

MEXICO

OS COMPROMISSOS MEXICANOS NA PRAÇA DE NOVA YORK

Mexico, 6 (A. A.) — [illegible]

NÃO HA POSSIBILIDADE DE UMA NOVA REVOLUÇÃO

Mexico, 6 (A. A.) — [illegible]

ARGENTINA

AINDA EM CONFLICTO O VATICANO E A ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (U. P.) — [illegible]

A ENTREVISTA DO EMBAIXADOR ABELARDO ROÇAS

Buenos Aires, 6 (A. A.) — O jornal «La Razon», desta capital, publica, em seu numero de hoje, com grande destaque, a entrevista que lhe concedeu o Sr. Dr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil junto ao governo do Chile. [illegible]

PROJECTA-SE UM «RAID» AEREO BUENOS AIRES-LA PAZ

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O [illegible]

UM ARTIGO DO «EL DIARIO» SOBRE A CONDUCTA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (U. P.) — Sob [illegible]

Os soviets de Moscou protestaram junto ao governo da Inglaterra contra a prisão do commerciante russo Dosser

No interior do Paiz

PERNAMBUCO

O MOVIMENTO DO MERCADO DE ASSUCAR

Recife, 3 (ret.) (A. A.) — Segundo uma nota que a Secção de Estatistica e Informações da Associação Commercial de Pernambuco forneceu á imprensa desta capital, o movimento geral de entrada e sahida de assucar neste porto, no periodo comprehendido entre setembro de 1924 a 30 de junho de 1925, foi o seguinte: entradas: 3.876.371; sahidas: 3.722.049.

AMAZONAS

FOI DECRETADA A APPREHENSÃO DOS PRODUCTOS NATURAES EXTRAHIDOS DE TERRENOS DO ESTADO

Manáos, 3 (Retardado—A. A.)— O Dr. Alfredo Sá, interventor federal, decretou a apprehensão de todos os productos naturaes que hajam sido extrahidos de qualquer terreno devoluto do Estado.

Por esse mesmo decreto é facultado aos interessados receber os productos apprehendidos, mediante o pagamento de uma multa de vinte por cento sobre o seu valor, de accordo com a pauta vigorante e das despesas feitas.

Se no prazo de dez dias, contados do dia da diligencia, os interessados não produzirem a sua defesa ou indagarem da multa a que estão sujeitos, serão os productos vendidos em hasta publica.

O Dr. Alfredo Sá tem recebido muitos cumprimentos e a imprensa tem feito elogiosas referencias a esse seu acto, enaltecendo o empenho com que o interventor defende o patrimonio do Estado.

MARANHÃO

As eleições para Senador Federal

VENCEU O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

São Luiz, 6 (A. A.) — E' o seguinte o resultado conhecido das eleições aqui realisadas para preenchimento da vaga de senador por este Estado, no Congresso Federal: Magalhães de Almeida, 8.545; Achilles Lisboa, 850.

Estes totaes correspondem aos votos apurados em 29 municipios.

RIO G. DO SUL

A reforma da Constituição Federal

UM ARTIGO DA «FEDERAÇÃO»

Porto Alegre, 8 (A. A.) — Retardado — A «Federação», escreve:

«A divulgação do ante-projecto da reforma da Constituição Federal, apresentado pelo illustre presidente da Republica, como base do estudo dos «leaders» das bancadas dos Estados no Congresso Nacional, legitimos e autorisados representantes das correntes politicas de todas as unidades da Federação, poz em fóco a grave, delicada e transcendente questão. Nada ha que censurar ou reprovar nesse estudo previo, feito cautelosamente pelos «leaders» das representações legislativas dos Estados da União, com audiencia dos governadores, presidentes e todos aquelles que têm responsabilidades definidas e certas na existencia politica da Nação. Esse trabalho preliminar, de todo o ponto conveniente e util, pois permittirá a verificação exacta da orientação dominante em todo o paiz, e consequentemente da aspiração e tendencia geral, no tocante ao melindroso problema, tem ainda a virtude de tornar evidente que o desejo do presidente da Republica, não é o de impor pontos de vista preconcebidos, individuaes ou regionaes, mas o de informar-se honesta e patrioticamente, para a consecução desse elevado fim, do sentimento collectivo do povo brasileiro, profunda e visceralmente interessado na solução do magno problema da sua organisação politica. Nessa solução, já está o Brasil intervindo directamente e mediante seus delegados, cujas credenciaes estão acima de toda duvida, de toda suspeição, por isso que haurem sua validez, sua legitimidade, nas urnas, expressamente proclamadas assim pela vontade dos cidadãos brasileiros. Melhor intervirá ainda de fórma mais ampla e mais directa, por todos os meios regulares e licitos, a expressão do pensamento, a manifestação das opiniões, quando o momentoso assumpto abrir-se ao debate publico. Do exposto, se conclue que será prematuro, extemporaneo e temerario, qualquer juizo ou julgamento definitivo, sobre a elaboração inicial e preparatoria de trabalho de tal magnitude. Não estamos em face propriamente das emendas officiaes ou solennes á Constituição Federal; os incisos do ante-projecto, constituem por emquanto idéas originarias, submettidas a debate, portanto, correcções, alterações, suppressões e substituições, sobre as quaes está sendo antecipadamente ouvido o conselho dos responsaveis, das figuras representativas da politica e da administração dos Estados.

Feito isso, concluido o exame preliminar da tendencia vencedora, da opinião predominante, serão então concretisadas em projecto as emendas reaes que irão soffrer, no Congresso, meticuloso exame, livre discussão, debate prolongado, pelo tempo fatal e irreductivel de dois annos, fixado precisamente com o intuito de abrir margem á plena manifestação da opinião publica, com conhecimento perfeito de causa, com reflexão detida, segura, sem risco de precipitações inconvenientes, de impulsos prejudiciaes, enthusiasmos momentaneos, imponderações desastrosas. A opinião nacional póde e deve estar tranquilla, confiante na certeza de que será ouvida e acatada, sem perigo de que o assumpto, que tão directamente a interessa, seja decidido no sabor de quaesquer conveniencias occultas, disfarçadas, á sua revelia, com desattenção ou desrespeito ás suas prerogativas e aos seus direitos. Deve, porque o presidente da Republica e seus collaboradores na obra da revisão constitucional tem posto a prova a elevação de seus intentos e a sinceridade de seus propositos, num manifesto esforço para apprehender e interpretar, com absoluta fidelidade, as aspirações do nosso povo; e torna-se, assim, um acto de elementar justiça confiar no seu patriotismo, na sua honestidade civica e no seu culto ás tradições e principios republicanos, eternamente vivos na alma e na consciencia da gente brasileira.

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul, obediente á direcção lucida e patriotica de seu chefe Borges de Medeiros, republicano impolluto que se fez, na vigencia do regimen, em todas as conjuncturas e em todas as vicissitudes, defensor energico e sereno de sua pureza e de sua integridade, não fugirá ás suas responsabilidades e seus deveres, como jamais fugiu.

No decurso do debate que se abre no plenario da opinião sobre a questão vital para a nacionalidade e para a Republica, o nosso sentimento, a nossa opinião já se fez ouvir por intermedio da palavra autorisada de Borges de Medeiros e dos representantes no Congresso. O problema nacional da revisão da Constituição tem de ser encarado superiormente, num golpe de vista elevado e geral, que desdenhe as particularidades e abranja o todo, visando de preferencia quaesquer outras circumstancias dos legitimos, verdadeiros e reaes interesses da patria e dos grandes, verdadeiros e cardeaes principios do regimen.

E' essa a orientação clarividente dada por Borges de Medeiros ao Partido Republicano Rio Grandense, sempre disposto a cooperar, sem impertinencias e sem vaidade, em tudo que se referir á prosperidade do Brasil e á gloria da Republica. Cumprimos, entretanto, o dever de declarar, como interpretes de nosso partido e do nosso chefe, que, se aceitamos muitas idéas e suggestões contidas no ante-projecto, é porque as temos como rasoaveis, como opportunas e uteis, esclarecendo textos constitucionaes, creando medidas indicadas pela experiencia e pelo consenso geral; como outras, teremos o prazer de discordar e impugnar porque são inconciliaveis com o systema constitucional, por serem restrictivas da autonomia dos Estados ou das garantias individuaes, pontos que são para nós organicos, intangiveis e verdadeiros dogmas da nossa doutrina politica, cuja manutenção na lei suprema do paiz nos cumpre propugnar e defender, sem excesso, sem irritação, com a tolerancia e a cordura de quem se bate por principios e por idéas, mas com a inflexibilidade serena de quem luta nobremente por ideaes, que não póde, em circumstancia nenhuma, renegar ou esquecer.

O Rio Grande republicano, sob a direcção do estadista emerito que lhe mostra os destinos, tudo envidará para que a revisão seja uma obra digna de nossa cultura e dos nossos destinos, e nella cooperará com o mais completo desprendimento, tudo fazendo a bem da Republica, pela tranquillidade, pela ordem, pelo progresso e pela felicidade do Brasil.

Dos principios organicos de sua politica, postulados fundamentaes de seu programma, dos seus deveres e dos seus compromissos civicos de que não abrirá mão. Cremos mesmo que essa attitude a ninguem surprehenderá, porque a Nação sabe perfeitamente que póde contar, em seu beneficio, na delicada empresa de sua organisação politica, com o nosso patriotismo, com a nossa consciente collaboração, mas não presumirá ou esperará jamais que o Rio Grande relegue ao abandono ou olvide principios que temos como fundamentaes do regimen republicano federativo.»

De Mexico desmentem categoricamente os boatos de uma nova revolução, affirmando reinar inteira ordem em todo o paiz

Gazeta Operaria

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Séde social: rua Senador Pompeu nº 121

Hoje, realisar-se-á a assembléa geral ordinaria, para a qual são convidados os trabalhadores brasileiros, socios ou não, sem distincção de credo politico ou philosophico.

E' imprescindivel o comparecimento de todos os associados, visto os assumptos a tratar ser de alta relevancia.

Trabalhadores brasileiros! Esta União, na sua trajectoria rectilinea traçada, exige de seus abnegados componentes a maxima cohesão, porque, a arvore quando é bôa fructos bons produz.

Manoel Prago, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO — CONVOCAÇÃO A' CLASSE

Companheiros! Ainda não desanimamos de pugnar pelos nossos interesses!

Convidamos todos os barbeiros do centro e dos arrabaldes para a grande reunião da classe que effectuaremos, hoje, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, na nossa séde social, á rua dos Andrades n. 53.

Nesta convocação daremos conhecimento a todos os collegas de todo o movimento da nossa campanha «pró-ordenados», e faremos tambem uma apreciação do projecto apresentado ao Conselho Municipal, que visa melhorar o actual horario.

Companheiros!

Todos á grande convocação! — José Antunes de Abreu, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convidamos todos os camaradas ajudantes, para comparecerem á reunião parcial que se realisará, hoje, ás 7 horas da noite, em nossa séde central, á rua Camerino numero 66, edificio proprio. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS BRASILEIROS NATOS

Em sua séde social, á Praça dos Estivadores n. 11, realisar-se-á, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral para prestação de contas.

São, por isso, convidados todos os associados, á mesma assembléa. — O 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do presidente, convido os demais directores para a reunião semanal da directoria, que se realisará, hoje, ás 7 horas da noite.

Previno aos companheiros cobradores, que devem activar no maximo, as cobranças, prestando suas contas o mais breve possivel, pois que os talões dos recibos ficarão na secretaria para serem tirados os novos recibos para o 2º semestre. — O 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Esta associação reune-se, hoje, quarta-feira, ás 10 1|2 horas da manhã, em sessão administrativa, afim de serem tratados varios interesses geraes. — Silvino de Oliveira, 1º secretario.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do presidente, são convidados todos os Srs. associados, para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realisará, amanhã, quinta-feira, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Vasco da Gama n. 15, sobrado. Ordem do dia: Interesses sociaes. — Albino Silva, 1º secretario.

IMPRENSA PROLETARIA

Temos sobre a mesa de trabalho o ultimo numero do semanario «A Voz do Chauffeur», que se publica sob a direcção do Sr. Adelino José Tavares e gerencia de Albano Cattom.

Bem redigido, como sempre, com leitura variada e de interesse da classe.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os socios em pleno goso dos seus direitos a comparecerem na proxima reunião, a effectuar-se, quarta-feira, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Na impossibilidade de reunirmos uma terça parte do numero dos nossos consocios, de accordo com os nossos Estatutos, a assembléa realisar-se-á com qualquer numero de socios.

Prevenimos a todos que queiram tomar parte nessa reunião virem munidos de suas respectivas cadernetas de reconhecimento associativo.

Pela ordem do dia trataremos dos seguintes assumptos:

1º — Apresentação dos balancetes da Thesouraria referentes aos mezes de abril, maio e junho do corrente anno;

2º — Parecer da Commissão Fiscal referente aos balancetes apresentados pela Thesouraria;

3º — Eleição para nova Commissão Fiscal no periodo de julho a setembro;

4º — Reforma dos Estatutos;

5º — Instituição de uma commissão para tratar dos casos de accidentes no trabalho, e collocação dos consocios que se desempregarem;

6º — Discussão de uma proposta apresentada pelo consocio B. Wanderley, para formação de uma vanguarda em pról da propaganda associativa;

7º — Distinctivos da classe;

8º — Assumptos geraes.

Pela quantidade de materia a entrar em discussão, é justo que todos preparem-se convenientemente, afim de aproveitarmos todo o tempo possivel. — A directoria.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

De ordem do Sr. presidente, convido os enfermeiros, enfermeiras, empregados em hospitaes e pharmacias, socios ou não, a comparecerem á assembléa geral no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, para tratarmos dos interesses da classe e discussão de estatutos. — O secretario.

CARTAS E...

O estado da rua Professor Gabizo

Pedem-nos os moradores da rua Professor Gabizo chamemos a attenção da Repartição de Aguas e Esgotos, para o máo estado em que se acha essa via publica, em virtude do modo por que estão sendo feitos os trabalhos para o assentamento dos encanamentos destinados ao abastecimento d'agua a Ipanema e Botafogo.

Com a abertura do leito da rua, muitas manilhas da rêde de esgoto foram arrebentadas, vendo-se a Cit na necessidade de abrir nova valla, afim de rebaixar a sua canalisação. Em consequencia disso o trecho entre Mariz e Barros e Moraes e Silva está intransitavel para automoveis e outros vehiculos, e, tambem as calçadas acham-se completamente cheias de montões de terra, e as que não estão atravancadas foram espatifadas para o assentamento dos pés da cabrea utilisada na collocação dos encanamentos.

Acham os referidos moradores de Professor Gabizo que algumas providencias da Repartição de Aguas podem remediar o mal, e abreviar os trabalhos, providencias que solicitam por nosso intermedio.

VICTIMA DE UMA QUE'DA

Foi internado na Santa Casa

Em logar que se ignora, foi hontem, victima de uma quéda, o operario Ludgero Alexandre, de 24 annos de idade, brasileiro e de residencia tambem ignorada.

Em consequencia do accidente, o infeliz homem teve fractura da perna direita, estrangulamento da narina e fractura dos 3º e 5º dedos da mão direita, sendo removido, após, para o Posto Central de Assistencia, onde foi soccorrido.

Dahi foi Ludgero levado para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou internado.

FOI CASUAL

A victima assim o disse á policia

No largo da Carioca, esquina da rua desse nome, hontem, á tarde, o auto particular de n. 4.528, de propriedade do Sr. José Rodrigues Barbosa Filho, atropelou o Sr. Manoel Bernardino de Mello Guimarães, residente á rua da Alfandega n. 130, 2º andar, deixando-o ferido ligeiramente nas mãos.

A victima do accidente, que foi removida para o Posto Central da Assistencia, ahi recebeu os soccorros de que carecia, encaminhando-se depois á delegacia do 3º districto, onde declarou ás autoridades respectivas que o facto fôra inteiramente casual, pelo que a policia não teve qualquer procedimento a respeito.

SPORTS

Sport Club Tiro ao Vôo

Os excellentes resultados da grande competição interestadual

Cabe-nos hoje, a honra de fornecer aos nossos leitores, o resultado geral das competições interestaduaes de tiro, que foram realisadas nos dias 28 e 29 do mez proximo passado, com grande brilhantismo, no stand dessa sociedade, a participação de atiradores de escol dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

O stand regorgitava pela assistencia selecta que com interesse indescriptivel acompanhava o desenrolar da importante pugna.

Resultados do dia 28

Tiro Minas — 25 atiradores — 1 pombo — Hand-serie — 24 — 26 — 28 metros.

Iniciado o primeiro turno eliminaram-se 6 atiradores: 3 de Minas e 3 do Rio. O segundo turno faz baquear outros 6, ou sejam 4 cariocas, 1 mineiro e 1 paulista. No terceiro turno 2 paulistas e mais dois cariocas experimentam o revez. Ao quarto turno se apresentam apenas 8 atiradores e o pombo morre para todos. O quinto turno é fatal a dois "cracks": Maggi de São Paulo e Dr. Pedro Costa de Juiz de Fóra. O sexto turno e ultimo, faz embaquear na porta do premio Liparachi de São Paulo e Eduardo do Rio, resolvendo dividir os premios, os quatro collocados:

Bernardo, (28 ms.) — Rio.
Rodson, (28 ms.) — Rio.
Brandi (26 ms.) — Minas.
Velloso, 24 ms.) — Minas.

Grande tiro interestadual

(19 inscriptos) — 12 pombos a 27 ms. — 5 premios — 6 pombos no dia 28, os restantes 6 no dia 29) — 2 zeros suspensa a chamada. No caso descobertas de ficarem uma ou mais collocações serão ellas adjudicadas ao primeiro collocado.

Com 19 inscriptos deu começo a mais importante prova, dos 6 pombos do programma.

O 1º turno proporciona o 1º zero a 5 atiradores, ou sejam 3 mineiros, 1 paulista e 1 carioca.

O 2º turno dá o primeiro zero a Placido do Rio e elimina com o segundo zero — P. Costa de Minas.

O terceiro turno, podemos considerar funesto para as cores do Rio, pois, que, proporciona o primeiro zero a Bernardo: um zurito infernal que cahe fóra da méta e Rodson faz outro tanto achando-se assim em cheques dois baluartes do Rio.

Tambem Decio e Pontual, ambos do Rio, experimentam o primeiro revez, ao passo que o Dr. João Tostes o "crack" mineiro é eliminado.

O 4º turno, encerra nova dolorosa decepção, pois, que, elimina definitivamente duas esperanças do Rio — Rodson e Placido, porém, põe em cheque com o primeiro zero Bucchianeri (S. Paulo).

O 5º turno, peora ainda mais a situação para o Rio, cujos representantes positivamente, se acham "pesados", porque Paulo Vianna é posto em cheque com o primeiro zero. Mas, S. Paulo tambem experimenta sério revez: Maggi registra o primeiro zero; Minas acompanha igual "Guigne", porque o esplendido Brandi perde um pombo «irmatavel». Assim dos 19 inscriptos, apenas 5 atiradores «virgens» se apresentam no "estrado": Velloso de Minas, Liparachi de S. Paulo e tres representantes do Rio: Eduardo, Antenor e Lahmeyer.

Iniciado o 6º e ultimo turno do dia, encerra este a surpresa mais dolorosa para as cores cariocas. Elimina definitivamente a maior esperança do Rio: Bernardo, perdendo outro «intuable», morto fóra da raia e proporciona aos dois virgens do Rio: Lahmeyer, em quem se concentravam todas as esperanças depois da queda de Bernardo, e a Antenor que estava actuando admiravelmente. S. Paulo, experimenta identico revez, pois, que, a ultima esperança Liparachi é posto em cheque e Maggi, o «az» paulista, acompanha o nosso "az", Bernardo, ficando tambem inutilisado. Apparecem então, como grandes favoritos: Eduardo do Rio, assombroso na actuação e Velloso de Minas, tambem em magnifico estylo, os unicos que chegam sãos e salvos.

Assim aguardam chamada para o dia seguinte, apenas 10 atiradores: Velloso e Eduardo com 6|6.

Bucchianeri, Liparachi, Lauria (São Paulo), Brandi (Minas), Paulo Vianna, Lahmeyer e Antenor (Rio) com 5|6.

Poule — A — 2 pombos a 26 e 28 ms. (25 ins.).

Depois do terceiro turno em virtude da hora avançada e pessima, o Sr. juiz determina a nove atiradores com 3|3 a proseguirem no dia seguinte.

Aprazada para as nove horas em ponto a continuação do «Grande Tiro", dos 10 collocados apenas nove são pontuaes: o nosso favorito Eduardo não comparece. O nosso «leader" Bernardo, consegue dos nove atiradores interessados por votação unanime uma tolerancia de mora de 45 minutos, evitando de prompto a applicação do artigo 8º do regulamento: **os atiradores devem seguil-a no estrado sem interrupção, salvo em caso de accidente segundo arbitrio do juiz e, aquelle atirador que não se apresentar ao chamado tres vezes tomará um zero.**

Assim no 7º turno iniciou-se ás nove e quarenta e cinco.

Os pombos de uma velocidade infernal eliminam tres esperanças: Antenor, Brandier e Lauria e, a Eduardo, o nosso grande favorito, esgotado o praso concedido, foi applicada pelo juiz a penalidade do artigo 8º, tomando o primeiro zero, e assim apenas Velloso, resta incolume.

Ao 8º turno Velloso, a esperança de Minas experimenta o primeiro revez: um zurito phantastico o faz baquear. Eduardo comparece a tempo evitando o 2º zero, pois, evitando os companheiros communicar o occorrido, consegue elle esmagar magistralmente o seu, ao passo que Liparachi, sensivelmente enervado experimenta novo revez e mergulha.

Deste modo se apresentam para o nono turno apenas 5 atiradores com 7|8: Paulo Vianna, Eduardo, Lahmeyer do Rio, Velloso de Minas e Bucchianeri de São Paulo. Mas este turno constitue um desastre para Minas, pois que, Velloso é definitivamente eliminado, acompanhado do nosso "crack" Lahmeyer de modo que duas collocações ficam a descoberto.

Inicia-se o 10º turno o mais sensacional de todos por encerrar o maior desastre nos annaes do tiro ao vôo no Brasil.

Eduardo, o esplendido atirador carioca, então sabedor da penalidade applicada, experimenta logicamente, um abatimento moral horrivel, o seu systema nervoso revoltado o enerva em alto grão, accrescido ainda pela «guigne» e assim perde um pombo «intuable" e cahe na porta do premio, o grande favorito do dia, Paulo Vianna, contaminado pelo enervamento do companheiro, embora em optima forma, é abatido por um zurito infernal, emquanto que Bucchianeri derruba o seu, verificando-se, então, a hypothese absurda de um "vencedor" unico", pois, que, o 11º e 12º pombos, relativamente faceis são por elle esmagados proximos á caixa, conseguindo Bucchianeri, adjudicar á sua primeira collocação ás quatro restantes, um caso inedito no mundo inteiro.

Continuação da Poule — A.

Os nove collocados do dia anterior continuam na disputa e ao 5º turno se verifica o seguinte resultado com 5|5, que dividem os premios — J. Tostes 26 ms. Brandi, 28 ms., Dr. Cesar Franco 26 ms. de Minas; Placido, 28 ms. e Rodson 28 metros, do Rio.

Tiro Supplementar Bucchianeri

(16 inscriptos) — 1 pombo a 26 e 28 ms. 1º premio: — Rica cigarreira, offerta do Sr. Bucchianeri; 2º premio — Carabina; 3º premio 50 carthuchos Express, offerta da Casa Petersen.

Nesta prova Edurdo, o nosso grande favorito, deu prova de seu valor, com esforço conseguiu dominar o seu systema nervoso e vence admiravelmente esta prova, com 6|6. Carlos Placido, tambem esplendido, consegue cobrir o 2º logar com 5|6 e Lauria de S. Paulo, levanta o terceiro, com 4|5.

TIRO S. PAULO — 1 pombo Handicap. (22 inscr.).

Do 1º ao 2º turno, 10 atiradores são eliminados. O 4º foi funesto para o Rio, pois que elimina 4 esperanças do Rio: Bernardo, Placido, Eduardo e Antenor. S. Paulo, perde Lauria. O 5º representa novo revez para S. Paulo. Maggi cae na porta do premio.

Ao 6º turno verifica-se, com a devisão dos premios, o seguinte resultado com 6|6:

Brandi (28ms.) J. Tostes (26 metros) de Minas;
Rodson (28ms.) Lahmyer (28 metros) do Rio;
Bucchianeri (30ms.) S. Paulo.

POULE-B — 1 pombo handicap (24 inscriptos).

Apenas Maggi e Eduardo chegam sãos e salvos ao 8º pombo e resolvem disputar a 1ª e 2ª medalhas verificando-se o seguinte resultado final:

1º Maggi (28ms.) 6|6.
2º Eduardo (27ms.) 5|6.
3º e 4º dividido com 2|3 entre. Bernardo (28ms.), Pedro Costa (25ms.), Velloso (27ms.) e Paulo Vianna (26ms.).

POULE-C — 1 pombo a 28ms. (12 inscriptos).

Premios divididos entre Maggi, Placido e Bucchianeri, com 5|5.

Dentro do Grande Tiro, foi disputado entre quatro representantes de cada estado a TAÇA MAGGI, que coube com 39|48 a representação paulista: Maggi, Bucchianeri, Liparachi e Lauria.

Rio conseguiu o 2º logar e Minas se classificou terceiro.

APRECIAÇÃO TECHNICA

Colhidos os dados acima, embora não tivessemos assistido ede visu o desenrolar da importante pugna, difficil tarefa nos cabe na apreciação technica, mas nos esforçaremos dar um pequeno historico de que foi a mais importante prova de tiro ao vôo, que registram os annaes cynegeticos de nossa patria.

Seria injusto de nossa parte fazer resaltar qualidades excepcionaes de um determinado atirador: todos, sem excepção, atiraram bem, todos actuaram admiravelmente, nenhum foi favorecido pela sorte, como até então ella, em concursos anteriores, tem actuado. Comtudo, devemos destacar de cada estado um representante: do Rio, Eduardo de Andrade; de Minas, Mario Brandi, e de S. Paulo, Bucchianeri.

Carlos Bucchianeri, o nosso sympathico velho mestre, demonstrou uma «performance» admiravel; estava num de seus melhores dias, centrando admiravelmente. Foram coroados os seus esforços, nos ultimos dois pombos de responsabilidade do Grande Tiro, portanto, de enervamento, pois que teve a chance de não tirar um «intuables». Além disto, a «guigne» de mais formidavel atirador do dia, Eduardo, que deixando de comparecer a chamada, é portanto, castigado, por um zero, veio beneficiar grandemente ao velho mestre.

Tambem distanciado a 30 metros, o nosso caro amigo se houve galhadamente, entrando na liça dos vencedores.

Mario Brandi, de Minas, o sustentaculo da turma, estava admiravel, forte, calmo, abateu magistralmente pombos infernaes, demonstrando uma technica absoluta. Collocou-se com vantagem em diversos concursos e só experimentou a derrota infligida por pombos «irmatavels».

Eduardo de Andrade, do Rio, incontestavelmente, não só o melhor elemento carioca, como dentre todos os demais atiradores.

Foi o favorito nos dois dias consecutivos e foi o candidato «absoluto» ao Grande Premio, pois disso deu prova nos concursos subsequentes, onde, debellado o systema nervoso rebelde, demonstrou com vantagem que teria «furado» no grande premio. A sua «guigne» chegando atuação, beneficiou, como já dissemos, o vencedor do Grande Premio. Não se notou uma falha sequer na sua actuação, esmagou magistralmente qualquer pombo que lhe sahisse da caixa, os que perdeu, foram resultantes do enervamento proveniente da penalidade severa, applicada. Positivamente é um dos atiradores mais «pesados» que conhecemos, mas, temos convicção de que a lição que recebeu, para o futuro lhe será salutar.

E agora ao principal. A quem devemos, fervorosos adeptos do mais aristocratico sport, tão importante certamen?

Incontestavelmente, organisador e creador nos proporcionou um espectaculo inedito nos annaes do tiro ao vôo. Com a sua organisação impeccavel, sem a minima falha, conseguiu, com uma energia ferrea, accumular toda responsabilidade nos seus hombros. Tudo funccionou como um relogio, o pessoal disciplinado e até os cães pareciam convictos da responsabilidade do «leader», estavam admiraveis e infatigaveis. Mas não concordamos com o caro mestre nesse seu systema posto em pratica: se esgotta e se inutilisa sempre nos concursos; não é possivel, humanamente servir a dois senhores: um director de tiro, que se esforça de tal maneira, forçosamente como atirador baqueia e nos perdemos sempre o nosso melhor elemento. Tambem não concordamos com os ataques injustos, postos em pratica, que o enervam — não julguem, afim de não serem julgados.

E os pombos? Que maravilha, que espectaculo inedito! Que selecção escrupulosa poz em pratica o incansavel organisador. Sómente pombos daquelle quilate estão em condições de proporcionar uma porcentagem tão apparentemente baixa, pois que em 545 pombos, apenas, foram conseguidos 70 °|°. Dahi a razão que a sorte não poude actuar, a ponto de proteger um determinado atirador e series elevadas estavam fóra do programma.

Uma vez cobertas as collocações, todos os «placés» convictos da difficuldade, resolveram dividir os premios. Ninguem, nem o mais forte desejava se sujeitar ao azar, ao tal pombo «immatavel», que dentro dos fortes em cada 4, se apresentava.

«Cordas bambas», «chrochets», «ferraduras», «ziguezas» eram communs e, os fortes «azes» Maggi e Bernardo habituados ao «zurito» europeo, tambem se consideravam impotentes de fazel-os deter. Além disso a vitalidade assombrosa, em virtude da boa alimentação, reservou surpresas consecutivas aos atiradores, dezenas de pombos bem centrados, continuavam em vertiginosa velocidade, morrendo fóra do recinto e, mesmo cahidos dentro da raia, por innumeras vezes, escapavam com esforço inaudito ao dente dos cães, embora actuassem magistralmente. Foi o verdadeiro tiro aos pombos: tanto para os mestres, como aos novatos, constituiu uma lição salutar.

Como «gourmets» não podemos deixar de fazer menção ao banquete offerecido pelo Club, no Hotel Belgica, um serviço impeccavel, onde reinou a mais perfeita harmonia, havendo innumeros brindes.

O almoço, no dia seguinte, offerecido gentilmente, pelo Sr. presidente Antenor Ferreira Marques, no Sacco de São Francisco, reunia todos os atiradores e ao espoucar do champagne que o Sr. Bucchianeri o Vencedor Unico do Grande Tiro, offereceu aos seus collegas, a alegria chegou ao delirio.

Finalisando, devemos fazer resaltar a grande ordem que reinou, e isto tão sómente em virtude da actuação impeccavel e imparcial do mais completo juiz, que temos visto, Sr. Offney, juiz este que se impõe, não só aqui, como em qualquer stand do mundo.

E termino com um Bravos ao Bernardo, a quem devemos tudo isto, que obteve uma estrondosa victoria, da qual se póde orgulhar.

CONDE POLY

CAMPEONATO BRASILEIRO

O TREINO DE HONTEM DOS QUADROS CARIOCAS

No Stadium, foi realisado hontem o primeiro ensaio de selecção de jogadores, para a formação definitiva do quadro que ha de representar a «Amea» no 3º Campeonato Brasileiro de Football.

Apesar de muitos esforços dos que são encarregados de o formar, só ás 3 horas da tarde, poude ser dado o apito inicial do treino, guardando os quadros as seguintes posições:

Scratch A: — Haroldo; Penaforte e Helcio; Pamplona, Bolão e Fortes; Paschoal, Lagarto, Nilo, Fragoso e Moderato.

Scratch B — Nelson; Hespanhol e Allemão; Japonez, Floriano e Arthur; Leite, Candiota, Coelho, Vadinho e Zezé.

Pamplona, do B, substituiu Nesi, e Candiota jogou no quadro B, vindo Fragoso para a meia esquerda do A, pois Lagarto occupou a sua posição neste.

No quadro B, Coelho substituiu Nonô, que não treinou por se achar doente, e Japonez suppriu a ascensão do half-back do Botafogo, tendo tambem Zezé occupado o logar de Moura Costa.

Como se vê, os quadros soffreram ligeira alteração, o que pouco podia affectar o seu valor apparente.

De principio, o team A parecia que ia agir melhor, porém o B começou por dar dois magnificos ataques, fazendo perigar o seu reducto, o que veio animar a «torcida» em seu favor.

Os 22 elementos em campo procuravam conhecer o jogo uns dos outros, notando-se maior entendimento entre os do quadro B, cuja linha de forwards agia melhor, emquanto que a linha adversaria pouco produzia, pela acção isolada dos seus elementos.

Ligeiras defesas são feitas pelos dois keepers, cujos backs tambem arrematam bem.

Notando-se forte carga do B, Coelho, aproveitando um centro da direita, carrega sobre Bolão, obtendo o primeiro ponto dos seus.

Prosegue o jogo; Vadinho, recebendo optimo passe de Candiota, marca o segundo goal do dia, e dahi a dois minutos, Zezé, sosinho, fecha sobre o posto de Haroldo, shootando fóra propositadamente.

O quadro A, desarticula-se completamente com a falha do seu center half, e o B domina.

Coelho, ao receber um passe de Vadinho, marca o terceiro goal do seu quadro, que ainda não teve o seu score augmentado, pela repetição do acto de Zezé, shootando novamente fóra.

E, sem que o quadro A mostrasse qualquer cousa de aproveitavel, aos quarenta e dois minutos, o juiz apitou, dando por findo o «primeiro» treino do scratch carioca, com a superioridade do B, por 3 x 0.

Deviamos aguardar um outro treino, para melhor criticar a acção dos players que treinaram hontem, mas, é necessario que digamos como elles se portaram, sem que essa observação seja de caracter definitivo sobre a acção que possam desenvolver:

SCRATCH A

Haroldo — Não nos agradou muito, mormente no terceiro goal. Parecia um tanto moroso.

Penaforte — Agiu bem, mostrando que não tem substituto.

Helcio — Tendo já entrado em campo, machucado, o companheiro de Pena não comprometteu o seu quadro, retirando-se antes do final.

Pamplona — Muito cavador, esforçou-se bastante, auxiliando o centro médio.

Bolão — Nada produziu, falhando completamente.

Fortes — E' insubstituivel.

Paschoal — O ponteiro do Vasco, deu bons centros, tendo agido regularmente.

Lagarto — Treinou mal, não apparecendo.

Nilo — A principio, cavou um pouco; mas, depois, desanimou, por não receber bolas nem do centro-médio, nem dos meias.

Fragoso — Muito cavador, mas, pouco produziu.

Moderato — Tambem nada fez, pela marcação de Japonez.

SCRATCH B

Nelson — Nada teve que fazer.

Allemão — Agiu bem.

Hespanhol — Tambem esteve bom, entendendo-se bem com o zagueiro alvi-negro.

Japonez — O médio rubro-negro treinou admiravelmente, dando bons passes ao extrema, fazendo excellente marcação no seu companheiro de club.

Floriano — Agiu como o temos visto no quadro tricolor.

Arthur — Falhou um pouco, apesar de conhecer muito o jogo de Paschoal.

Leite — Esteve magnifico.

Candiota — Formou com o extrema alvi-negro, uma bôa ala, que deu muito que fazer á defesa adversaria.

Coelho — Como, sempre. Muito cavador.

Vadinho — Tambem agiu bem, tendo perdido um goal, que num jogo official, talvez não perdesse.

Zezé — Foi o mais fraco do seu quadro, o que, em parte, é desculpado, pois elle estava fóra da sua posição.

E ahi têm os leitores a nossa impressão sobre os que treinaram... 38 minutos para disputar um titulo de campeão.

AOS AMADORES DO QUADRO OFFICIAL DA AMEA

A commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, pela presente communicação, solicita aos amadores do seu quadro official, a fineza de se apresentarem á séde da Amea, nos dias uteis, das 10 ás 6 horas da tarde, afim de receberem os seus ingressos permanentes.

TABELLA DE TREINOS PARA O SCRATCH DA AMEA

10 de julho — A x B.
14 de julho — Individual, de accordo com a chamada em nota pelos jornaes (Imparcial, Jornal do Commercio).
15 de julho — Individual, de accordo com a chamada em nota pelos jornaes.
16 de julho — Conjunto A x B.
17 de julho — Individual, de accordo com a chamada em nota pelos jornaes.
19 de julho — Jogo official — Espirito Santo x Districto Federal.

CORINTHIAS - FLAMENGO

O novo inter-estadoal do dia 14

Devem ser concluidas hoje entre as duas directorias, as entabolações para ser realisado no proximo dia 14 do corrente, em São Paulo, o sensacional encontro das esquadras principaes do Club de Regatas do Flamengo, o "leader" do Campeonato Carioca, e do Sport Club dos Corinthians Paulistas, o tri-campeão da Paulicéa.

O campeão de mar e terra embarcará segunda-feira, pela manhã.

O INTERESTADOAL DO DIA 14

Fluminense x Paulistano

Causou intenso jubilo em nosso mundo desportivo a noticia da vinda á nossa Capital do team do Club Athletico Paulistano, para jogar com o Fluminense F. C., uma partida de football, no dia 14 do corrente.

A ansiedade por esse grande embate já é enorme. Vamos ter occasião de ver jogar "os reis do football", depois da sua triumphal excursão pela Europa, e isso por si só levará ao estadium da rua Guanabara uma multidão de apaixonados do popular sport bretão e por certo o stadium terá de cerrar os seus portões por ser insufficiente para conter tamanha assistencia.

A luta promette ser gigantesca. O team do Paulistano é forte e dispões de elementos de grande valor, sendo mesmo um dos mais fortes conjuntos do Brasil e o quadro do Fluminense é tambem valoroso e conta igualmente com elementos de destaque e se encontra em boas condições de treino, sendo um dos mais serios concorrentes ao titulo de campeão da cidade, no corrente anno.

Tudo, pois, faz prever uma luta sensacional.

A DELEGAÇÃO DO PAULISTANO

A delegação do glorioso Paulistano, que embarcará para o Rio no dia 12, á noite, será illustrada e que foi á Europa, accrescida de mais alguns membros.

A embaixada paulista será composta, ao que sabemos, de 30 pessoas. Além da embaixada virá elevado numero de associados do Paulistano, afim de assistir ao grande match.

O PAULISTANO SERA' HOSPEDADO NO COPACABANA PALACE

A directoria do Fluminense F. C. já está tomando as providencias necessarias afim de que nada falte ao brilho da hospedagem da embaixada do Club Athletico Paulistano, já tendo sido reservados aposentos no magnifico e luxuoso hotel da Avenida Atlantica, Copacabana Palace-Hotel.

CONVITE A'S AUTORIDADES

O Fluminense, afim de abrilhantar a grande festa sportiva do dia 14, vae convidar as autoridades federaes, municipaes e sportivas, para assistirem ao sensacional match. Vão ser tambem convidados os ministros de Estado e as mesas do Senado e da Camara dos Deputados, para assistirem ao grande embate.

FLAMENGO 5 - VASCO 1

O CLUB DA CRUZ DE MALTA VENCEU A LUTA SECUNDARIA

Effectuou-se domingo ultimo, pela manhã, no campo da rua Paysandu', o encontro dos teams infantil e juvenil do Club de Regatas Vasco da Gama, respectivamente, com o 2º e 1º teams dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo.

A luta secundaria foi disputada com muitas falhas de technica, transcorrendo favoravelmente ao gremio visitante, que, por intermedio de Menezes e Odilon, obteve merecida victoria por 2 goals a nihil, estando os quadros nesta ordem:

Flamengo — Maximiano; Othelo e Francisco; Lavrador, Pereira e Nino; Esposel I, Esposel II, Luiz Nini e Onauto.

Vasco — Coruja; Armando Graça; Archelau, Orlando e Pellado; Marluccio, Tobias, Menezes, Odilon e Nelson.

Em seguida, deram entrada em campo os dois quadros juvenis, para disputar a prova principal do dia, que era aguardada com vivo interesse de innumeros espectadores, dado o valor dos contendores, os quaes tomaram as seguintes posições:

Vasco — Plinio; Alfredo e Paulo; Birim, Simonides e Ferrão; Moreno, Ruy, Gallego, M. Mattos e Tales.

Flamengo — Pinheiro; Nogueira e Acahy; Murillo, Gumercindo e Graça Mello; Oswaldo, Cid, Rochinha, Othon e Ludovico.

Iniciado o match, os dois teams procuram quanto antes uma brecha no adversario, para abrir o score do dia, dando grande trabalho ás defesas.

Pouco a pouco, o quadro rubro-negro começa a desenvolver uma actuação assombrosa, demonstrando estar excellentemente preparado para o embate.

No primeiro tempo, ainda o match foi melhor disputado, pois a esquadra vascaina conseguiu algumas mais vezes atacar a cidadella local, que só cedeu aos seus impetos uma unica vez, por intermedio de Gallego, emquanto que as suas rêdes eram abaladas por tres vezes, de shoots de Cid, Rochinha e Gumercindo, mórmente o deste ultimo, de regular distancia.

No ultimo periodo da luta, o Flamengo dominou completamente o seu adversario, só conseguindo marcar dois unicos goals, por Oswaldo e Othon, devido á actuação assombrosa de Plinio, que foi o melhor jogador dos visitantes, que impediu o seu club de ser derrotado por maior score.

E, registrando a esmagadora victoria do 1º team dos escoteiros do C. R. Flamengo, terminou o embate quando o placard accusava o seguinte score:

Flamengo — 5 goals.
Vasco — 1 goal.

Do quadro vencedor, não destacamos nomes, pois elle deixou optima impressão aos que assistiram á sua actuação.

Do vencido, Plinio foi o heróe do match, seguido de Paulo e Birim. Na linha sómente Gallego se destacou, pois, os demais nem appareceram.

PELA AMEA

RESOLUÇÕES DO CONSELHO JUDICIARIO

A Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario, em sua reunião realisada em 6 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar os pareceres sobre os processos ns. 16, 18, 21 e 22, acerca da filiação dos seguintes clubs: — Andarahy A. C., Sport Club Mangueira, Carioca F. C. e Olaria A. C.

b) approvar o parecer referente ao processo n. 30, com a lista de socios do S. Christovão A. C. que foi remettida por officio n. 71;

c) convocar nova reunião da Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario para sabbado 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de deliberar sobre pareceres já lavrados, e não resolvidos por falta dos representantes do C. R. Flamengo e do Fluminense F. C.

CONSELHO JUDICIARIO

Em nome do Sr. presidente em exercicio, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario, á reunião á realisar-se sabbado proximo, dia 18 do corrente, as 5 horas da tarde precisas, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos relevantes.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Importantes resoluções

Na reunião effectuada sabbado ultimo, na séde do Club de Regatas do Flamengo, os representantes dos collegios que se acham inscriptos no Campeonato Collegial instituido por esse club, tomaram as seguintes deliberações:

a) acceitar sob condições o pedido de inscripção do Prytaneu Militar, em virtude do mesmo ter chegado tarde;

b) approvar a organisação das duas series para a disputa do Campeonato, conforme a exposição feita pelo club dirigente do mesmo;

c) marcar o dia de sabbado, para a realisação obrigatoria dos jogos officiaes do Campeonato, concedendo ao Externato Santo Ignacio o direito de realizar os seus encontros em outro dia, que deverá ser fixado previamente;

d) não permittir que alumnos de mais de 20 annos de idade, tomem parte nos jogos officiaes do Campeonato;

e) approvar uma proposta prohibindo os alumnos inscriptos na A. M. E. A. e na Liga Metropolitana de tomarem parte, no Campeonato, bem como os que já tendo completado o curso, continuem matriculados para obter caderneta de reservista;

f) marcar o seguinte horario para os jogos officiaes: Infantil ou 2º team 2 horas da tarde; Juvenil ou 1º team: 3,30 da tarde;

g) marcar o dia 18 do corrente, para os jogos iniciaes do Campeonato.

UM CONVITE AOS COLLEGIOS

O presidente do Club de Regatas do Flamengo convida os Srs. directores dos collegios inscriptos para disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, a comparecerem á reunião que será effectuada sabbado 11 do corrente na séde do club, á Praia do Flamengo, 68, ás 4 horas da tarde, afim de concluirem os trabalhos iniciados na reunião effectuada no dia 4 do corrente.

AS FESTAS ANNIVERSARIAS DO TRICOLOR

Afim de festejar condignamente a passagem do 24º anniversario do Fluminense Football Club, que se dará a 21 do corrente mez, a directoria deste club organisa a semana commemorativa desse auspicioso acontecimento, em que figuram um grande baile, a 21 do corrente, e uma tarde de arte, dirigida pelo Dr. Coelho Netto, a 25 do mesmo mez.

Para o exito dessas duas reuniões nada será poupado.

Os preparativos estão sendo emprehendidos desde já.

A directoria chama a attenção dos consocios sobre esta noticia communicando-lhes que, ainda ha vagas no quadro social limitado e que não devem guardar para a ultima hora propostas de novos socios.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Soirée-dansante

Realisa-se no dia 11 do corrente, a soirée-dansante que em collectividade dos associados do glorioso Club de Regatas Guanabara promove em homenagem ao 25 anniversario da sua fundação.

A festa terá inicio ás 10 horas da noite, e será abrilhantada pelo excellente «jazz-band» Sul-Americano, dirigido pelo maestro Romeu Silva.

E' de esperar um grande successo pelo enthusiasmo e ansiedade reinantes em nosso meio elegante, por mais essa festa que o pavilhão azul turqueza proporcionará em seus bellissimos salões.

Avante, Guanabarinos, por mais uma gloria.

Os convites para a festa acham-se á disposição dos interessados, na séde do club.

ATHLETISMO

NOTA OFFICIAL DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, chamo a especial attenção dos clubs filiados, para o que preserve o art. 3º, n. 1 capitulo II, titulo II, do Codigo Esportivo, que diz:

«Realisar até 30 dias antes da data fixada para as competições ordinarias da A. M. E. A., uma competição interna de athletismo, fiscalisada e annotada pela direcção technica desta.»

Para os que infringirem este artigo, o mesmo Codigo e titulo, capitulo VI, artigos 16 e 17, diz:

«Art. 16 — Não será admittido ás competições de athletismo o club que deixar de cumprir o disposto no artigo 3, em qualquer dos seus numeros do presente titulo.»

«Art. 17 — O club que incidir na sancção do artigo anterior, será suspenso por tres mezes, e, no caso de reincidencia, eliminado.»

Outrosim, levo ao conhecimento dos interessados que o Campeonato de Athletismo da Amea terá inicio em 30 de agosto proximo futuro.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

O estreante Irany, ex-Cardeal, pensionista de Francisco Barroso, é filho de Big-Boy e Helvetia, criação do Dr. Geraldo Rocha. Suas condições de preparo são bem regulares.

São excellentes os trabalhos fornecidos pelo "crack" Mehemet Ali, cuja victoria os seus responsaveis reputam mais do que provavel.

O "G. P. Jockey Club" a ser disputado, mais uma vez, no proximo domingo, foi instituido em 1875 e só não foi levado a effeito nos annos de 1899 a 1900.

De 1875 a 1877, a distancia foi de 2112 metros, sendo vencedores: Mobilisée (França); Mariano, em 148"; Figaro (França) Rufino, em 147" e Incognito (R. Argentina), Mariano em 146".

De 1878 a 1883, a distancia foi de 3.200 metros, sendo vencedores: Osman (França) Brown, em 222 3|5; Ernest (França) Fierderick, em 225; (Este pareo foi annullado); Sans Pareil (Inglaterra) James Luff, em 229"; Sans Pareil (Inglaterra) James Luff, em 223; Corneilh (França) James Luff, em 226" e Melpoma (Inglaterra) A. Toon, em 234".

Em 1884 a distancia foi de 4.500 metros, vencendo Atalanta (Inglaterra) Hinds, em 337".

De 1885 a 1895 voltou a distancia a ser de 3.200 metros, sendo vencedores: Damietta (Inglaterra) James Luff, em 222"; Phrynéa (Inglaterra) Williams, em 218"; Salvatus (França) L. Alcoba, em 216 1|2"; Satan (França) Litterland, em 222"; Sottéa (França) L. Alcoba, em 217"; Theresopolis (França) Beab, em 220"; Th. Money (Inglaterra) George Luff, em 223"; Maracanã (R. Argentina), Ed. Estrada, em 212 1|2"; Aventureiro (R. Argentina) George Luff, em 217"; Aventureiro (R. Argentina) F. Luiz, em 219"; e Jugurtha (Inglaterra) Luiz Rodrigues, em 216".

De 1896 a 1902, nas vezes em que foi corrido, a distancia foi de 2.800 metros, sendo vencedores: Philippeville (França) Domingos Silva, em 191"; Habanera (França) George Luff, em 192"; Gavarre (R. Argentina) Domingos Diaz, em 191"; Cyaxare (França) Lourenço Junior, em 191 1|2"; e Albion (Inglaterra) Eurico Gonçalves, em 196".

De 1903 a 1912 foi a distancia novamente elevada a 3.200 metros sendo vencedores: Moltke (R. Argentina) G. Routhiedge, em 217"; Lord (R. Argentina) L. Hess, em 219"; Illimani (R. Argentina) A. Fernandez, em 225"; Ferramenta (R. Argentina) Torterolli, em 226"; Root (R. Argentina) A. Fernandez, em 225 1|5"; Soberano (França) D. Ferreira, em 219 4|5"; Soberano (França) D. Ferreira em 228 4|5"; Rio Claro (França) Gibbons, em 220 4|5"; Maestro (França) Marcellino, em 219 2|5"; e Condor (Inglaterra) D. Soarez, em 216 1|5".

Em 1913 a distancia foi de 3.250 metros, vencendo Jequitaia (França) D. Ferreira, em 221 2|5".

De 1914 para cá voltou a distancia a ser de 3.200 metros, sendo vencedores: Calepino (R. Argentina), A. Olmos em 210 1|5"; Volupté Charste (França) Gibbons em 212 1|5"; Ornatinho (Inglaterra) W. Oliveira, em 215 2|5"; Meyrick (Inglaterra) D. Suarez, em 209"; Gowan (Inglaterra) J. Escobar em 214 3|5"; Big-Boy (Inglaterra) D. Suarez, em 208 2|5"; Liniers (R. Uruguay) P. Zabala, em 213"; Pardal (R. Argentina) E. Amuchastegui, em 210 4|5"; Evil Eye (R. Argentina) A. Grassi, em 213"; Sunstar (Inglaterra) D. Suarez, em 212 2|5"; e Metropole (R. Uruguay) Carmelo, em 212 4|5".

Os concorrentes deste anno deverão ter os seguintes pilotos: Turuan, D. Vaz; Black Jester, D. Suarez; Metropole, C. Fernandez; Acoriano, J. Escobar; Cacique, P. Zabala; Eden, J. Salfate; Mehemet Ali, G. Greme; Visigodo, X.; Principe, A. Feijó e Charleroi, X.

A directoria do Derby Club julgou isento de irregularidade a corrida de domingo passado e autorisou o pagamento dos premios aos vencedores.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DOS DIAS 3 E 4

N. 32 — Desobediencia ao signal.
N. 92 — Desobediencia ao signal.
N. 94 — Desobediencia ao signal.
N. 131 — Desobediencia ao signal.
N. 156 — Meio fio e bonde.
N. 187 — Circular para angariar passageiros.
N. 236 — Excesso de velocidade.
N. 248 — Contra a mão.
N. 299 — Desobediencia ao signal.
N. 355 — Desobediencia ao signal.
N. 378 — Excesso de velocidade.
N. 422 — Desobediencia ao signal.
N. 496 — Circular para angariar passageiros.
N. 514 — Desobediencia ao signal.
N. 559 — Desobediencia ao signal.
N. 614 — Transitar em logar não permittido.
N. 636 — Desobediencia ao signal.
N. 649 — Desobediencia ao signal.
N. 692 — Desobediencia ao signal.
N. 745 — Desobediencia ao signal.
N. 771 — Excesso de velocidade.
N. 768 — Excesso de velocidade.
N. 1003 — Excesso de velocidade.
N. 1040 — Excesso de velocidade.
N. 1125 — Desobediencia ao signal.
N. 1398 — Excesso de velocidade.
N. 1411 — Excesso de velocidade.
N. 1602 — Excesso de velocidade.
N. 1636 — Excesso de velocidade.
N. 1649 — Excesso de velocidade.
N. 1712 — Excesso de velocidade.
N. 1735 — Contra a mão.
N. 1803 — Excesso de velocidade.
N. 2024 — Interromper o transito.
N. 2137 — Excesso de velocidade.
N. 2219 — Contra a mão.
N. 2222 — Desobediencia ao signal.
N. 2237 — Excesso de velocidade.
N. 2394 — Desobediencia ao signal.
N. 2490 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2505 — Desobediencia ao signal.
N. 2547 — Entregar a direcção a outro.
N. 2757 — Excesso de velocidade.
N. 2959 — Desobediencia ao signal.
N. 2984 — Desobediencia ao signal.
N. 3243 — Interromper o transito.
N. 3262 — Desobediencia ao signal.
N. 3537 — Excesso de velocidade.
N. 3600 — Meio e fio e bonde.
N. 3649 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3725 — Excesso de velocidade.
N. 3797 — Excesso de velocidade.
N. 3800 — Excesso de velocidade.
N. 3909 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3945 — Desobediencia ao signal.
N. 3956 — Contra a mão.
N. 4000 — Excesso de velocidade.
N. 4009 — Desobediencia ao signal.
N. 4083 — Excesso de velocidade.
N. 4113 — Desobediencia ao signal.
N. 4149 — Excesso de velocidade.
N. 4174 — Excesso de velocidade.
N. 4183 — Excesso de velocidade.
N. 4259 — Desobediencia ao signal.
N. 4274 — Excesso de velocidade.
N. 4314 — Desobediencia ao signal.
N. 4334 — Desobediencia ao signal.
N. 4511 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4554 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4766 — Entregar a direcção a outro.
N. 4848 — Excesso de velocidade.
N. 4909 — Excesso de velocidade.
N. 5142 — Excesso de velocidade.
N. 5173 — Excesso de velocidade.
N. 5203 — Interromper o transito.
N. 5226 — Excesso de velocidade.
N. 5322 — Excesso de velocidade.
N. 5330 — Desobediencia ao signal.
N. 5357 — Excesso de velocidade.
N. 5387 — Desobediencia ao signal.
N. 5463 — Desobediencia ao signal.
N. 5782 — Desobediencia ao signal.
N. 5946 — Excesso de velocidade.
N. 5984 — Desobediencia ao signal.
N. 6224 — Excesso de velocidade.
N. 6245 — Excesso de velocidade.
N. 6259 — Entregar a direcção a outro.
N. 6361 — Excesso de velocidade.
N. 6388 — Excesso de velocidade.
N. 6429 — Excesso de velocidade.
N. 6495 — Contra a mão.
N. 6532 — Circular para angariar passageiros.
N. 6558 — Excesso de velocidade.
N. 6562 — Excesso de velocidade.
N. 6621 — Excesso de velocidade.
N. 6662 — Excesso de velocidade.
N. 6840 — Desobediencia ao signal.
N. 6888 — Interromper o transito.
N. 7081 — Desobediencia ao signal.
N. 7085 — Excesso de velocidade.
N. 7198 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7283 — Placa occulta.
N. 7372 — Desobediencia ao signal.
N. 7388 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7391 — Desobediencia ao signal.
N. 7473 — Excesso de velocidade.
N. 7548 — Circular para angariar passageiros.
N. 7575 — Circular para angariar passageiros.
N. 7414 — Excesso de velocidade.
N. 7929 — Excesso de velocidade.
N. 7952 — Descarga livre.
N. 7974 — Excesso de velocidade.
N. 8081 — Excesso de velocidade.
N. 8125 — Desobediencia ao signal.
N. 8126 — Excesso de velocidade.
N. 8304 — Excesso de velocidade.
N. 8329 — Desobediencia ao signal.
N. 8356 — Desobediencia ao signal.
N. 8369 — Desobediencia ao signal.
N. 8392 — Excesso de velocidade.
N. 8394 — Excesso de velocidade.
N. 8401 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8484 — Desobediencia ao signal.
N. 8490 — Excesso de velocidade.
N. 8555 — Excesso de velocidade.
N. 8557 — Estacionar em logar não permittido.

EXAMES DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1|2 — José Seixas, Alberto Liborio Lopes, Sulmiro Nunes Mendes, Antonio Gonçalves Fantezia, João Antonio dos Santos, Amelinha de Rezende Carrão, Jayme da Silva Freire, Augusto Leite Villela, Humberto Donato e Celso Veiga de Sá.

Turma supplementar — Antonio Monteiro, Arlindo Joaquim Meira, Elias Bendayar, Arlindo Gomes, José Alves de Oliveira, Armando Pires Monteiro e Alberto Ribeiro.

Prova pratica — David de Almeida Brandão e Agostinho Barbé Peres.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 3 E 4 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Raphael de Mattos Costa, Olavo Duarte de Souza Aguiar, Waldemar Vitalino de Oliveira, Jesus Tobles Tarralha, Pedro Bilho da Cunha, Sebastião Francisco de Andrade.

Reprovados — Walter Martins Ferreira, Antonio Francisco Pinto, Americo Alves Prior, Felista de Oliveira Mello, Manoel Rodrigues Figueira, Carlos Hubner e Abel Vieira de Brito.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para hoje)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos com dia de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Quando o Codigo de Processo Penal veio publicado pela primeira vez no «Diario Official», de 5 de fevereiro, o art. 645 veio redigido da fórma seguinte:

«O effeito da appellação da sentença condemnatoria é sempre suspensivo, estando o réo preso ou afiançado, salvo o disposto no art. 570 e estando solto o réo, o seu effeito é suspensivo sómente quando a pena applicada «for» superior a 3 mezes de prisão cellular, etc.»

No dia 6 de fevereiro veio a corrigenda do art. 645 citado, ficando redigido na parte final

«quando a pena applicada «não for» superior a 3 mezes de prisão cellular, etc.»

A correcção era imprescindivel, porque, se ficasse o art. 645 redigido pela fórma publicada em 5 de fevereiro, ter-se-ia um formidavel absurdo, que seria o réo condemnado á pena superior a tres mezes gosar do effeito suspensivo, com a interposição do recurso de appellação, emquanto que, condemnado á pena de 3 mezes ou menos, ficar impossibilitado daquella vantagem.

A publicação definitiva veio, pois, estabelecer o que era logico, verificando-se nos folhetos que a Imprensa Nacional publicou, contendo o Codigo de Processo Penal, aquillo que ficara consagrado effectivamente.

Todavia, a primeira publicação do Codigo de Processo Penal, no «Diario Official», constitue para certas pessoas a verdadeira lei em sua fórma definitiva, não tendo verificado a alteração em boa hora feita, e isso se verificou recentemente:

Um réo condemnado pelo juizo de uma Pretoria á pena de 3 mezes de prisão appellou e, tendo appellado, na conformidade do artigo 645, pediu não fosse preso, dado o recurso ter effeito suspensivo. O Pretor, fiado na primeira publicação do Codigo — que, como vimos, dava paradoxalmente o effeito suspensivo «sómente» ás appellações interpostas de sentenças condemnatorias de penas superiores a 3 mezes — negou o pedido.

Veio o recurso de «habeas corpus» a um Juiz de Direito, e este, na mesma confusão, sem attender á alteração feita na redacção do artigo 645, que lhe passou, com certeza desapercebidamente — denegou a ordem impetrada.

O patrono do réo interpoz recurso para a Côrte de Appellação, mostrando e esclarecendo o materia.

O Dr. Juiz, então, verificando seu erro, reformou o seu despacho, concedendo a ordem, o que é um caso pouco commum e que prova a boa fé do illustre magistrado.

Ah! essas publicações dos codigos!

Quantas complicações fazem surgir!

* * *

Em materia de concordatas ha muito que observar e corrigir.

Tomamos, para exemplo, um caso que, enfelizmente, se vem repetindo no fôro e que necessita de providencias legaes urgentes.

Ao ver que seus negocios caminham mal, para se prevenir do pedido de fallencia, o commerciante tem o direito de propôr concordata preventiva aos seus credores.

Ajuizado o pedido, não cabe o requerimento da fallencia em separado: os credores, mesmo de titulos protestados, têm que aguardar o processo de concordata.

Esse direito, conferido pelo decreto 2.024, de 1908, entretanto, está degenerando em um ardil protelatorio, manifestamente doloso. O requerente da concordata, distribuida a petição, submette-a a despacho e, seguro de qualquer pedido de fallencia, cruza philosophicamente os braços, deixando de preparar o processo, afim de que o Juiz não possa proferir despacho.

Outros, mais espertos, temendo que algum credor, cansado de esperar, desembolse o preparo, pensadamente deixam de juntar ao pedido algum documento necessario, embora não exigido expressamente por lei, sabendo que o Curador das Massas exigirá tal documento. O Curador, como esperava, exige a juntada do documento em falta e o requerente, com igual philosophia, não attende, e os dias vão calmamente correndo e, emquanto isso, o patrimonio se dissipa...

* * *

E' conhecido nas rodas forenses o «humour» do Dr. Gualter Ferreira.

Conta-se o que se deu com este advogado, em uma acção de accidente de trabalho proposta por um operario contra uma companhia de que o Dr. Gualter Ferreira era o patrono. No momento de serem inquiridas as testemunhas, o advogado do autor, embora seu collega ex-adverso estivesse presente, depois da qualificação do depoente, com o maior desembaraço, sem que a testemunha tivesse dito palavra alguma, entrou a dictar «o depoimento»: — «Disse que, etc., etc.»

O escrevente olhava, espantado, para o advogado do autor e para o Dr. Gualter Ferreira. Este guardava a maior fleugma.

Quando o collega acabou de dictar o que entendeu, o Dr. Gualter, polidamente, pediu licença e disse: — «Agora é a minha vez», e começou tambem a dictar o que entendia, annullando tudo o que constava como depoimento da testemunha, que permanecia silenciosa. O advogado do autor protestou: «A testemunha não disse nada do que o doutor está dictando!»

O Dr. Gualter, sorrindo respondeu: «De accordo, mas tambem a testemunha não disse coisa alguma do que o collega dictou...»

O advogado, colhido em flagrante, teve que convir em ser annullado todo o supposto depoimento, sendo a inquirição feita perante o Juiz.

Agora outro exemplo:

O Dr. Gualter representa uma parte aggravada num recurso interposto de despacho judicial. Recebendo os autos para contraminutar, viu o Dr. Gualter que a minuta vinha em articulado, sob fórma de embargos:

Diz F., como aggravante, etc.»

Não teve duvidas e começou a contraminuta: «Desarticulando o aggravo, etc.»

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, reuniram-se hontem os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 767 — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Horacio Marques. Aggravado, Luiz Antonio de Moraes, credor na fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica Triplex. — Negaram provimento, unanimemente.

1.180 (Inventario) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, João Monteiro, inventariante do espolio do finado Dr. Victorino Monteiro. Aggravado, Dr. Curador de Ausentes. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.229 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Noemia de Assumpção Thedim Costa. Aggravado, José Octavio Thedim Costa Junior. — Henrique Thedim Costa e o Dr. 2º Curador de Orphãos. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.216 (Exhibição de livros) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Maksond & C. e Habib Maksond. Aggravado, José Pedro Maksond. — Negou-se provimento, unanimemente.

1217 (Divida) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Francisco Inneco, inventariante do espolio de Annunciata Sturco Pannizza. Aggravado, Manoel de Oliveira Cara. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.379 (Desistencia) — Relator, Dr. Elviro Carrilho. Desistentes, Massa fallida de E. L. Calux. Aggravado, Schellim & C. — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

999 (Volta de diligencia) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, J. A. Bento. Aggravado, Eduardo da Fonseca, liquidatario da fallencia de Neves & Gomes. — Deu-se provimento, em parte, para que o Dr. juiz «a quo» reforme o seu despacho, mantendo das glosas determinadas e impugnadas sómente o relativo ao documento de fls. 22, unanimemente.

1.225 (Executivo) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Antonio Jorge Dabul. Aggravado, o juiz da 5ª Pretoria Civel. — Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.227 (Dez dias) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Emilio de Biasi. Aggravado, Dr. curador de ausentes. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.233 (Deposito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, D. Elisa Ludwig. Aggravado, Francisco Basols Lluch. — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

1.241 (Habilitação) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, o Dr. 1º promotor publico. Aggravado, o Juizo da 1ª Pretoria Civel. — Deu-se provimento para que o Dr. juiz «a quo» reforme o seu despacho e julgue improcedente a justificação, unanimemente.

1.116 — (Concordata preventiva) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Max Weber. Aggravado, R. Telles Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.205 (Summaria) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Arthur Ferreira Costa e Silva. Aggravado, Joaquim Dias Barbosa. — Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição — Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho, numeros 1.379, 1.385, 1.390 e 1.393.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego, ns. 1.382, 1.388, 1.392. Aggravo de instrumento n. 575.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello, ns. 1.377, 1.383, 1.387 e 1.391.

MESA

Aggravos de petição — ns. 1.295, 1.298, 1.399, 1.401, 1.404 e 1.407.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição ns. 771, 977, 1.022, 1.055, 1.097, 1.139, 1.189, 1.195, 1.198, 1.212, 1.223, 1.226, 1.247, 1.273, 1.279 e 9.897 — Conflictos de jurisdicção ns. 564, 568 e 569 [illegible]

O artº 533 do Codigo do Processo Civil e Commercial

5ª Camara da Côrte de Appellação

Aggravo n. 1.386

No nosso artigo de hontem, demonstrámos que o remedio indicado no art. 533 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial é applicavel ao caso do menor Edwin, porque este é quem tinha a posse juridica dos bens do fideicommisso, e della foi desapossado pelos Aggravados, de mãos dadas com Alexandre José Lopes, de má fé, em razão da presente manutenção, e porque a expressão detentor usada no dispositivo citado, não póde deixar de referir-se ao possuidor, por isto que, isoladamente, detentor nem sempre é possuidor, haja visto o caso de detenção em nome de outrem, como a exerce o empregado, o mandatario, o representante.

E finalisamos aquelle artigo, promettendo explicar a razão pela qual D. Noemia da Silva Bôa, tia afim do menor Edwin, ainda se conserva no cargo de Inventariante dos bens proprios de D. Maria, e qual o motivo porque procurou embaralhar os factos, incluindo tambem os bens do inventario na manutenção, sem indicar sequer o acto turbativo de sua posse, como Inventariante de taes bens proprios de D. Maria. E' o que vamos fazer.

Sciente D. Noemia do fallecimento de sua ex-cunhada D. Maria da Silva Bôa Watson, em Londres, em 1922, por intermedio do seu procurador, o illustre advogado Dr. Edmundo de Miranda Jordão, requereu ao Dr. Juiz de Orphãos da 1ª Vara, cartorio do escrivão Dr. Renato de Campos, a abertura do inventario e a sua investidura no cargo de Inventariante, nomeando herdeiros de sua finada cunhada uma irmã desta e alguns sobrinhos. Ao mesmo tempo, D. Noemia descreveu como bens do espolio não só os proprios, deixados por D. Maria, como os de que era fiduciaria. Mais tarde, dirigiu um requerimento ao Juiz do inventario, dizendo se ter equivocado quanto á inclusão dos bens de que era a finada fiduciaria, visto como com relação a estes, nada tinha o inventario, pois seriam objecto de extincção de fideicommisso, a ser processada no Juizo do inventario do instituidor, Domingos da Silva Bôa.

Investida D. Noemia no cargo de Inventariante, passou a receber os alugueis dos bens proprios deixados por D. Maria, e a arrecadar os dinheiros que a esta pertenciam, já em deposito no British Bank of South America, já no Cofre dos Depositos Publicos, este na importancia de Rs. 22:347$210, e proveniente de execução que lhe moveram seus irmãos Gastão e Evangelina. As rendas desses bens até hoje recebidas por D. Noemia, com os dinheiros arrecadados, attingem a cerca de 100:000$000.

Apresentada ao Dr. Juiz de Direito da Provedoria certidão authentica do testamento deixado por D. Maria da Silva Bôa Watson, D. Noemia, por intermedio do seu advogado, endereçou a este Juizo longa petição reclamando contra o seu cumprimento. Ouvido o illustre Dr. Curador de Residuos, rebateu este em brilhante parecer tal reclamação, mandando aquelle Juiz cumprir o dito testamento e nomeando para o cargo de testamenteiro o notavel advogado Dr. José Pires Brandão.

Desse despacho aggravou D. Noemia para a Camara de Aggravos da Côrte de Appellação, sendo por esta negado provimento a tal recurso.

Não contente, D. Noemia oppoz embargos ao accordam dessa Egregia Camara, que não foram admittidos pelo desembargador Relator, recorrendo para as Camaras Reunidas, que mantiveram essa recusa.

Registrado e inscripto o testamento, requereu o testamenteiro, nomeado ao Dr. Juiz do inventario de D. Maria, a sua investidura no cargo de Inventariante, visto como, em razão do testamento, cessára a razão de ser da funcção de D. Noemia.

Reclamou D. Noemia contra esse pedido, sob fundamento de não ter passado em julgado o accordam das Camaras Reunidas, que não admittira os seus embargos, sendo attendida.

Vendo D. Noemia que esse motivo já não mais podia prevalecer, e que o testamenteiro nomeado seria investido no cargo de Inventariante, dirigiu-se ao Dr. Juiz Federal da 1ª Vara, e submetteu a despacho uma petição em que pedia a citação do herdeiro, testamentario de D. Maria, residente em Londres, por meio de rogatoria dirigida ás Justiças inglezas, para falar aos termos de uma acção ordinaria de nullidade do testamento de D. Maria.

Despachada essa petição, no mesmo dia D. Noemia tirou certidão e juntou-a ao requerimento que endereçou ao Supremo Tribunal Federal, suscitando um conflicto de jurisdicção entre o Dr. Juiz Federal e o Dr. Juiz da Provedoria, porque, em virtude da petição de tal acção de nullidade do testamento, a competencia para conhecer do testamento e mandar cumpril-o era do Dr. Juiz Federal. Obteve D. Noemia que o Exmo. Sr. Dr. ministro Relator desse conflicto officiasse aos Drs. Juizes em conflicto e mais ao desembargador presidente da Côrte de Appellação, no sentido de sobrestarem o andamento do testamento e da tal acção.

O Supremo Tribunal Federal, em janeiro do corrente anno, julgou não ser caso de conflicto, sendo o venerando accordam publicado na sua ultima sessão do mesmo mez.

Com a certidão desse julgado, o testamenteiro voltou ao Dr. Juiz do inventario de D. Maria, pedindo a sua investidura no cargo de Inventariante. Foram ouvidos os Drs. Curador de Orphãos e de Residuos, que concordaram com o requerido, sendo pelo Juiz deferido, assignando o testamenteiro o respectivo termo de Inventariante.

D. Noemia aggravou desse despacho, sob fundamento de não ter passado em julgado o accordam que julgou não ser caso de conflicto, visto ter opposto embargos infringentes e de nullidade. Esse aggravo foi provido pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orphãos, continuando assim D. Noemia no cargo de Inventariante.

Contestados os embargos apresentados por D. Noemia ao accordam do Supremo Tribunal Federal, foram os autos com vista ao advogado de D. Noemia para sustentação, devolvendo-os á secretaria fóra do prazo legal, e com a cóta de molestia jurada pelo mesmo advogado. O illustre Dr. ministro Relator indeferiu essa cóta, lembrando-se o mesmo advogado de interpôr o aggravo do art. 44 do regimento do Supremo Tribunal Federal, aggravo esse que foi denegado na sessão de 4 do corrente.

Nesse interim, vendo D. Noemia que os seus embargos não poderão prevalecer, e que afinal os bens do inventario teriam de passar ao testamenteiro nomeado inventariante, aproveitou-se da circumstancia de ter sido requerida pelo pai e tutor do menor Edwin a intimação dos inquilinos dos bens do fideicommisso, para lhe pagarem directamente as rendas respectivas, para requerer a manutenção de que nos occupamos, incluindo na petição inicial os bens do inventario juntamente com os do fideicommisso, com o intuito malevolo de oppôr essa manutenção ao novo inventariante, depois de julgados os embargos que oppoz ao accordam que não conheceu do conflicto que suscitou.

Eis a razão por que D. Noemia ainda se conserva como Inventariante dos bens de D. Maria, e o motivo por que procurou embaralhar os factos, incluindo tambem os bens do inventario nesta manutenção, sem indicar, sequer, nenhum acto turbativo de sua posse como inventariante dos bens de D. Maria.

Sem commentarios...

Rio, 7-VII-1925.

Helvecio de Gusmão

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 7 de julho de 1925

Foram mandados com vista ao Dr. promotor adjunto os seguintes processos:

Alvaro Carlos de Araujo — Luiz Montenegro — Raulino Chrispim — Oscar Silveira — José dos Santos e Alexandre Gaspar Rodrigues.

Artigo 304 — Réo Arnaldo Carneiro. — Mandado expedir editaes de citação ao réo para a instrucção criminal marcada para o dia 20 do corrente.

Artigo 304 — Réo, Severini Machado. — Foi mandado aguardar em cartorio o praso do artigo 399 do Codigo do Processo Penal com relação ao réo.

Artigo 303 — Réos, Antonio da Silva Pereira e Joaquim da Silva Pereira. — Indeferido o pedido de fls. 88 reproduzido a fls. 90, scientificados os réos.

Artigo 330 — Paragrapho 4º — Réo, Lourenço Hygino Cavalcanti. — Intime-se o réo e seu defensor para os effeitos do artigo 400 do Codigo do Processo Penal.

Artigo 330 — Paragrapho 3º — Réo, Antenor Teixeira — Ao contador para liquidação da multa.

Artigo 31 — Da lei 2.321 — Réos, Salvador Garritano, Adão Francisco e Itagiba Moreira de Mattos. — Foram mandados expedir editaes de citação aos dois ultimos réos para sciencia da sentença condemnatoria e expedir o traslado dos autos para subir a appellação interposta pelo primeiro.

Artigo 306 — Réo, Candido Augusto. — Interrogado pedia o praso da lei para apresentar defesa.

Artigo 306 — Réo, Domingos Pereira. — Inquiridas duas testemunhas e não tendo sido intimada a terceira o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 8 de julho de 1925

Artigo 303 — Réo, Humberto Cassanho, com uma testemunha.

Artigo 306 — Réo, João Maria Teixeira, com quatro testemunhas.

Artigo 294 — Paragrapho 2º — Réo, Manoel Juvencio da Silva, com duas testemunhas.

CURADORIA DE AUSENTES

O Dr. Gil Augusto da Silva, curador de ausentes, despachou:

1) — Carlota de Souza Pereira — Usocapião (4ª Vara);
2) — Esther Ribas — Justificação de divida (1ª Vara de Ausentes);
3) — Maria do Rosario Cordeiro — Reclamação de divida em expolio (idem);
4) — Ernesto Gravim e outros — Idem (idem);
5) — Julio Marinho — Idem (idem);
6) — Firmino Armindo Pinto — Usocapião (7ª Pretoria);
7) — Jeronymo Teixeira Boavista — Inventario (1ª Vara de Orphãos);
8) — Maria Joaquina Botelho de Magalhães — Inventario (Provedoria);
9) — José da Silva Sabido — Idem (idem);
10) — Bertolini Bertolino — Desquite (5ª Vara);
11) — Manoel Dias Duarte — Inventario (1ª Vara de Orphãos);
12) — Arminda Augusta Bastos — Emancipação (2ª Vara de Orphãos);
13) — José de Oliveira — Inventario (2ª Vara de Ausentes);
14) — Antonio Fernandes da Silva — Arrecadação (1ª Vara de Ausentes);
15) — Cecilia Rosa de Souza — Inventario (1ª Vara de Orphãos);
16) — Idalina Maria Soares — Arrecadação (2ª Vara de Ausentes);
17) — Eduardo Rodrigues Maia — Usocapião (6ª Pretoria).

INCONSTITUCIONALIDADE DO CODIGO PROCESSUAL DA POLICIA MILITAR

I

Já é do dominio publico o resultado dos debates relativos ao julgamento do soldado da Policia Militar, meu constituinte, Arlindo da Silva Moderno, processado por crime de deserção.

Longa foi a sessão de julgamento: o tribunal começou a funccionar ao meio dia e terminou á noite.

Conforme se previu, o juiz togado Dr. A. Guimarães, prevalecendo-se das funcções antagonicas de que o "Regulamento Processual Criminal Militar" e o "Regulamento da Policia Militar" o investem, funcções de **auxiliar da administração, de promotor e de juiz togado**, concorreu para que os debates fossem seriamente perturbados pela sua intervenção continua, colerica, parcialissima, levando os trabalhos ao tumulto e quasi até á desordem...

Senhor da minha responsabilidade, pequena em relação aos meus diminutos valores, mas sufficientemente ampla em relação aos direitos que no momento me cumpria tutelar, ponderei ao auditor que, afinal, á luz de um criterio superior, não lhe ficava bem a attitude que vinha assumindo como juiz togado, a despeito dos regulamentos da Policia Militar lhe permittirem situações aberrantes e desabusadas...

Irritou-se ainda mais o digno magistrado (ao mesmo tempo funccionario publico e promotor) com a minha justificavel **advertencia**, e, incontido, voluntarioso, exasperado, declarou que a defesa "podia falar á vontade"... e, no auge do assomo, virando-se na poltrona, deu as costas ao advogado...

Findos os debates, declarando-se o tribunal sufficientemente esclarecido, passou o mesmo a julgar EM SESSÃO SECRETA, sob a directa inspiração "juridica" da figura singularissima desse juiz togado..

Decorreram quasi duas horas nesse obrigatorio julgamento SECRETO.

Dir-se-á que a sentença era longa, conceituosa, fundamentada.

Mas não. Meia duzia de linhas condensava o assumpto do aresto...

Os quatro juizes militares absolveram o accusado, decretando a nullidade do feito pelo reconhecimento de duas preliminares suscitadas pela defesa, e, ainda, se taes nullidades não existissem, por ser o reu desequilibrado, segundo a prova que a defesa apresentou.

O auditor, juiz togado, o MESMO QUE PROMOVERA (nas condições allucidas...) A ACCUSAÇÃO CONTRA O REU, não admittiu, porém, nenhuma preliminar, não reconheceu a dirimente nem mesmo qualquer attenuante em favor do accusado..., nem sequer SE REFERIU á procedencia ou á improcedencia das questões levantadas...

Em consequencia, dego nos seus propositos, alheio a qualquer solicitações juridicas, seguro do papel feio e altamente inconstitucional a que o obrigam os regulamentos da Policia Militar, deu o seu voto (na mesma causa...) condemnando o infeliz a SEIS ANNOS de prisão com trabalho, GRAU MAXIMO do art. 117 do Codigo Penal DA ARMADA, actualmente EM VIGOR NA POLICIA MILITAR...

Vale dizer que se preponderasse, no tribunal, o voto do juiz togado, o conselho de guerra teria decretado um golpe de prepotencia...

Se os juizes militares não tivessem a nobre coragem moral de repellir os desconcertantes e odiosos impulsos do detentor desse sinistro cargo de "auditor", estaria o reu, a estas horas, sob o imperio de uma condemnação monstruosa.

* * *

Os regulamentos da Policia Militar crearam para o auditor funcções entre si antagonicas e injuridicas...

Como póde elle, a um tempo funccionario da administração, promotor e juiz de direito... encarar, com elevação, compostura e dignidade, situações tão divergentes?

Em qualquer caso, cumprindo os imperativos dos regulamentos que o assediam, SO' PÓDE PROCEDER MAL...

Como censural-o, processal-o e punil-o?

E' certo que no processo do soldado Arlindo Moderno, de que trago as linhas mais insinuantes, o juiz togado AGIU PESSIMAMENTE.

Mas, em vigor, em face dos regulamentos, DEVIA elle agir de outro modo?

Admittamos que sim... PARA ARGUMENTAR...

Qual, porém, o juiz ou tribunal competente para processal-o?

Os regulamentos e codigos em vigor na Policia Militar não cogitam de semelhante hypothese...

Assim concebido e desempenhado, o cargo de auditor da Policia Militar é instrumento infernal, perfeitamente adequado para votar á ignominia, ao desespero, ao arbitrio, á miseria moral e juridica quantos tenham a suprema desventura de soffrer a tyrannia dessa degradante e monstruosa justiça policial militar.

A' GAZETA JURIDICA, que se vem impondo pela nobreza superior dos seus intuitos, peço me ouça um pouco, pois que por mim tambem fallam os anceios e os protestos, as aspirações e as abafadas revoltas de consciencia de toda uma classe, disciplinada e muda ante as expansões de semelhante calamidade, classe que, mais e melhor do que muitas, pela missão que desempenha, precisa de um regimen legal e judiciario condigno, pois lhe incumbe, em primeira mão, assegurar o imperio das leis, a paz publica e a ordem e instituições constitucionaes.

3-7-925.

Mario Gameiro.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — Dr. L. Duque Estrada Junior.
Escrivão — Bandeira de Mello.

Expediente:

Deposito — Herculano e Lopes A. A. D. Jalila Mausen. R. — Sellados á conclusão.

Executivo — Paulo Brasil, A. — Antonio Borges Pires, R. — Prosiga-se na forma dos artigos 507 e 508 do Codigo do Processo citado.

Executivo — N. Daniel e Comp. A. — José Jorge Primo, R. — Cumpra-se.

Accidente — Agostinho Ferreira, A. — Comp. Fornecedora de Materiaes, R. — Ao curador de ausentes.

Busca e apprehensão — A. Pasquale Giorno — Frani e Irmão, RR. — Defiro o pedido de fls. 9.

Executivo — Herminio Augusto de Abreu, A. — Joaquim Baptista Linhares, R. — Em prova - pelo praso legal.

R. de posse — Maria Cecilia, R. S. Rouga, A. — Joaquim Pinto de Oliveira, R. — Receba a appellação interposta a fls. 125 e 127, 129 no effeito legal.

Codigo dos Menores

Publicamos, a seguir, em primeira mão, a justificação de um projecto elaborado pelo Dr. Mello Mattos, illustre juiz de menores e professor de direito, o qual estabelece medidas complementares das leis de Assistencia e Protecção aos menores de 18 annos, e institue o Codigo dos Menores, projecto esse que foi hontem apresentado no Congresso Nacional. Daremos amanhã na integra o projecto.

JUSTIFICAÇÃO

A execução das leis de protecção e assistencia aos menores de 18 annos abandonados ou delinquentes tem revelado a necessidade de lhes serem feitos retoques e additivos, para que se obtenha dellas a plenitude de effeitos desejaveis; muitos dos quaes, entretanto, já têm sido produzidos em larga escala, como o provam as estatisticas publicadas pelo Juizo de Menores do Districto Federal.

Faltam-lhes disposições protectoras das crianças da primeira idade, expostas a odiosos maleficios, cujo abandono e cuja mortalidade podem e devem ser combatidos por medidas preventivas e repressivas. Toda criança de menos de dois annos de idade dada a crear, ou em ablactação ou guarda fóra da casa dos pais, mediante salario, precisa tornar-se objecto de vigilancia da autoridade publica, com o fim de lhe proteger a saude e a vida. Essa materia só póde ser regida por lei federal na sua parte substantiva, ficando aos Estados determinarem em leis e regulamentos os modos de organização do serviço de vigilancia, a inspecção medica e de outras ordens, a creação, as attribuições e os deveres dos funccionarios necessarios, etc.

A sorte dos **engeitados** tambem está a pedir medidas protectoras, entre as quaes cumpre incluir a suppressão e prohibição das **rodas**. A questão do fechamento das **rodas** é antiga e tem suscitado grandes polemicas; modernamente, porém, que o problema se acha bem estudado e melhor comprehendido, a opinião vencedora é contraria a ellas. Nos paizes mais civilisados têm ellas sido substituidas por institutos, que offerecem as garantias do segredo absoluto e outras vantagens da roda sem os seus inconvenientes. O artigo 338 do regulamento approvado pelo Dec. n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, prohibe o funccionamento de rodas no Districto Federal, e determina que aqui serão substituidas, dentro de um anno da data da lei, por estabelecimentos cujo regimen decreta; mas, até o momento actual esses dispositivos estão por serem cumpridos. E' preciso generalisal-os e lhes dar sancção efficaz.

O texto legal que define menores vadios está incompleto. A vadiagem não consiste só em vagar habitualmente pelas ruas ou pelos logradouros publicos, sem meios de vida regular, ou tirando recursos de occupação immoral ou prohibida, tendo deixado sem causa legitima o domicilio legal; mas tambem é vadio o menor que, embora viva em casa dos pais, tutor ou guarda, recusa-se a receber instrucção ou entregar-se a trabalho serio e util, andando a vaguear habitualmente.

A nomeação de tutores aos abandonados tem suscitado grandes difficuldades na pratica, sendo impossivel encontral-os para todos segundo o regimen do Codigo Civil, tão numerosos são. As legislações estrangeiras mais adiantadas têm resolvido essa questão, limitando as nomeações aos casos em que o menor tenha necessidade de tutor **ad hoc** para representação em certos actos da vida civil, e encarregando dos onus da tutela os directores dos institutos ou associações a que os menores são confiados, entendendo que em these a protecção e vigilancia que a lei commette ao juiz dispensa a nomeação de tutor para a assistencia ordinaria.

A imperfeita descriminação de jurisdicção do juiz de menores do Districto Federal ha dado logar a objecções sobre a sua competencia para supprir o consentimento dos pais ou tutores para o casamento e conceder emancipação aos abandonados, e outros casos que eram da competencia do juiz de orphãos; ao que convém remediar.

A respeito das medidas adoptadas para os menores delinquentes tem levantado duvidas a da sentença relativamente indeterminada, nos termos em que está legislada. No tratamento dos menores delinquentes foi supprimida entre nós, como entre os povos de melhor cultura, a comminação de pena, e adoptada a applicação de medidas de segurança, disciplina, educação e reforma. Estas, porém, só podem ser efficazes, quando applicadas a prazo variavel, segundo a indole e o gráo de corrupção moral do menor; sendo, portanto, indispensavel deixar ao arbitrio do juiz alongal-as, encurtal-as, suspendel-as, revogal-as como em cada caso convier. Ao juiz é impossivel predeterminar no momento da sentença dentro de que prazo se dará a regeneração do joven criminoso, do mesmo modo que ao medico não é possivel predizer em quantos dias o doente ficará bom. E' preciso modificar o texto da nossa lei, tornando-o mais explicito, accrescentando medidas equivalentes ao livramento condicional, á suspensão da condemnação e da execução da sentença, á prescripção, e outras.

Urge tambem regular o trabalho dos menores, no sentido de lhes prohibir certas occupações que os exponham a perigos moraes, como as exercidas nas ruas ou longe dos seus responsaveis (engraxador, vendedor de jornaes, bilhetes de loterias, doces, etc.) nos theatros, cafés-concertos e casas de diversões publicas de outros generos; e bem assim as profissões ou meio de vida que põem em risco a sua vida ou saude.

E' tambem falha, e cumpre reformar, a nossa legislação com referencia á repressão de certos attentados contra a moralidade, saude e fraqueza dos menores. Neste seculo e no estado actual da nobilissima campanha em prol dos direitos da criança, não ha contestação possivel á grave e urgente necessidade de empregar energicos remedios, que prompta e efficazmente possam diminuir, senão extinguir, os males da infancia abandonada, principal fonte da criminalidade juvenil. Nesse louvavel e humanitario proposito sociologos, juristas e legisladores estão de accordo em que medidas de ordem meramente civil e preventivas são insufficientes e precarias, e por isso tem proposto e adoptado medidas repressivas contra os responsaveis pelo abandono dos menores, seja o pai, a mãi, o tutor, ou qualquer outra pessoa a cujo cargo, guarda ou cuidado elles estejam. Tal é o objecto da parte penal do projecto na qual são qualificados e punidos novos delictos, de conformidade com dispositivos das leis de assistencia e protecção aos menores recentemente decretadas. Não se trata, pois, de innovações arbitrarias, mas de consequencias juridicas e logicas da nova legislação, de que existem analogos preceitos nos paizes mais civilisados, como Inglaterra, França, Belgica, Italia, Suissa e America do Norte, nos quaes tambem o projecto se inspirou.

Além dessas reformas de maior vulto, outras menos importantes devem ser feitas sem demora, para que os fins visados pela lei sejam attingidos inteiramente.

Quanto aos meios de acção postos á disposição do Juiz de Menores do Districto Federal, ha muito que melhorar: o pessoal do juizo é insufficiente e mal remunerado; os institutos destinados ao recolhimento e educação dos menores necessitam de obras de adaptação, reparação ou reconstrucção.

Cumpre tomar em consideração que os serviços de protecção e assistencia aos menores desamparados e os de repressão aos delinquentes juvenis eram distribuidos entre os dois juizes de orphãos e todos os juizes criminaes (pretores, juizes de direito, jury), e que a nova lei os concentrou em juizo unico. Portanto, faz-se mistér um pessoal numeroso, que corresponda proporcionalmente ao antigo. Entretanto, é insignificante o que fórma o quadro actual.

Seriam necessarios dois escrivães e seis escreventes, para darem vencimento aos variados e copiosos serviços de cartorio. Para tanto justificar, basta salientar que, em 15 mezes de funccionamento, que conta o Juizo, foram amparados 1.858 menores desvalidos, e processados 162 delinquentes (sem falar em outros serviços); e promptamente se comprehenderá que é impossivel dar conta de tamanho trabalho apenas com **um** escrivão e **um** escrevente!... Póde-se admittir que continue um só escrivão, mas é indispensavel a creação de mais tres escreventes.

A mesma deficiencia de pessoal nota-se na turma de commissarios de vigilancia. Estes funccionarios foram creados para substituirem os agentes policiaes, cuja intervenção nos processos de menores é condemnada pela doutrina e pela experiencia. Sendo assim, é de ver a manifesta insufficiencia de seis commissarios de vigilancia para diligencias a serem effectuadas em todo o territorio do Districto Federal. Muitos mais seriam precisos, porém, ao menos mais **quatro** são exigiveis.

Carencia tambem ha de um funccionario, que tenha a seu cargo a defesa **ex-officio** dos menores, á maneira do que existe em certos juizos militares. Além de ser uma regra geral de Direito, que ninguem póde ser julgado sem defensor, a lei e o regulamento de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes determinam que a estes seja dado defensor em todos os termos dos processos. Mas, o Juiz de Menores tem-se visto embaraçado com falta de advogados, para cumprir os dispositivos legaes a esse respeito. Pela natureza e marcha das acções peculiares ao Juizo de Menores, devendo serem tomadas medidas extraordinarias, rapidas, muitas vezes no proprio acto da apresentação do menor, tendo de serem inquiridas immediatamente as pessoas que os acompanham á presença do juiz, é impossivel ter advogados de promptidão, disponiveis a qualquer momento, para assistirem aos menores que apparecem inopinadamente. Os intuitos do legislador e as prescripções legaes só podem ser cumpridos, havendo um advogado permanente, que compareça diariamente em juizo, durante as horas do expediente, como os demais funccionarios.

Quanto aos vencimentos dos funccionarios, é injustificavel a tabella actual. Para exemplo basta citar os de duas categorias delles. Os officiaes de justiça, que não percebem custas, ganham apenas 125$000 mensaes, quando os seus collegas das varas equivalentes ganham 250$000 mensalmente e mais uma diaria de 2$000. O escrevente de cartorio ganha 200$000 mensaes, ao passo que todos os outros da justiça local pagos pela União ganham 400$000, sendo que talvez nenhum tenha o accumulo de trabalho que sobrecarrega aquelle. Evidentemente são excepções injustas, que não devem subsistir. E' certo que a lei de menores, devido ás contingencias do momento, foi decretada sob um regimen de apertadas economias; mas, é de notar que outros funccionarios do Juizo mais favorecidos tiveram compensador augmento de vencimentos no Orçamento vigente; e portanto, é de equidade que os humildes, que soffrem maiores privações, tambem sejam contemplados com razoavel melhoria.

Foi ainda sob a pressão dos embaraços financeiros que se introduziu na lei vigente uma disposição referente aos institutos disciplinares, que não deve ser executada: a creação da Escola de Reforma para o sexo masculino como uma secção da Escola 15 de Novembro, sob a mesma direcção que esta e com o mesmo funccionalismo superior.

E' questão controversa, se as escolas de preservação e de reforma devem funccionar em estabelecimentos distinctos ou podem reunir-se no mesmo. A divisão dos estabelecimentos é combatida: por espirito de economia; por ser o mesmo o fim procurado nos dois typos de escolas, a educação e reforma de menores, sendo analogas as profissões a ensinar; por ser possivel viver lado a lado, sem communicação, devidamente separadas no mesmo estabelecimento as diversas categorias de alumnos. Mas, a maioria dos especialistas, entre os quaes figuram o nosso distincto penitenciarista, conselheiro Paulo Fleury, de saudosa memoria, e João Chaves igualmente notavel, combatem a unificação dos estabelecimentos. Sustentou aquelle nosso illustre patricio no Congresso Penitenciario Internacional de Stockolmo, onde foi representante official do Brasil, que aproximar, separando por barreiras artificiaes, elementos que não devem ser confundidos, é comprometter por um só acto todo o beneficio dessas instituições, pois jámais as differenças de tratamento, que comportam as categorias diversas, serão observadas no mesmo estabelecimento. Jámais a separação será efficaz, o perigo do contagio evitado, a educação preventiva utilmente praticada, cahindo-se por tudo isso em assimilações funestas.

Esse foi o voto vencedor naquelle Congresso.

E' incontestavel que os casos de **preservação** não se confundem com os de **reforma**; por isso, para elles deve haver estabelecimentos distinctos, nos quaes hão de ser differentes os regimens de trabalho, ensino, educação e disciplina, os meios de vigilancia e moralisação, o proprio pessoal. E o rigor deve ir ao ponto de não se admittir, sequer, a proximidade dos estabelecimentos, ainda que distinctos, afim de evitar qualquer suggestão malefica, que o instituto dos delinquentes possa despertar nos menores abandonados e pervertidos, dotados de espirito de imitação, para os quaes ser criminoso é uma promoção na carreira a que aspira sua degenerada imaginação.

O nosso legislador decidiu-se pelo aspecto financeiro da questão, e determinou que as duas escolas funccionem no mesmo estabelecimento e sob a mesma administração, embora em casas separadas. O illustre ex-ministro da Justiça e do Interior, Sr. Dr. João Luiz Alves, escolheu local nos terrenos da Escola 15 de Novembro, e mandou levantar a planta, para edificar o nosso primeiro reformatorio. Mas, o actual ministro, o illustre Sr. Dr. Affonso Penna Junior, partidario da doutrina do Congresso de Stockolmo, fez suspender as obras de construcção, apenas iniciadas, e cogita da creação de um reformatorio autonomo.

Para alliviar as despesas com a nova construcção, póde ser supprimida a Casa de Preservação, que é do governo embora administrada pelo Patronato de Menores. Não ha necessidade de duas escolas premonitorias officiaes para o sexo masculino; o governo já tem a Escola 15 de Novembro. Além de representar uma economia de 200:000$000, a eliminação da Casa de Preservação traz a vantagem de deixar disponivel para o Abrigo de Menores o predio por ella occupada. A ampliação do Abrigo e a edificação do Reformatorio são mais uteis que a conservação da Casa de Preservação: aos menores existentes nesta póde ser dado conveniente destino pelo respectivo juiz. A organização do Abrigo de Menores nos moldes em que a lei o instituiu, é primordial e não deve mais ser adiada; a demora havida tem acarretado graves transtornos aos serviços do Juizo, o qual não póde funccionar devidamente sem o auxilio das diversas secções que compõem aquelle.

Emfim, convém mudar o systema de subvenções aos institutos particulares que queiram auxiliar a obra de protecção social dos menores abandonados, aceitando certo numero delles por ordem e á disposição do respectivo juiz. A fixação de quotas no Orçamento para esse fim póde dar logar a serem subvencionados institutos que não estejam em condições, ou que não queiram sujeitar-se ás respectivas obrigações, como succedeu a respeito de um beneficiado no Orçamento passado, e de outro no Orçamento vigente; e o juiz fica impedido de applicar a dotação a outra casa. Melhor é pôr á disposição do juiz uma determinada somma, para que este, de accordo com o ministro da Justiça e do Interior, a distribua com os estabelecimentos que merecerem sua confiança, e se sujeitarem ás condições convenientes.

Baseadas nestas razões, e outras obvias, é apresentado o seguinte projecto.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Francisco Destri — Commerciante estabelecido á rua Salvador de Sá numero 187, successor da firma Rosas e Destri, não podendo solver seus compromissos, requereu a convocação de seus credores para offerecer-lhes uma proposta de concordata preventiva com o pagamento de 21 0|0, por saldo dos respectivos creditos. — Não tendo, porém, o supplicante preenchido as formalidades legaes, o juiz indeferiu o pedido de concordata, para decretar a fallencia da firma.

Foi fixado o termo legal da fallencia em 23 de outubro de 1924, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, designado o dia 3 de agosto vindouro para a primeira assembléa de credores, sendo nomeado syndico, a Sociedade Anonyma Siemens Schuckert.

SEGUNDA VARA CIVEL

Belmiro Dias Corrêa — Os creditos desta fallencia acham-se em cartorio para os fins legaes.

— A reunião de credores está marcada para o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

Constantino Gomes — A assembléa de credores está marcada para o dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

M. Lerman — Está designada para hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa de credores dos negociantes acima.

Albano Vianna e Comp. — A assembléa de credores destes negociantes está marcada para o dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA CIVEL

E. Silveira e Comp. — Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa de credores dos negociantes acima, para o fim de ser decidida a proposta de concordata preventiva offerecida pela firma acima.

M. Constant Pinheiro — A assembléa de credores está designada para hoje, á 1 hora da tarde.

Indalecio Villa — Foi adiada para o dia 10 do corrente, a reunião, de credores marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

A. Martins e Irmão — Embora marcada para hoje, não se realisará a assembléa de credores, em vista da falta de relatorio em cartorio.

Moraes e Fontes — A continuação da reunião de credores destes fallidos, está marcada para o dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

Daniel Bordenave — Defiro a petição de fls. arbitrando a remuneração em 1:000$000.

QUARTA VARA CIVEL

B. Martins e Rodrigues — Intime-se o fallido José Joaquim Rodrigues para assignar o termo de comparecimento sob as penas da lei. Juntem os syndicos aos autos as publicações feitas na presente fallencia e declarem as razões porque pedem o adiamento da assembléa de credores.

Eduardo Ignacio e Comp. — Foram nomeados syndicos Soares Bastos e Companhia.

SEXTA VARA CIVEL

Antonio Belmiro Dias — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia confessada por Antonio Belmiro Dias commerciante á rua Dona Zulmira numero 134, marcando o dia 6 de agosto vindouro para a primeira assembléa de credores, marcando o praso de 15 dias para habilitação de creditos.

Foram nomeados syndicos os credores Duarte Senra e Comp.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º curador de orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Francisco Rodrigues — Inventario.
2 — Maria Euridia — Inventario.
3 — José Moreira — Inventario.
4 — Joaquim dos Santos — Inventario.
5 — Iracema Santos — Tutela.
6 — Abilio Moreira — Inventario.
7 — Aprigio Araujo — Interdicção.
8 — Antonio da Costa — Inventario.
9 — Annibal L. Ferreira — Ext. de usufruto — (Provedoria).
10 — David Moreira — Inventario.
11 — Maria O. da Costa. — Tutela.
12 — Laura Ferreira — Inventario.
13 — Miguel Magalhães. — Inventario.
14 — Kalile Warzeu — Inventario.
15 — Eduardo Rodrigues — Prestação de contas.
16 — Luiz Ribeiro — Tutela.
17 — Menor Elza. — Tutela.
18 — Menor Ary — Tutela.
19 — Magdalena Giono — Inventario.
20 — Ramiro Garcia — Tutela.
21 — Noemia Corrêa — Inventario.
22 — Estella Felipp — L. para casamento.
23 — Francisco Pinheiro — Interdicção.
24 — José Fernandes — Inventario.
25 — Nedilia Virginia — Tutela.
26 — João J. Braz — Inventario.
28 — Nair Alves — L. para casamento.
29 — Emilia O. Serpa Pinto — Inventario.
30 — Antonio R. Serpa — Prestação de contas.
31 — Joaquim N. Nunes — Inventario.
32 — Domingos M. Ferreira. — Inventario.
33 — João Ventura — Inventario.
34 — José V. Vaz — Inventario.

OS DEZ MANDAMENTOS

NA PROXIMA SEMANA NO CAPITOLIO

UM FILM PARAMOUNT

I II III IV V VI VII VIII IX X

Paramount Pictures

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Revelação

por VIOLA DANA

Vencedores do torneio do dia 5: Gabriel-Aldo.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Amanhã nos cinemas

PATHÉ E PARIS

Senhoritas, ide vêr as artes da trefega mas innocente donzella!

Senhores, ide vêr as graciosas seducções da encantadora innocencia!

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE, ás 8 e 10 horas

67 - 68

Representações de

DE

CALA A BOCCA, ETELVINA!

BREVEMENTE — O novo original de Paulo Magalhães

AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO

Os moveis para esta companhia são fornecidos por Moreira Mesquita e os lustres pela casa Braga.

HOJE

em pleno successo

PALAIS E IDEAL

A Sereia de Pedra

o mais empolgante dos dramas de amor

no Palais:

Vizeu e seus arredores

Soberbo film panoramico, mostrando a antiga cidade de Viriato.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

DOROTHY MACKAILL e GEORGE O'BRIEN, EM

A OVELHA RESGATADA

Uma maravilhosa super-producção da FOX em 11 partes.

A hilariante comedia:

DE CABEÇA E TUDO

2 engraçadissimas partes.

FOX JORNAL

as noticias mais sensacionaes do globo.

NO PALCO, ás 3 e ás 8,30, o irresistivel comico

Alfredo Albuquerque

em novas canções comicas e a BURLETA EM 2 actos

VIDA ENRASCADA

JUVENAL FONTES, DESEMPENHARA' O PAPEL DE JOÃOZINHO

SEGUNDA-FEIRA

JOHN GILBERT E LON CHANEY, EM

IRONIA DA VIDA

estupenda producção da Metro.

EDMUND LOWE e BARBARA BEDFORD, em

UMA VEZ SO' NA VIDA

Um encanto da FOX FILM.

NO PALCO — ALFREDO ALBUQUERQUE, e a burleta em 2 actos: QUEM SERA' O PAE ?

Do actor Pedro Augusto.

Cinema Paris

EMPREZA PINFILDI

Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central 131

HOJE —::— HOJE

Ultimo dia de um programma delicioso e admiravel!... Lila Lee, James Kirkwood e Madge Bellamy, na estupenda producção da Bradford

NO REDEMOINHO DO AMOR

Seis actos admiraveis e de fortes emoções

Continuação do maior e mais importante film seriado, da Universal

O SAMSÃO DO CIRCO

com Joe Bonomo (o Touro Humano) e Louise Lorraine — 5º e 6º episodios

O impagavel Bobby Vernon, na ultra-hilariante comedia

A LOS TOROS

Dois actos irresistiveis

Amanhã — A super das supers — LAURA LA PLANTE e EUGENE O'BRIEN, em

PERIGOSA INNOCENCIA

"UNIVERSAL JEWEL"

Cinema-Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE

3 horas — 5,30 — 8,30 e 10,30

Grandiosas sessões dedicadas ás Exmas. familias.

NO PALCO:

O maior assombro :

KANUI & LULA

Cantos e bailes de Honolulu'. Musica Hawaiense. Colossal novidade. Pela primeira vez no Brasil.

ARTHUR KLEIN FAMILIE — Troupe de cyclistas comicos e sérios.

LES LUDERITZ — Equilibristas sobre arame flexivel.

LOLITA BELTRAN — Notavel bailarina hespanhola.

LES LAUREYNS — Assombrosos saltadores de obstaculos.

ITA & FAMA — TANIA & MEXICAN — ROYALINO — IZABELITA LOPEZ — DELLA VALLE.

Na téla: HOBART BOSWORTH e BESSIE LOVE, em

"O Eterno Dilemma"

Um film Paramount.

Amanhã, no palco: estréa LIAMS, em "AS GARRAS DO ABUTRE".

Amanhã, no palco: estréa GEAKS AND GEAKS, fantazistas e parodistas.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO (Ex-S. Pedro)

Grande Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José

Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Representação da magnifica revista em 2 actos e 22 quadros, original da parceria BITTENCOURT-MENEZES, com musica do maestro HENRIQUE VOLGER:

SE A MODA PEGA...

Montagem sumptuosa ! — Bailados caracteristicos de grande effeito !

O maior successo do anno !

CINEMA MODERNO — "Ruth, a veloz" (12º e 13º episodios) — "O Cavalleiro Diabo", cinco actos.

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES

HOJE - A's 8 3|4 - HOJE

LEOPOLDO FRO'ES

e a sua companhia representam a peça de André Birabeau, traduzida por Antonio Guimarães

Lua cheia

(CHIFFORTON)

CHOUT.... LEOPOLDO FRO'ES

Theatro Recreio

HOJE — — — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI

HOJE — 8 DE JULHO — HOJE

3º CONCERTO DE ASSIGNATURA

do eminente pianista

RISLER

COUPERIN — RAMEAU — DAQUIN — SCHUBERT — MENDELSSOHN — CHOPIN — SCHUMANN — WAGNER — LISZT

SEXTA-FEIRA

ULTIMO CONCERTO

BILHETES A' VENDA

Piano ERARD. Unicos representantes: casa ARTHUR NAPOLEÃO.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Surge a primeira scena e sentimo-nos presos á figura de

GEORGE O' BRIEN

Seguem-se as demais scenas, cada qual mais attrahente de

A ovelha resgatada

e temos a certeza de que esse trabalho da FOX FILM CORPORATION, em oito partes, é dos mais lindos que temos visto

REVISTA ODEON N. 8. (Actualidades Gaumont)

Com noticiario e MODAS DE PARIS

— Um numero interessantissimo

A SEGUIR — Mais um lindo trabalho da FOX FILM — "UMA VEZ NA VIDA", com EDMUND LOWE.

SÊDE DE AMOR

COM

FLORENCE VIDOR

é o lindo romance da FIRST NATIONAL — para o PROGRAMMA SERRADOR, que offerece o

CAPITOLIO

O Cine-Palacio preferido da ELITE e da ELEGANCIA carioca que representa ainda

— A' RESACA —

que póde ser vista em seus detalhes, na demonstração do seu poder destruidor, contra os nossos cães e as nossas praias :

GAUMONT ACTUALIDADES

REVISTA ODEON

Novidades mundiaes — Noticiario de sensação

no PALCO Todos os dias

Em soirée, ás 8 e ás 10 horas

a revuette encantadora — o successo de todos os dias — os bailados, as chansons, o espirito encantador, e as "girls" do CAPITOLIO, em

Comme à Paris

um mimo, em um acto e 15 quadros, de JOSE' DO PATROCINIO E GEORGES BOETTGEN

OS DEZ MANDAMENTOS

a obra formidavel de CECIL B. DE MILLE — o film de que se vangloriam ADOLPH ZUKOR e JESSE LASKY — A producção estupenda da PARAMOUNT

BREVEMENTE

Theatro Lyrico

EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE — QUARTA-FEIRA, A'S 9 HORAS — HOJE

GRANDIOSO EXITO DOS FAMOSOS

CÓROS UKRANIANOS

Uma verdadeira orchestra humana

Hoje e amanhã, ultimas repetições do maravilhoso programma de hontem.

Sexta-feira — Programma novo.

Domingo — Ultimos dois espectaculos.

Bilhetes á venda — Preços do costume — Grande procura.

Theatro Republica

Empresa theatral José Loureiro

Companhia de Operetas ARMANDO VASCONCELLOS, de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — — — — HOJE

Enorme exito

SOIRE'E ás 8 3|4

Penultima representação da opereta em tres actos, original de D. José Paulo da Camara e Luna de Oliveira, musica do maestro Felippe Duarte.

A Prima Ingleza

Maria do Céo, Auzenda d'Oliveira

Enscenação de Armando Vasconcellos - Direcção musical do maestro Luiz Gomes.

Scenarios de Marguthão Reis (filho) e Frederico Ayres.

Amanhã — A PRIMA INGLEZA.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Amanhã — Quinta-feira, 9 de julho — Amanhã

Grande diner e souper dansants em homenagem á colonia argentina nesta capital

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE

NA TE'LA — A's 21 horas — "O BEIJA-FLOR", producção extra, da marca PARAMOUNT — Protagonista: GLORIA SWANSON.

Grill-Room — Diner dansant de moda

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

Cinema Avenida

— HOJE —

A BELLA MISERAVEL

Grande drama em 7 partes, com a eminente estrella

GLORIA SWANSON

uma das mais famosas pelliculas super da Paramount, em que a notavel e adorada artista commove e encanta.

EXTRA: JORNAL DA FOX, com a viagem do principe de Galles, o presidente Hedinburgo, as regatas de Cambridge, etc.

SEGUNDA-FEIRA GLORIA SWANSON em A BELLA MISERAVEL Super-Paramount

IDEAL

SEGUNDA-FEIRA POLA NEGRI em ESCRAVA DE SUA BELLEZA Super-Paramount

HOJE — o mais poetico, mais forte e mais emotivo film de assumpto portuguez, já apresentado no Brasil

A Sereia de Pedra

Seis partes, exhibidas conjunctamente com um primor da Paramount

Frivolo Amor

10 partes, animadas por duas glorias do "screen"

RAMON NOVARRO e BARBARA LA MARR

Um programma que fica, positivamente, como um dos mais primorosos do anno.

Preços: camarotes, 10$000; poltronas, 2$000.

A' noite — Concerto pela Banda da Colonia Portugueza.

PERIGOSA INNOCENCIA

PATHE'

NOVIDADES INTERNACIONAES

HOJE — GOLDWYN-PARAMOUNT apresenta a linda e energica

COLLEEN MOORE

ao lado de GEORGES COOPER, FORREST STANLEY, na vida activa de

OS TRES APACHES

Um coração de ouro dominado pelo infame erro social — A luta pela regeneração — A vida nas sombras da riqueza — A evidencia e as suspeitas — O abuso da força — Vida por vida — Salvação pelo valor pessoal.

Vitagraph apresenta o sensacional excentrico LARRY SEMON, na sua ultima creação, de irresistivel comico

Garçon de restaurant

AMANHÃ —::— AMANHÃ

A Escola dos Namorados e dos Noivos

A graciosa e insinuante

Laura Laplante e Eugene O'Brien

na composição moderna do romance smart, ultra chic

PERIGOSA INNOCENCIA

UNIVERSAL JEWEL

Entre jazz-bands e danças, a vida real tece frivolidades. Innocencia e ingenuidade só existirão entre bonecos? O modernismo precoce vencerá a severa austeridade vetusta?

LAURA LAPLANTE

responderá na mais deliciosa comedia chic da semana.